

# O MIRANTE

Edição Especial 36º Aniversário - 2º Caderno

**EDITORIAL:** Esta edição de **O MIRANTE** comemora o 36º aniversário com 46 entrevistas que, entre outros assuntos, tratam o tema da comunicação e da liberdade conquistadas com o 25 de Abril de 1974. **O MIRANTE** é um jornal comprometido com os valores do 25 de Abril mas não nos ficamos pelas palavras. As 128 páginas desta edição de aniversário, dividida em dois cadernos, é a prova de que continuamos a ser um verdadeiro elo de ligação entre pessoas, empresas e as mais variadas e importantes instituições da região, cujas palavras e imagens levamos aos quatro cantos do mundo, com uma classe empresarial como parceira que nos dá provas que não estamos sozinhos nesta aventura de editar um jornal que tem o mérito de unir uma região e de valorizar as pessoas e as instituições que fazem a diferença na região, no país e no mundo.

Este suplemento faz parte integrante da edição nº 1638 de O MIRANTE e não pode ser vendido separadamente



# Siga em frente. Estamos ao seu lado. Como sempre.

**Em tempos de incerteza, é a experiência que faz a diferença.**

Seja para apoiar a gestão de tesouraria do dia a dia da sua empresa, para o investimento ou para a internacionalização, os nossos gestores têm as ferramentas e o conhecimento necessários para o ajudar a vencer os desafios do presente e do futuro. Siga em frente, com o novobanco.

**novobanco**  
**EMPRESAS**

Juntos fazemos o futuro.

NOVO BANCO, S.A.

**DACIA**  
ALL YOU NEED

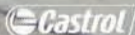
# DACIA SPRING EXTREME 65 CV

100% ELÉTRICO



POR  
**24.200€\***

\*Novo Dacia Spring Extreme Com oferta de Carregador doméstico. Iva Incluído. Limitado ao stock existente. Imagem não contratual. Emissões de CO2(g/km) 0. Consumo em ciclo combinado 145,2 WH/km. Imagem não contratual. Limitado ao stock existente.

Dacia recomenda 

   DACIA.PT

**ROQUES** 

**SANTARÉM**  
ESTRADA MUNICIPAL 114,  
EDIFÍCIO ROQUES VALE DO TEJO - Z.I.  
2005-002 VÁRZEA SANTARÉM  
TEL: 243 305 001

**VILA FRANCA DE XIRA**  
RUA REAL FÁBRICA DE ATANADOS,  
LOTE 4 - ZONA INDUSTRIAL  
2600-067 VILA FRANCA DE XIRA  
TEL: 263 285 400

**TORRES NOVAS**  
RUA DA VÁRZEA 33 RC DTO  
2350-433 TORRES NOVAS  
TEL: 249 812 035

ROQUESVT.PT

# PRESENTES CRIADOS PELA NATUREZA

HÁ CABAZES DE NATAL DA COMPANHIA DAS LEZÍRIAS  
PARA DESEMBRULHAR EM [WWW.CL.PT](http://WWW.CL.PT)



Companhia das Lezírias

# Senti a presença da Inteligência Artificial de forma concreta quando o carro que conduzia falou comigo

**Se olharmos para a Constituição da República Portuguesa encontramos 181 referências a direitos e 24 referências a deveres. Não me tinha ainda dado conta dessa tão grande desproporcionalidade.**

● **Os órgãos de comunicação social têm que estar registado e os seus responsáveis identificados. E têm que cumprir leis, nomeadamente a lei de imprensa. Deve continuar assim, ou os jornais devem ter maior liberdade?**

Parece-me que os condicionalismos apontados acima são as condições mínimas exigidas a qualquer organização que seja responsável pela divulgação de notícias. Essas condições, a meu ver, não limitam a liberdade de noticiar, mas propiciam as condições para que seja feito com ética, verdade, responsabilidade e rigor.

● **Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o seu caso?**

Não é o meu caso por dois motivos: nem tenho perfil em redes sociais, nem considero as redes sociais fidedignas para me informar, ainda que muitas vezes veiculem informação fidedigna. Baseio-me no facto de não lhes ser exigida (como referido acima): o registo, a identificação dos responsáveis ou o cumprimento da lei de imprensa, pelo que uma grande parte da informação veiculada se pode referir a tomadas de posição, juízos de valor, pontos de vista, conteúdos descontextualizados ou mesmo falsos.

● **A informação devia ser toda gratuita e de acesso livre?**

Defendo que o conhecimento deveria ser gratuito e de livre acesso, mas estou ciente que a maior parte da informação nos chega através dos meios de comunicação social e estes são produzidos por entidades e profissionais que necessitam de ser remunerados. Em todo o processo de recolha, tratamento, verificação e apresentação da informação há uma série de gastos envolvidos que não devem ser desconsiderados.

● **Os hábitos de leitura mudaram e há muitos jornais em dificuldades, alguns dos quais de âmbito nacional e outros que já deixaram de se editar, nomeadamente regionais? É algo que a preocupe?**

Sim, preocupa-me bastante. Tenho assistido a uma alteração dos hábitos de leitura, em termos de quantidade mas também de qualidade. Lê-se menos e lêem-se conteúdos com menor qualidade, mais superficiais e menos extensos. Relativamente à imprensa regional penso que desempenha um papel importante no sector. Por um lado, destaca notícias

Sónia Seixas, 53 anos, vice-presidente do Instituto Politécnico de Santarém



locais, em regra com maior detalhe, e isso potencia o conhecimento regional, por outro lado, são uma fonte de empregabilidade que deve ser mantida.

● **Consegue imaginar como seria a sua vida, a nível pessoal e profissional, num país não democrático?**

Para mim é um cenário inimaginável e irreal, porque nunca o vivenciei, por isso não consigo explicar a minha vida num país não democrático. Como nunca vivi com repressão ou censura, apenas senti os limites à minha liberdade no que decorre da Constituição e da Lei, mas esses parecem-me perfeitamente aceitáveis.

● **O que foi para si o 25 de Abril de 1974?**

Tinha apenas 4 anos no 25 de Abril e a Revolução dos Cravos teve um impacto directo, em mim, residual. Contudo, reconheço a importância para o país. Enumerar aqui todas as profundas mudanças, que são amplamente “revisitadas” anualmente, seria repetitivo, mas não posso deixar de destacar a importância crucial que teve para as mulheres portuguesas e para a alteração do seu estatuto.

● **A Inteligência Artificial está presente, cada vez mais, na nossa vida. Sente-se confortável com isso?**

Sinto-me sobretudo desconfortável com a rapidez com que a tecnologia evolui

um certo divertimento. Há semanas senti a presença da Inteligência Artificial de forma muito concreta quando o carro que conduzia, inesperadamente, falou comigo e me provocou uma gargalhada.

● **As alterações climáticas são uma realidade ou há muito exagero no que é apresentado? Alterou alguns comportamentos?**

As alterações climáticas são, sem dúvida, uma realidade, mas nem sempre é fácil identificarmos as fontes fidedignas de muita da informação que recebemos a este respeito. O que alterei? No meu caso, comecei a ter mais cuidados com o gasto de água, aumentei a leitura de documentação em formato digital, evitando a impressão em papel, diminuí os consumos de electricidade através da colocação de painéis solares e acautelei uma série de materiais de desperdício através da reciclagem.

● **O que é que não lhe perguntamos que gostava de responder?**

Gostaria que me tivessem perguntado como é que as famílias, em particular as famílias com filhos (onde me incluo), conseguem gerir o ritmo de vida alucinante que lhes impomos actualmente e, em simultâneo, como fazem a gestão da recolha e debate com os seus filhos da informação/notícias reais, que não sejam alvo de manipulação. Mas isso, por si só, daria um tema de outra entrevista...



**CADOVA**  
Cooperativa Agrícola do Vale de Arraiolos, CRL



Rua Direita de S. Pedro, 150 - 2140-098 Chamusca  
Telef. 249 769 050 (chamada para a rede fixa nacional)  
geral@cadova.pt

AMI 14123

**HABI PAR IMOBILIÁRIA**

Arrendamento  
Compra  
Venda

Avenida das Nações Unidas, 20  
2135-196 Porto Alto  
Samora Correia  
Tel. 263 038 666  
(chamada rede fixa nacional)

DO SONHO...  
À REALIDADE

habipar.pt@gmail.com

**ATLANTIDA**  
RESIMED·CLINIC

ESPECIALIDADES MÉDICAS / MÉDICO-ESTÉTICAS  
MEDICINAS ALTERNATIVAS

Av. Andrade de Corvo 191 loja E - Torres Novas  
249 787 055 | geral@atlantida-resimed.pt  
(chamada rede fixa nacional)  
Terça a Sábado das 9h às 23h

# Exercício da política enquanto intervenção cívica é das actividades mais altruístas que conheço

As notícias de O MIRANTE de que sempre gostarei são as que falam do Cartaxo de forma positiva. Nessas alturas sinto um orgulho grande e um reconhecimento especial. Sem vós estas notícias dificilmente chegariam às pessoas.

A liberdade de imprensa é fundamental na construção diária de uma sociedade democrática, inclusiva e transparente. Tratando-se do direito dos meios de comunicação divulgarem informação ou publicarem opiniões sem intervenção do Estado, sem censura, considero-a um direito inquestionável, mas não absoluto porque nenhum direito democrático existe isolado, mas sim em correlação com outros direitos fundamentais. É importante manter regras que possam não só proteger a liberdade de imprensa, mas também assegurar o direito, por exemplo, à privacidade dos indivíduos, em especial dos mais vulneráveis, ou ao bom nome das instituições.

Procuo sempre informação junto de órgãos de comunicação social, ainda que a partir das suas edições online. A publicação de informação por jornais, rádios ou noticiários televisivos em canais digitais é, na minha opinião, o futuro, quer pela facilidade de acesso a partir de qualquer dispositivo, a qualquer hora, em qualquer lugar do mundo, mas também pela facilidade de aliar diferentes abordagens de uma mesma notícia – jornalística, de opinião, de interpretação de especialistas, por exemplo. Aliar o texto ao vídeo, aliar opinião escrita a entrevistas. Mas considero que continuará a haver sempre lugar para o jornal impresso.

Informação totalmente gratuita pode ser promotora de igualdade mas há que ter em conta a sustentabilidade do modelo de negócio. Há que garantir profissionais qualificados, detentores não só de competência técnica mas também de uma postura ética na sua profissão que assegure, ao leitor, que a informação é credível, foi confirmada e não é condicionada por interesses de qualquer ordem. Penso que deverá haver subscrição paga para acesso à informação, como há na compra de um jornal em papel.

Sem os jornais regionais há muita informação importante que não chega às pessoas. E pessoas com menos informação são pessoas com menos participação e mais



João Heitor, 43 anos, presidente da Câmara Municipal do Cartaxo

permeáveis às falsas notícias veiculadas nas redes sociais por perfis falsos ou pouco transparentes nas suas intenções e objectivos. Pessoas mais informadas são pessoas mais protegidas de extremismos, falsos profetas ou fraudes e mais capazes de participar na comunidade, de intervir e tomar posição em defesa dos seus direitos.

Nasci e cresci em democracia. Quando olho para o modo como as gerações antes do 25 de Abril foram obrigadas a viver, sem liberdade de expressão, num país fechado à Europa e ao mundo, circulação ou reunião, com enormes falhas na educação das crianças e no apoio social aos idosos, sem poder local democrático, considero que tem sido um privilégio enorme viver em liberdade e ser presidente de câmara em democracia. Mas a democracia é um processo em permanente construção e é no exercício diário da nossa liberdade que a projectamos de forma consistente no futuro.

Com o 25 de Abril nasceu um país novo, livre e pleno de esperança no futuro. Não nasceu como um plano cumprido, mas como uma nova possibilidade que ao longo dos últimos 50 anos temos vindo a construir em tantos sectores – desde logo, na educação, de acesso livre e universal, que permitiu ter hoje uma geração tão capaz, com profissionais altamente qualificados. O país abriu-se

ao mundo e podemos, hoje, mostrar alta competência na tecnologia, nas empresas, na ciência, no desporto e na cultura.

A Inteligência Artificial está já presente em inúmeras áreas e permite a criação de ferramentas que demoráramos imenso tempo a criar. Como em todas as criações do ser humano, ao longo de séculos, a IA será útil e segura na medida do uso que fizermos dela. Acredito que os seres humanos que desenvolvem esta tecnologia o fazem com o intuito de melhorar a vida de outros seres humanos e que os ganhos serão mais do que os perigos. Mas devemos manter-nos alerta enquanto cidadãos e comunidades e enquanto actores políticos com responsabilidade de decisão.

Quem nos tem mostrado a realidade das alterações climáticas tem sido o próprio planeta. O que era uma previsão da comunidade científica e um alerta tantas vezes partilhado por grupos de cidadãos está hoje presente nas nossas cidades. Chega-nos em forma de fenómenos meteorológicos de consequências devastadoras para a economia, para a saúde, para o futuro da nossa vida no planeta como a temos conhecido. Vale muito a pena alterar comportamentos. Não é razoável sabermos o que sabemos hoje e continuarmos a agir do mesmo modo. É necessário que os países assumam colectivamente, e no

mesmo calendário de acção, políticas globais consistentes que sejam aplicadas, de facto.

Entre os deveres Constitucionais destaco os subjacentes ao Estado de Direito Democrático. Nomeadamente os que, ao nível do Poder Local, devem balizar, a todo o tempo, o trabalho dos eleitos e as decisões políticas que tomam em nome da sua comunidade. É essencial o dever de respeitar a soberania popular, livremente expressa no acto eleitoral, assegurando o pluralismo de expressão da comunidade. É preciso ouvir as pessoas, dar espaço às associações de cidadãos, quer sejam desportivas, culturais, políticas ou sociais, para que possam intervir em liberdade e criar dinâmicas que acrescentem valor e competitividade.

As notícias de O MIRANTE de que sempre gostarei são as que falam do Cartaxo de forma positiva e com reconhecimento. Sempre que o concelho, as nossas associações, empresas ou cidadãos são motivo de destaque no jornal, seja pelos resultados que alcançaram, pelo reconhecimento que obtiveram a nível nacional ou internacional, seja porque celebram novos projectos ou uma longa vida ao serviço da comunidade, sinto um orgulho grande e um reconhecimento especial a O MIRANTE. Sem vós estas notícias dificilmente chegariam às pessoas.

O exercício da política enquanto intervenção cívica em prol da comunidade é das actividades mais altruístas que conheço. Já as pessoas que a exercem são pessoas e o que forem enquanto pessoas reflectir-se-á nas suas acções. Quanto maior a intervenção da comunidade, quanto mais os cidadãos fiscalizarem menor será o espaço deixado a quem vê no exercício da política um modo de alcançar benefícios pessoais. É preciso reforçar a obrigação de prestar contas das acções, decisões e também dos resultados alcançados por cada eleito político. É essa responsabilização que os cidadãos devem exigir ●



ATIVIDADES DE NATAL NO LARGO DA JUNTA 2023  
1 a 3 de dezembro

junta-te ao  
Vila Franca de Xira  
**Natal**

**PNEUSOL**  
SOC. DE PNEUS DE SANTAREM, LDA

**TUDO EM PNEUS**

**EUROMASTER**

Estrada Nacional n.º 3, KM 41.2  
Portela das Padeiras 2000-646 Santarém  
Telef. 243 356 000 (chamada para a rede fixa nacional)  
Fax 243 352 113 (chamada para a rede fixa nacional)  
www.pneusol.pt | pneusol\_str@sapo.pt

# É importante garantir que a regulamentação não é usada para limitar a liberdade da comunicação social

**A credibilidade da informação é essencial e a provar isso os principais canais de televisão, no mundo dito ocidental, têm programas para aferir a veracidade de muitas notícias.**

## ● **Consegue imaginar como seria a sua vida num país não democrático?**

Sou pela liberdade e viver num país onde fosse impedido de falar abertamente sobre questões políticas ou sociais seria bastante penoso para mim. E seria muito difícil viver num país onde a participação cívica activa fosse desencorajada ou reprimida e onde as pessoas tivessem menos oportunidades de participar na tomada de decisões que afectassem as suas vidas.

## ● **O que foi para si o 25 de Abril de 1974?**

A Revolução dos Cravos, que teve em Salgueiro Maia o seu herói maior, marcou o fim de quase 50 anos de ditadura, devolvendo aos portugueses liberdades políticas e civis. Permitiu a realização de eleições livres, a formação de partidos políticos e a criação de uma Constituição democrática. Graças ao 25 de Abril foram criadas as bases do Portugal de hoje, através de reformas sociais importantes, incluindo melhorias na educação, saúde e bem-estar social, a promoção da igualdade, a participação cívica, o activismo político, tendo por base os valores de liberdade, democracia e justiça social.

## ● **Na Constituição da República estão inscritos os direitos e os deveres dos cidadãos. É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres constitucionais?**

O primeiro de que me lembro é o de cumprir a própria Constituição e segundo é o de votar. Em Portugal a abstenção nas diversas eleições cada vez é maior, este facto é muito mau para a democracia.

## ● **Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República que pontuação lhe dava de 1 a 10?**

Prefiro responder que há políticos para todas as notas.

## ● **A Inteligência Artificial está presente, cada vez mais, na nossa vida. Qual a sua opinião sobre isso?**

A Inteligência Artificial traz benefícios inquestionáveis mas também levanta preocupações, incluindo questões



Ricardo Gonçalves, 48 anos, presidente da Câmara Municipal de Santarém

éticas, de privacidade e de segurança. É importante que a implementação da IA seja feita de forma responsável levando em consideração o impacto social, ético e legal.

## ● **As alterações climáticas são uma realidade ou há muito exagero no que é apresentado?**

As alterações climáticas são uma realidade e há um consenso esmagador na comunidade científica de que o clima está a passar por mudanças significativas, muitas das quais impulsionadas pelas actividades humanas, em particular a emissão de gases de efeito estufa. A resposta às alterações climáticas é um desafio global que requer acção coordenada a todos os níveis, desde indivíduos e comunidades até governos e organizações internacionais. As mudanças de comportamento e a consciencialização são fundamentais.

## ● **As exigências legais para o aparecimento e funcionamento de meios de comunicação social são as mais adequadas?**

A abordagem ideal envolve encontrar um equilíbrio entre responsabilidade e liberdade e isso, muitas vezes só pode ser alcançado através de regulamentações que abordem questões específicas, como difamação, discurso de ódio e protecção da privacidade, sem comprometer a liberdade de expressão fundamental. É importante que qualquer regulamentação seja

transparente, justa e imparcial e que haja mecanismos de revisão e responsabilização para garantir que as regulamentações não sejam usadas indevidamente para restringir a imprensa de forma arbitrária.

## ● **Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o seu caso?**

Tento manter-me informado e uma das primeiras coisas que faço ao acordar é ler as capas dos jornais do dia. As redes sociais têm muita notícia falsa e muita desinformação a circular. É necessário estar muito atento às fontes das informações. Prefiro sites de jornais de que sou assinante digitalmente. E leio, nas redes sociais, as páginas dos órgãos de comunicação social e os destaques que vão publicando. A credibilidade é essencial e a provar isso os principais canais de televisão no mundo dito ocidental, têm programas para aferir a veracidade de muitas notícias.

## ● **A informação devia ser toda gratuita e de acesso livre? Como acha que isso poderia ser feito?**

Se a informação for toda gratuita e de acesso livre reduz-se a disparidade entre aqueles que podem pagar por acesso privilegiado e aqueles que não podem. Mas isso pode prejudicar a qualidade e confiabilidade das informações pois as fontes podem não ter incentivo para garantir a precisão e a relevância que se

exige. Cobrar por essas informações pode ajudar a manter a sustentabilidade das organizações que as produzem e com isso uma maior independência de quem informa, que na maioria das vezes são jornalistas.

## ● **Há muitos jornais em dificuldades, alguns dos quais de âmbito nacional e outros que já deixaram de se editar, nomeadamente regionais? É algo que o preocupe?**



Isso afecta a diversidade da informação, a cobertura de notícias locais e a qualidade do jornalismo. É uma preocupação porque a informação é essencial para a democracia e um cidadão bem informado mais facilmente a pode defender. A diminuição do acesso à informação confiável pode prejudicar a tomada de decisões informadas e enfraquecer a prestação de contas dos diversos decisores. Sou de opinião de que na União Europeia deviam existir mais verbas de fundos comunitários para apoiar os órgãos de comunicação social. Podia ser um princípio. Mas, como recentemente se viu, com a celeuma que deu o diploma do Governo Regional dos Açores muitos destes apoios não são unânimes.

## ● **Qual foi o último texto que leu em O MIRANTE de que gostou?**

Tenho adorado ler os diversos textos que demonstram e comprovam que a solução de Santarém é a que melhor serve os interesses de Portugal enquanto futura localização do "Aeroporto Central de Portugal".

## ● **O que gostava de acrescentar?**

Gostaria de que a Regionalização já estivesse implementada em Portugal e que me tivessem perguntado agora como estava o concelho e a região após a sua implementação.

 <b>STIGA, Lda.</b> Redes de Gás, Assistência Técnica e Comércio de Aparelhos a Gás <small>Empresa Credenciada pela D.G.G.E. Autorização Nº 46/EI Tipo II</small>	R. Serpa Pinto, 25 2350-552 Torres Novas Tel./Fax: 249 812 856 <small>Chamada para fixa nacional</small> Telem: 969 013 330 <small>Chamada para móvel nacional</small> E-mail: mail.stiga@gmail.com
<b>PATs</b> serviço nacional <small>Postos de Assistência Técnica autorizados</small> N 19227	  



**Metalomecânica, Lda. | Sociedade Delgado & Filhos**

**29 anos**

**TUBAGEM EM INOX E FERRO | ESTRUTURAS METÁLICAS**  
**TRABALHOS COM MÁQUINA DE VIRAR TUBO**

**Oficina / Sede:** Rua dos Pinguinhas, nº 8, Boca da Lapa | **VIALONGA**  
 Tel. 219 528 200 / 202 | Telm. 965 836 359 / 918 134 105  
(chamada rede fixa nacional) (chamada rede móvel nacional) (chamada rede móvel nacional)  
 delgometal@gmail.com - www.delgometal.pt



**EQUIPAMENTOS PARA CARBURANTES E LUBRIFICANTES, LDA.**

**Comercializamos, assistimos e damos formação a equipamentos p/ combustível**

**SEDE: RUA MOÇAMBIQUE, 6-A - 2080-096 ALMEIRIM TEL.: 243 596 290 - FAX: 243 597 121**  
**ARMAZÉM: RUA FONTE BERBIGÃO, 51 - 2380-656 VILA MOREIRA SOUSA@ECL.PT • MATEUS@ECL.PT**

# É um privilégio ser cidadã activa e livre neste Portugal democrático

**Dou sempre nota máxima à classe política pelo respeito que tenho por quem exerce funções em prol da democracia, ao serviço dos cidadãos.**

● **O MIRANTE, como qualquer outro órgão de comunicação social, tem que estar registado e os seus responsáveis identificados. E tem que cumprir leis, nomeadamente a lei de imprensa. Deve continuar assim ou os jornais devem ter maior liberdade?**

Qualquer instituição com actividade regulada tem sempre de cumprir a Lei num exercício permanente de transmitir as notícias e opiniões com liberdade.

● **Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o seu caso?**

Como cidadã, recorro a todos os meios ao meu alcance para me manter informada fazendo a devida ponderação crítica sobre a origem da informação recebida.

● **A informação devia ser toda gratuita e de acesso livre?**

O acesso à informação deve ser o mais amplo possível, não ignorando que as leis do mercado e a formação dos preços têm a sua história e são fundamentais para a sobrevivência do universo jornalístico.

● **Há muitos jornais em dificuldades, alguns dos quais de âmbito nacional e outros que já deixaram de se editar, nomeadamente regionais. É algo que a preocupe?**

Deveremos pugnar para que os cidadãos procurem manter hábitos de leitura, reconhecendo o papel fundamental que os jornais asseguram nesse campo. Nomeadamente fora dos grandes centros urbanos deve haver uma maior preocupação no sentido de garantir que a informação que releva para a sua região possa chegar a toda a comunidade a fim de que, quando a mesma é chamada a participar em actos eleitorais, por exemplo, o possa fazer com o máximo de conhecimento e informação possível.

● **Consegue explicar, com um ou dois exemplos, como acha que seria a sua vida, a nível pessoal e profissional, num país não democrático?**

O exercício da livre reunião e livre manifestação seriam, seguramente, formas de cercar a afirmação de

Teresa Almeida, 69 anos, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.



direitos fundamentais que temos como adquiridos nesta democracia prestes a comemorar 50 anos.

● **O que foi para si o 25 de Abril de 1974?**

Sendo uma jovem com cerca de 20 anos na data fundamental do 25 de Abril de 1974, lembro a alegria e a energia com que “o povo saiu à rua” gritando LIBERDADE!

● **A Inteligência Artificial está presente, cada vez mais, na nossa vida? Está confortável com o que se está a passar?**

A evolução científica e tecnológica

é uma constante que nos transporta para desafios de incorporação de novas formas de estar e de viver, pessoal e profissionalmente, que vejo como natural.

● **As alterações climáticas são uma realidade ou há muito exagero no que é apresentado? Vale a pena alterarmos alguns comportamentos?**

As alterações climáticas estão a acontecer, não são para menosprezar e devemos preparar-nos para novos hábitos e formas de conduta que minimizem os seus efeitos, quer social quer individualmente.

● **Na Constituição da República estão inscritos os direitos e os deveres dos cidadãos. É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres constitucionais?**

A integridade moral e física das pessoas é inviolável. Ninguém pode ser submetido a tortura, nem a tratos ou penas cruéis, degradantes ou desumanos. Todos têm o direito de exprimir e divulgar livremente o seu pensamento pela palavra, pela imagem ou por qualquer outro meio, bem como o direito de informar, de se informar e de ser informado, sem impedimentos nem discriminações.

● **Qual foi o último texto que leu em O MIRANTE de que gostou mais?**

A notícia de que o Ministério da Administração Interna pretende investir 10 milhões de euros nas forças de segurança da região reconhecendo assim quem actua no exercício do garante dos direitos fundamentais do cidadão.

● **Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da Republica que pontuação lhe dava de 1 a 10?**

Dou sempre nota máxima à classe política pelo respeito que tenho por quem exerce funções em prol da democracia, ao serviço dos cidadãos.

● **O que é que não lhe perguntamos que gostava de responder?**

Gostava de transmitir o privilégio que sinto por ser cidadã activa e livre neste Portugal democrático.

**RAFAEL FERREIRA DA SILVA**  
ADVOGADO

Rua Timor Lorosae, 8  
2120-100 Salvaterra de Magos  
Tel. 263 505 242 (rede fixa nacional)  
TM. 914 138 687 (rede móvel nacional)  
e-mail: rafaelfersil-136081@adv.oo.pt

**cbei**

UMA EQUIPA DE PROFISSIONAIS QUE PROPORCIONA UM LUGAR PARA AS CRIANÇAS CRESCEREM LIVRES E FELIZES

**ANO LETIVO 2023/2024**

**NOVAS VAGAS ALARGAMENTO DE CRECHE (acordo de cooperação com Instituto da Segurança Social)**

**CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL DE VILA FRANCA DE XIRA AO SERVIÇO DA COMUNIDADE, ONDE TODOS CONTAM!**

**MAIS INFO EM: geral@cbei.pt | www.cbei.pt**

**pure CLINIC**

**Medicina Dentária**  
Dra. Paula Marto  
Dra. Marta Gaio  
Dra. Marina Pina  
Dra. Inês Querido  
Dra. Inês Diogo  
Dra. Marta Simões  
Dra. Sara Ramos  
Dra. Ana Rita Santos

**Psiquiatria**  
Dra. Jennifer Santos

**Higienista Oral**  
Dra. Vanessa Pereira

**Terapia da Fala**  
Dra. Rosa Vieira

Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, nº 31 | 2330-148 Entroncamento  
t./f. 249 728 180 | m. 967 388 805 | w. www.pureclinic.net - e. info@pureclinic.net  
(chamada para a rede fixa nacional) (chamada para a rede móvel nacional)





# MOBILIDADE

ligamos pessoas



Agora • perto de si

APOIO AO CLIENTE  
**249 78 78 78**

Chamada para a rede fixa nacional.  
Todos os dias das 8h às 21h.



rodotejo.pt

Empresa certificada no âmbito das normas:



# GULOSO

COLHEITA FRESCA DESDE 1945

## PASSATA DE TOMATE

DO CAMPO À EMBALAGEM EM (24h)

### NOVO

100% TOMATE PORTUGUÊS

SEM CONSERVANTES    SEM SAL ADICIONADO    SEM AÇÚCAR ADICIONADO

NUTRI-SCORE  
A B C D E

# Cada vez mais pessoas acreditam em tudo o que é publicado nas redes sociais

**Não conseguimos atrair pessoas experientes e competentes e isso faz com que exista um elevado número de jovens inexperientes a subir rapidamente a nível político. Isso assusta-me.**

● **Qual foi o último texto que leu em O MIRANTE de que gostou?**

Em todas as edições existem sempre notícias interessantes, mas aquela que mais gostei foi sobre o “Projeto Tejo” porque acho que é fundamental para o desenvolvimento da nossa região.

● **Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o seu caso?**

Não utilizo as redes sociais como meio de informação. Infelizmente, cada vez mais, existem pessoas que acreditam em tudo o que é publicado nas diversas redes sociais que existem. Não digo que o futuro seja esse mas, devido à facilidade que hoje existe no acesso às redes sociais, certamente o que é escrito nas mesmas acabam por ter muita influência na opinião pública, compete a todos nós alertar para esse perigo.

● **Os hábitos de leitura mudaram e há muitos jornais em dificuldades, alguns dos quais de âmbito nacional e outros que já deixaram de se editar, nomeadamente regionais. É algo que o preocupe?**

Fico preocupado sempre que um jornal deixa de ser publicado. Os órgãos de comunicação social são um veículo de difusão da informação na nossa sociedade e quanto menos informação circula menor é a capacidade de cada um de nós conhecer a realidade que nos rodeia, tanto a nível local, regional, nacional e até mundial.

● **Consegue explicar, com um ou dois exemplos, como acha que seria a sua**

Joaquim Catalão, 59 anos, presidente da Junta de Freguesia de Almeirim



**vida, a nível pessoal e profissional, num país não democrático?**

Faço parte do executivo da Junta de Freguesia de Almeirim há 30 anos e como presidente da freguesia há dez anos. Nada disto seria possível se a democracia não fosse uma realidade no nosso país. Só um sistema político democrático permite a existência de partidos políticos e a realização de eleições democráticas e sérias.

● **Portugal vai celebrar os 50 anos do 25 de Abril. Com base na sua experiência, qual a importância da chamada Revolução dos Cravos para o país?**

A revolução do 25 de Abril trouxe a democracia e permitiu um avanço civilizacional e geracional a um país que viveu durante 48 anos em ditadura.

● **A Inteligência Artificial está presente, cada vez mais, na nossa vida. É positivo?**

A Inteligência Artificial é como um medicamento, utilizada de forma correcta

e na devida dimensão é uma grande ajuda e vai permitir grandes avanços civilizacionais, mas se for utilizada por cada um de nós, para fazer o nosso trabalho/pensamento intelectual, então, em alguns anos estaremos pela primeira vez perante uma geração que terá um QI inferior à sua geração precedente.

● **As alterações climáticas são uma realidade ou há muito exagero no que é apresentado?**

As alterações climáticas são uma realidade

que estamos a viver diariamente. Todos devemos alterar comportamentos porque só em conjunto conseguimos inverter esta realidade. Na minha casa já fazemos um reaproveitamento da água, nomeadamente da lavagem dos alimentos e também aquela que corre até aparecer quente na torneira. Desta forma conseguimos regar o jardim e poupar na factura mensal. Também procedemos à substituição de todas as lâmpadas por tecnologia led. São pequenos gestos? São! Mas se todos tivermos esta preocupação certamente que o futuro será melhor.

● **Na Constituição da República estão inscritos os direitos e os deveres dos cidadãos. É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres constitucionais?**

Dever de votar; dever de defender o país em caso de guerra; dever de pagar impostos, de acordo com a capacidade económica de cada um.

● **Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República que pontuação lhe dava de 1 a 10?**

Cada vez há mais dificuldade em atrair para a política pessoas com experiência e competência profissional e aquilo a que assistimos é a um elevado número de jovens que sobe rapidamente no elevador político sendo notória a sua falta de experiência e isso assusta-me muito, por isso dava seis pontos à nossa classe política.

**ALFRIGO**  
EQUIPAMENTOS HOTELEIROS • CLIMATIZAÇÃO E ENERGIA

**Energias Renováveis  
Climatização  
Equipamento Hoteleiro**

Almeirim - 243 597 466 - geral@alfrigo.pt - www.alfrigo.pt  
(chamada rede fixa nacional)

**Colégio Jardinita Lda**

Serviços Educativos

- CRECHE - CATL

- APOIO PEDAGÓGICO - PSICOTERAPIAS  
COGNITIVO COMPORTAMENTAIS

E-mail: [ana.sigalho.gaspar@hotmail.com](mailto:ana.sigalho.gaspar@hotmail.com) - [cjardinita@gmail.com](mailto:cjardinita@gmail.com)  
Rua Portas da Vila nº 5, 2025-170 Alcanede | Telef: 243400377  
(rede fixa nacional)

**MACROFAL**  
COMÉRCIO DE GESSOS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Interiores | Fachadas | Acabamentos  
Placas | Perfis | Lãs | Estuques | Flutuantes

**KNAUF**  
DISTRIBUIDOR

GROSSISTA COM VENDA AO PÚBLICO

Página Web  
**macrofal.pt**

Santarém **243 351 770** Évora **266 702 207**

# Quando fecha um órgão de comunicação social regional perdemos um pouco da nossa liberdade

**Não obstante haver quem fale já na capacidade de os computadores desenvolverem inteligência emocional, é preciso garantir que não abdicamos da nossa humanidade. Temo que nesta voracidade científica se perca o foco na defesa da nossa espécie.**

Compreendo que, por comodismo, haja pessoas que optem por receber toda a informação através das redes sociais, mas não é o meu caso. Opto claramente por procurar outras fontes de informação, nomeadamente os órgãos de comunicação social que estão registados e identificados. No entanto opto pelos sites dos mesmos, nomeadamente os de acesso livre, pela actualidade que a informação tem.

As exigências feitas a nível da comunicação social, nomeadamente de registo, identificação dos responsáveis e cumprimento da lei fazem sentido. Não podemos abdicar do rigor e da responsabilidade que deve estar subjacente a um exercício fundamental em democracia que é o da liberdade de imprensa. E esse cumprimento ajuda a credibilizar a informação.

Um povo é tanto mais livre quanto mais informado estiver. A informação e o conhecimento são condições do exercício livre da cidadania e facilitadoras da tomada de decisão, em todas as dimensões da nossa vida. Os órgãos de comunicação social públicos devem ser os principais vectores da transmissão universal da informação, de forma livre e gratuita, mas com a tecnologia que hoje conhecemos, tendencialmente, os outros órgãos de comunicação social já disponibilizam muita informação de forma livremente acessível e sem custos.

De cada vez que fecha um órgão de comunicação social regional perdemos um pouco da nossa liberdade. No exercício da democracia é determinante a existência do contraditório e a diversidade de pontos de vista. É a discussão salutar das diferentes opiniões que, permitindo-nos afirmar a nossa autenticidade, também nos permite encontrar as bases para soluções criativas e desenvolvermos projectos de consenso. Preocupa-me que existam cada vez menos jornais, até porque outras plataformas bem menos fiáveis e que servem de veículos a

Sónia Sanfona,  
51anos,  
Presidente  
da Câmara  
Municipal de  
Alpiarça



outros interesses estão agora a ocupar o seu lugar.

Numa ditadura eu não desempenharia as funções que hoje desempenho, já que fui eleita numa eleição livre e democrática. Viveria com certeza aprisionada dentro de uma sociedade patriarcal, sem direitos cívicos e políticos, refém de uma ordem imposta, alienada do mundo, controlada e sem liberdade. Dada a natureza inconformada que sempre tive e a liberdade com que sempre vivi, desde miúda, devia estar presa ou desterrada num sítio qualquer.

A Inteligência Artificial é algo que teremos de controlar com inteligência natural. A evolução vai no sentido de capacitarmos cada vez mais as máquinas para nos substituírem, sobretudo nas tarefas mais penosas, mas a verdade é que neste processo desumanizamos o nosso quotidiano e arriscamos perder o controlo da

nossa vida. Não obstante haver hoje quem fale já na capacidade de os computadores desenvolverem inteligência emocional, é preciso garantir que não abdicamos da nossa humanidade. Temo que nesta voracidade científica se perca o foco na defesa da nossa espécie.

As alterações climáticas são uma realidade e uma evidência com que somos confrontados diariamente. Claro que vale a pena alterar comportamentos, mas isso só se consegue com um primeiro passo

que é a consciencialização desta realidade. Procuo adequar o meu comportamento a esta necessidade premente, diminuindo a minha pegada ambiental, utilizando com maior frequência os transportes públicos, produzindo menos resíduos e fazendo a sua divisão, reaproveitando materiais, reciclando, etc...

A última reportagem que gostei de ler em O MIRANTE foi a da horta cultivada por reclusos do Estabelecimento Prisional de Torres Novas. É um projecto muitíssimo interessante e que serve de exemplo para o modo como a reclusão deve ser pensada sobretudo na sua dimensão ressocializadora. E ajuda a alimentar 150 famílias.

Sobre o pedido que me fazem para classificar a classe política de 1 a 10 respondo em duas vertentes. Se considerar o esforço que fazem por dar o seu melhor contributo para a governação do país, para a produção de leis que sirvam o interesse do povo, para representarem com dignidade os seus eleitores, dou-lhes uma classificação de 9 (não dou 10 porque há excepções). Se considerar os resultados obtidos, pelos quais não são os únicos responsáveis, na qualidade da nossa democracia; no ajustamento e adequação das leis produzidas e no desenvolvimento cívico e político alcançado atribuo-lhes uma classificação de 6. É muito fácil fazer juízos mas eu, que já estive no mesmo lugar, sei que muitos deles não são justos ●

 **EGT Técnico**  
de: Eduardo Garcia

Não deite fora o seu Computador Usado ou o seu Carregador  
**PEÇA UM ORÇAMENTO GRÁTIS**  
Assistência 24 horas por dia - Fim de semana incluído  
Software Restauração - WINREST - PTCERT - GESTWIN  
Equipamentos SAM45 - Reparação Plásmas e LCD

Rua dos Aliados, n.º13E • 2080-116 Almeirim - egtecnico.geral@sapo.pt  
Telf. 243 509 326 (chamada para a rede fixa nacional)  
Telm. 911 800 820 (chamada para a rede móvel nacional)



Município **Mação** Bem-Vindo! Chegou ao seu destino! 



O Município de Mação felicita o Jornal **O Mirante** pelos seus 36 anos ao serviço da informação da região!  
**Muitos Parabéns!**



 **Assembleia Municipal de Tomar saúda**  
**O MIRANTE** pelo seu 36º aniversário

O Presidente da Assembleia Municipal  
(Hugo Costa)

# Jornais regionais tratam de assuntos para os quais os jornais nacionais não têm nem espaço nem vocação

**A informação não pode ficar ao livre arbítrio daqueles que a podem manipular a seu belo prazer. Tem de haver regras e códigos deontológicos. O trabalho jornalístico tem de ser pago e naturalmente por aqueles que consomem a informação.**

● **Os órgãos de comunicação social têm que estar registados e os seus responsáveis e jornalistas identificados e são regulados por legislação própria. São demasiadas exigências?**

Os jornais responsáveis devem cumprir com a legislação que regulamenta a sua função. Não devem ter uma postura demasiado liberal.

● **Recebe a maior parte da informação através das redes sociais?**

Não devemos confundir informação dos acontecimentos do dia-a-dia com jornalismo de qualidade e este tem sempre de se manter. Recebo alguma informação através das redes sociais, mas apenas dou credibilidade à que tem origem em fontes confiáveis. A informação que obtenho através das redes sociais à data de hoje não será superior a 10%.

● **A informação devia ser toda gratuita e de acesso livre?**

A informação não pode ficar ao livre arbítrio daqueles que a podem manipular a seu belo prazer. Tem de haver regras e códigos deontológicos. O trabalho jornalístico tem de ser pago e naturalmente por aqueles que consomem a informação.

● **Os hábitos de leitura mudaram e há muitos jornais em dificuldades, alguns dos quais de âmbito nacional e outros que já deixaram de se editar, nomeadamente regionais. É algo que o preocupe?**

O jornalismo regional representa, em muitos casos, uma forma de ligar as pessoas



Vítor Manuel Rodrigues Santos Moreira, 64 anos, Presidente do Conselho de Administração dos SMAS de Vila Franca de Xira

à sua terra de origem. Por outro lado, os jornais regionais tratam de assuntos de interesse local que os jornais nacionais não têm nem espaço nem vocação.

● **Consegue explicar, com um ou dois exemplos, como acha que seria a sua vida, a nível pessoal e profissional, num país não democrático?**

Num país não democrático não poderia estar a responder a este inquérito de uma forma livre e espontânea. Aquilo a que hoje se chama o elevador social ficaria reservado apenas para alguns deixando a grande massa da população marginalizada. A censura limitava o acesso à informação verdadeira.

● **O que foi para si o 25 de Abril de 1974?**

Em 1974 vivíamos numa época de profunda crise económica e social, que se veio a agravar através da primeira crise do petróleo em 1973. Para mim que à época, com apenas 14 anos, já trabalhava, o 25 de

Abril teve uma importância determinante pois os adolescentes da minha geração já pensavam que tinham de ir para a guerra no dito Ultramar e isso era um trauma que se começava a viver desde muito novo até porque quase todos os rapazes tinham algum familiar que tinha ido para a guerra. O acesso a todos os níveis de educação foi outra das conquistas de Abril permitindo a democratização do ensino. O Serviço Nacional de Saúde, um dos melhores do mundo, é outra das conquistas de Abril.

● **Como vê o desenvolvimento crescente da Inteligência Artificial?**

A inteligência artificial está presente nas nossas vidas há muitos anos e tem vindo a ser aplicada em muitas das soluções tecnológicas que facilitam o nosso dia-a-dia. O problema é a utilização dessa inteligência artificial na manipulação de bancos de dados de informação classificada que pode ficar à disposição de mãos

menos escrupulosas. Naturalmente que esta utilização sem critério me deixa desconfortável.

● **As alterações climáticas são uma realidade ou há muito exagero no que é apresentado? Vale a pena alterarmos alguns comportamentos?**

É óbvio que as alterações climáticas estão aí e temos de estar atentos aos seus efeitos. Cada vez é mais evidente o desaparecimento das quatro clássicas estações do ano e estamos cada vez mais sujeitos a fenómenos extremos de chuva ou calor. Pessoalmente, alterei os seguintes comportamentos: forte impulso na mobilidade eléctrica; promoção da economia circular através de comportamentos de reciclagem, reutilização e separação efectiva dos resíduos, quer em casa quer no trabalho.

● **É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres constitucionais?**

Dever de educar e manter os filhos. Dever de votar. Dever de proteger o património

● **Qual foi o último texto que leu em O MIRANTE de que gostou?**

Opinião do presidente da Câmara de Vila Franca de Xira relativa ao enterramento da ferrovia como solução para a quadruplicação da via.

● **Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República que pontuação lhe dava de 1 a 10?**

Nove.

**NUMERDISPONÍVEL**  
CONTABILIDADE E ASSESSORIA, LDA

Contabilidade e Fiscalidade | Processamento Saldos e Obrigações para Segurança Social | Planos Económicos e Análise de Viabilidade | Reestruturação de Empresas | Avaliação e Realis

Dara Cristina  
**919 644 927**  
Sócia Gerente  
Técnica de Contabilidade



Fábio Simões  
**910 952 777**  
Sócio Gerente  
Responsável Técnico

Av. Ezz. 243 580 133 Rua Direita, n.º 244 | 2080-329 Benfica do Ribatejo  
numerdisponivel@hotmail.com



**KRION®**  
PORCELANOSA SOLID SURFACE

**CORIAN®**  
DESIGN

Soluções para projetos







Danipint – Transformador de Corian e Krion  
www.danipint.pt - info@danipint.pt  
244 732 303 (chamada rede fixa nacional)



**LUSOMIX**  
Alimentação para Ruminantes

**Estrada da Sesmaria Limpa - Porto Alto**  
**2135- 169 Samora Correia**  
**263 658 158 (chamada para a rede fixa nacional)**  
**lusomix@sapo.pt**



# ISLA

## Santarém

### O TEU SUCESSO NO ENSINO SUPERIOR

[www.islasantarem.pt](http://www.islasantarem.pt)

f @ in v d

#### LICENCIATURAS

Engenharia da Segurança do Trabalho  
Gestão Comercial  
Gestão de Processos e Operações Empresariais  
Gestão de Recursos Humanos  
Gestão Turística  
Informática de Gestão

#### CTeSP | CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

Aplicações Informáticas de Gestão  
Gestão Administrativa de Recursos Humanos  
Gestão Comercial e Vendas  
Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança  
Gestão de PME  
Gestão de Turismo  
Gestão dos Negócios Internacionais  
Informação e Assistência Turística  
Logística  
Marketing Digital e Comércio Eletrónico  
Organização e Gestão Industrial  
Redes e Sistemas Informáticos  
Sistemas e Tecnologias de Informação  
Tecnologias e Programação de Sistemas  
de Informação  
Turismo e Transporte Aéreo

#### MESTRADOS

Engenharia de Tecnologias e Sistemas Web  
Gestão de Empresas  
Gestão de Recursos Humanos

**ISLA - Instituto Superior de Gestão e  
Administração de Santarém**



Largo Cândido dos Reis  
2000-241 Santarém  
tel. 243 305 880 (Chamada de rede fixa nacional)  
email: [info@islasantarem.pt](mailto:info@islasantarem.pt)

#### PÓS-GRADUAÇÕES E MBAs

Administração Pública  
Assessoria Executiva, Protocolo & Eventos (NOVO)  
Data Science  
Design Educacional: Conceção de Conteúdos Digitais de Aprendizagem  
Educação Especial – Domínio Cognitivo e Motor  
Educação Especial – Domínio Intervenção Precoce na Infância  
Empreendedorismo (NOVO)  
Gestão Comercial e Marketing  
Gestão de Bibliotecas Escolares  
Gestão da Marca e Branding Digital (NOVO)  
Gestão de Pessoas  
Gestão de Projetos Turísticos  
Gestão e Administração de Unidades de Saúde  
Gestão e Dinamização de Tecnologias e Metodologias e-Learning  
Incêndios Rurais  
Inovação e Sustentabilidade Organizacional  
Inteligência Artificial e Tecnologias Emergentes na Aprendizagem (NOVO)  
Intervenção em Trauma, Emergência e Catástrofe  
Liderança em Transformação Digital  
Liderança Positiva e Felicidade 5.0  
Logística e Distribuição  
Longevidade e Gerontologia - Gestão Social do Envelhecimento  
Marketing Digital  
Metodologias Ativas Digitais – do Planeamento à Avaliação (NOVO)  
Nova Comunicação  
Redes - Cisco Networking  
Segurança Informática e Ethical Hacking  
Técnico Superior de Segurança no Trabalho  
Wine Tourism, Marketing & Events (NOVO)

**INSCRIÇÕES  
ABERTAS**

# Revolução de Abril permitiu que Portugal atingisse indicadores na saúde e na educação de que nos devemos orgulhar

Os jornalistas devem ser isentos, imparciais e não terem agendas próprias ou objectivos obscuros. E isso é defendido no código deontológico dos jornalistas.

● Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República que pontuação lhe dava de 1 a 10?

A alguns gostaria de dar 1 e a outros 10. Conhecemos políticos brilhantes, que infelizmente são cada vez mais raros na vida política, dada a elevada exposição pública. Actualmente é mais frequente verificar-se o populismo e a demagogia.

● Na Constituição da República estão inscritos os direitos e os deveres dos cidadãos. É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres constitucionais?

No que concerne aos direitos: Direito à protecção na saúde, direito à educação e cultura e liberdade de expressão. Quanto aos deveres: votar, cumprir a lei e o dever de cidadania.

● Portugal vai celebrar os 50 anos do 25 de Abril? Com base na sua experiência qual a importância da chamada Revolução dos Cravos para o país?

A Revolução de Abril, além de ter sido uma revolução sem derramamento de sangue, permitiu que Portugal atingisse indicadores na saúde e na educação que hoje nos devem orgulhar a todos. Deixámos de ser um país pobre, iletrado em que se tinha que emigrar para ter melhores condições de vida, para ombrearmos com o resto da Europa.

● Conseguir explicar, com um ou dois exemplos, como acha que seria a sua vida, a nível pessoal e profissional, num país não democrático?

Vivi em ditadura até aos meus 12 anos e,



Ana Infante, 61 anos, Presidente do Conselho de Administração Hospital Distrital de Santarém, EPE

apesar de criança, consegui perceber muito bem o perpetuar das desigualdades sociais, a falta de liberdade para darmos uma opinião que fosse contra o poder vigente. Depois de se viver em liberdade dificilmente os povos aceitarão viver numa sociedade que não permitisse a liberdade de expressão.

● A Inteligência Artificial está presente, cada vez mais, na nossa vida. Sente-se tranquila com isso?

A evolução tecnológica e artificial faz parte da evolução das sociedades. Se bem utilizada e com princípios éticos pode contribuir para facilitar e melhorar a vida da população a vários níveis, nomeadamente a saúde.

● As alterações climáticas são uma realidade ou há muito exagero no que é apresentado? Vale a pena alterarmos alguns comportamentos? Já alterou algum?

As alterações climáticas são uma realidade que activistas e governos tentam demonstrar, embora haja sempre interesses económicos que tentam escamotear o tema. Se nada for feito, as novas gerações irão sentir de forma crítica os malefícios do aquecimento global. Tenho esperança que as novas gerações, mais consciencializadas que a minha, contribuam para inverter esta situação. Eu faço, há muitos anos, reciclagem de resíduos e utilizo energias renováveis.

● Qual foi o último texto que leu em O MIRANTE de que gostou?

Por defeito profissional gosto de ler as notícias relacionadas com a saúde, mas também as socioeconómicas da região para entender a conjuntura em cada momento.

● O MIRANTE sai semanalmente em papel, desde Novembro de 1987 e edita notícias online a qualquer hora, desde Novembro de 2002, mas para o

fazer tem que estar registado e os seus responsáveis identificados. E tem que cumprir leis, nomeadamente a lei de imprensa. Deve continuar assim ou os jornais devem ter maior liberdade?

A liberdade de imprensa foi uma das conquistas de Abril e assim deve permanecer. Considero, no entanto, que os jornalistas devem ser isentos, imparciais e não terem agendas próprias ou objectivos obscuros. E isso é defendido no código deontológico dos jornalistas.

● Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o seu caso?

As redes sociais são hoje um veículo de informação que tem riscos acrescidos. Pode veicular-se com uma velocidade vertiginosa uma falsa notícia que toma proporções de difícil controlo. Servem também para, a coberto do anonimato, servir interesses mesquinhos ou acerto de contas. Se utilizadas de forma transparente são mais um instrumento para a informação chegar ao grande público em tempo real.

● A informação devia ser toda gratuita e de acesso livre?

Dificilmente a informação poderá ser totalmente gratuita, dado o trabalho dos profissionais e os meios envolvidos.

● Há muitos jornais em dificuldades e há alguns que já deixaram de se editar, nomeadamente regionais? É algo que a preocupa?

Tenho muita pena que a imprensa escrita se encontre em dificuldade face a outros meios de comunicação. Eu, em particular, ainda gosto muito de ler jornais, embora a voracidade do dia-a-dia já não nos permita lê-los com o tempo que anteriormente dispúnhamos. Mas as sociedades e as tecnologias evoluem e temos que nos saber adaptar às novas realidades.



**UCARDIO**  
Centro Clínico  
Unidade Cardiovascular

#### CARDIOLOGIA

- Cardiologia Clínica • Cardiologia de Intervenção
- Cardiologia Pediátrica • Arritmologia e Electrofisiologia

#### ECOCARDIOGRAFIA DE SOBRECARGA

- Esforço e Farmacológica

#### OUTRAS ESPECIALIDADES

- Angiologia e Cirurgia Vasculiar • Clínica Geral e Medicina Familiar
- Endocrinologia • Gastroenterologia • Ginecologia • Pneumologia
- Medicina do Trabalho • Medicina Interna • Nefrologia • Neurologia
- Ortopedia • Nutrição Clínica • Psicologia Clínica • Psiquiatria
- Reumatologia • Terapia da Fala • Urologia

#### OUTROS EXAMES:

- Análises Clínicas (Colheitas) • ECG – Electrocardiograma
- Ecocardiograma e Doppler Cardíaco • EcoDoppler Carotídeo
- EcoDoppler Venoso e Arterial • Ecografias • Espirometria
- Estudo Poligráfico do Sono • Holter • MAPA • Prova de Esforço
- Provas de Função Respiratória • Testes Cutâneos de Alergias
- Registo de Eventos Cardíacos

Largo da Igreja Velha, Edifício CCA Loja 1 - 2350-325 RIACHOS  
T. 249829737 • F. 249829669 (chamadas para a rede fixa nacional)  
centroclinico@ucardio.pt - www.ucardio.pt - www.facebook.com/ucardio

## MÁRMORES E GRANITOS, Lda.

SILESTONE  
by COSENTINO

RODI  
lava-louças e ideias

COMPAC  
MARMOL & QUARTZ

**A ARTE DE BEM TRABALHAR**

Desde 1994

### www.helderpires.pt

A arte de bem Trabalhar

E-mail: geral@helderpires.pt

**919 318 867** **263 505 320**

(chamada rede móvel nacional) (chamada rede fixa nacional)

Rua Dr. Francisco Sá Carneiro n.º 61  
FOROS DE SALVATERRA

# Regras que a comunicação social cumpre distinguem-na de um qualquer curioso atrás de uma página de internet

Hugo Cristóvão, 46 anos, presidente da Câmara Municipal de Tomar



**A Inteligência Artificial oferece muitas potencialidades mas tem perigos que devem inspirar algum receio, especialmente para alguém que, como eu, é fã de histórias de ficção científica que um destes dias poderão não ser assim tão ficção.**

● **A informação devia ser toda gratuita e de acesso livre? Como acha que isso poderia ser feito?**

Talvez não toda (por exemplo, reportagens de áreas e temas muito específicos poderão talvez ter associado um custo para o leitor), mas o essencial da informação deveria ser gratuito independentemente da plataforma em que se desenrole. A solução não é fácil porque passaria por subsidiação pública, o que pode criar dependências. Mas a dependência de alguns grupos económicos é seguramente pior porque é mais difícil de escrutinar.

● **Há jornais em dificuldade e alguns já deixaram de se editar, nomeadamente regionais? É algo que o preocupa?**

Sim é preocupante, não há liberdade sem informação livre, séria, responsável e a erosão da imprensa é consequência e igualmente facilitador para aumento da preponderância das redes sociais e da sua pouca fiabilidade.

● **Os meios de comunicação social têm que estar registados e os seus**

**responsáveis identificados. E têm que cumprir leis, nomeadamente a Lei de Imprensa. Deve continuar assim ou os jornais devem ter maior liberdade?**

Com maior poder, maior responsabilidade, e a comunicação social tem um enorme poder, por isso deve ter regras. E todos numa sociedade devem estar sujeitos ao escrutínio, a imprensa não deve ser exceção. As regras existentes, creio, não limitam a acção da imprensa e são, também, uma forma de distinguir a comunicação social séria de um qualquer “curioso” atrás de uma página de internet.

● **Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o seu caso?**

No meu caso pouco. Partilho quanto baste nas redes sociais, essencialmente assuntos relacionados com o município ou a comunidade de Tomar, mas “navego” pouquíssimo e por isso não creio que seja influenciado pelas redes. Espero que não seja esse o futuro para a maioria, por muito que a actualidade pareça encaminhar-se para aí.

● **Consegue explicar, com um ou dois exemplos, como acha que seria a sua vida, a nível pessoal e profissional, num país não democrático?**

Felizmente nasci já depois do 25 de Abril que em Portugal trouxe liberdade, mas é muito fácil, olhando para outros locais do

mundo onde ela não existe. Pessoal como profissionalmente seria seguramente uma existência bem mais cinzenta. Por exemplo, eu que sou agora autarca, ou era de uma classe privilegiada ou estaria impedido de desempenhar estas funções.

● **Portugal vai celebrar os 50 anos do 25 de Abril? Com base na sua experiência qual a importância da chamada Revolução dos Cravos para o país?**

Nunca sabemos como seria a história se os acontecimentos tivessem sido diferentes, mas o facto é que foi esse dia “inteiro e limpo” que nos trouxe liberdade com tudo o que isso implicou nas alterações sociais, familiares, empresariais, políticas, assim como na qualidade de vida em questões tão díspares como nos acessos aos cuidados de saúde, à educação, aos apoios sociais; mas também no lugar e afirmação do país na Europa e no mundo.

● **A Inteligência Artificial está presente, cada vez mais, na nossa vida? Sente isso? Está confortável com o que se está a passar?**

Basta ver como algumas aplicações no telemóvel nos oferecem produtos baseados nas pesquisas ou mesmo nas conversas que temos para perceber como essa artificialidade está já entranhada em cada um de nós. A IA oferece muitas potencialidades mas também é verdade que muitos perigos que devem inspirar algum receio, especialmente para alguém

que, como eu, é fã de histórias de ficção científica que um destes dias poderão não ser assim tão ficção.

● **As alterações climáticas são uma realidade ou há muito exagero no que é apresentado? Vale a pena alterarmos alguns comportamentos?**

Uma evidente realidade. Todos vamos ser forçados a alterar comportamentos mesmo que não o queiramos. Claro que era melhor ser por via preventiva e não pela reactiva.

Há muito que tenho comportamentos que estão ao alcance individual como tentar produzir o mínimo de resíduos e não descurar a reciclagem, fugir às tentações consumistas, poupar muito na energia e na água, por exemplo.

● **Na Constituição da República estão inscritos os direitos e os deveres dos cidadãos. É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres constitucionais?**

O dever de cumprir a escolaridade obrigatória, o dever de votar ou de pagar impostos, por exemplo.

● **Qual foi o último texto que leu em O MIRANTE de que gostou?**

“Enfermeiros do Médio Tejo anunciam acordo e desconvocam greve de dois dias”

● **Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República que pontuação lhe dava de 1 a 10?**

Pela média, talvez um sete.

**SISAV**  
RESÍDUOS BEM PROTEGIDOS E GERIDOS,  
MEIO AMBIENTE PRESERVADO  
SISAV - Centro Integrado de Recuperação e  
Eliminação de Resíduos Perigosos

No SISAV, realizamos a gestão e o tratamento de resíduos perigosos, regeneração de óleos usados e descontaminação de solos.

Privilegiamos as formas de tratamento de resíduos que conduzem à reutilização, à reciclagem e à valorização energética.

EGEO Transformamos o Presente,  
Renovamos o Futuro

@egeoportugal  
egeo.pt  
geral@sisav.pt

JUNTA DE FREGUESIA  
ALHANDRA, SÃO JOÃO DOS MONTES E CALHANDRIZ  
UMA UNIÃO COM HISTÓRIA!

O executivo da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz felicita a equipa de **O MIRANTE** pelos seus 36 anos e pelo jornalismo de proximidade.

# Preocupa-me que seja cada vez mais difícil distinguir a realidade da ficção, a verdade da mentira e os factos das criações

Para combater as alterações climáticas vale a pena alterar comportamentos mas vai ser difícil obter resultados significativos se alguns dos países com mais emissões não corrigirem as suas políticas energéticas.

● **Portugal vai celebrar os 50 anos do 25 de Abril? Com base na sua experiência qual a importância da chamada Revolução dos Cravos, para o país?**

O 25-04-1974 assegurou-nos o fim de um regime antidemocrático e de uma guerra colonial sem sentido. Com a transição para a democracia surgiu a liberdade de imprensa, de expressão, de associação e de reunião. Deram-se passos para a massificação da educação e dos cuidados de saúde e criou-se o Poder Local democrático, principal motor da infra-estruturação do país que assegura aos cidadãos as melhores condições de vida possíveis, no desporto e na cultura, na educação e nos apoios sociais, no ambiente e na mobilidade e, cada vez mais, no turismo, nas actividades económicas e até na saúde.

● **Consegue explicar, com um ou dois exemplos, como acha que seria a sua vida, a nível pessoal e profissional, num país não democrático?**

Tendo tido a oportunidade de viver em democracia a minha vida adulta não consigo conceber essa possibilidade. Assusta-me todo o tipo de violências sobre as pessoas, as tentativas de condicionamento e até alguma pseudo-higienização que alguns badalam nos dias de hoje, com um excesso de regulação do consumo do tabaco, as limitações ao que se pode ver no mundo rural, entre outros exemplos perniciosos.

● **Na Constituição da República estão inscritos os direitos e os deveres dos cidadãos. É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres constitucionais?**

Há direitos e deveres de natureza política, familiar, ambientais, mais genericamente, de âmbito social, mas também económicos. A cidadania, o respeito (ou a falta dele) pelos outros e pelo nosso património colectivo diz

Hélder Esménio, 63 anos, Presidente da Câmara Municipal de Salvaterra de Magos



muito sobre a qualidade dos nossos valores.

● **Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o seu caso?**

Talvez por ser de uma geração muito próxima do 25 de Abril de 1974 prefiro os meios de comunicação tradicionais e no caso dos jornais claramente o suporte em papel. Dizia-se, quando surgiu a televisão, que a rádio acabaria e não foi o caso. Tenho a expectativa de que com as redes sociais suceda o mesmo. Concebo viver num mundo onde não tenha forma de fazer o confronto da informação pois a “verdade” ficaria na posse de meia dúzia de empresas que tutelassem, a nível mundial, as redes sociais.

● **A informação devia ser toda gratuita e de acesso livre?**

O acesso à informação é muito importante, o acesso à cultura, à educação e à saúde também. Há hoje muita informação de acesso livre, em que os custos são suportados pela publicidade e nalguns casos co-financiados pelo Estado. A especificidade, a qualidade, paga-se e julgo que assim deve continuar. Prefiro isso a que deixe de existir.

● **Há muitos jornais em dificuldades e há alguns que já deixaram de se editar, nomeadamente regionais? É algo que o preocupa?**

Preocupa-me que se percam fontes noticiosas. É importante que se mantenham os órgãos de comunicação social de âmbito nacional mas também os de características locais e regionais, até pela proximidade aos cidadãos e porque de algum modo facilitam a identificação com uma determinada comunidade ajudando muito na divulgação do seu património e das suas gentes valorizando o movimento associativo.

● **Que opinião tem sobre a crescente presença da Inteligência Artificial na nossa vida?**

A Inteligência Artificial é, e será sempre, de difícil e atempada regulação pelo que gerará sempre uma oportunidade de utilização por criminosos. Sinto-a cada vez mais presente, nesta fase, pela comunicação social. Preocupa-me muito que cada vez seja mais difícil a um cidadão distinguir a realidade da ficção, a verdade da mentira, os factos das “criações”.

● **As alterações climáticas são uma realidade ou há muito exagero no que é apresentado?**

As alterações climáticas sentem-se todos os dias e estão tecnicamente documentadas. Vale a pena alterar comportamentos mas vai ser difícil obter resultados significativos se alguns dos países com mais emissões não corrigirem as suas políticas energéticas. O gradualismo das medidas é fundamental para as economias das famílias e das nações mas isso pode atrasar o combate às alterações com consequências de difícil estimativa, ainda que acredite que haja alguma capacidade de readaptação do planeta.

● **Qual foi o último texto que leu em O MIRANTE de que gostou?**

Não vou individualizar. Gosto muito de ler sobre o que se faz na região. Aquilo que é concretizado pelas autarquias, mas também os eventos e as iniciativas que decorrem da acção do movimento associativo, desportivo, cultural e recreativo. Prefiro enfatizar o que de bom temos e fazemos porque assim, colectivamente, estamos a “construir” algo. Com o pior que cada um de nós terá nunca se alcançará nada de positivo.

● **Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República que pontuação lhe dava de 1 a 10?**

A classe política não resulta de nenhum epifenómeno, ela é o reflexo do que somos individual e colectivamente. Daria talvez um 6, uma nota positiva, mas baixa. Positiva porque temos conseguido manter a liberdade e a democracia melhorando significativamente a vida das pessoas. Baixa porque temos tido fraca participação na democracia representativa (muita abstenção); não conseguimos contrariar a tendência para a generalização (todos os políticos são iguais) e alguns de nós vão inadvertidamente alimentando os movimentos populistas que se servem da ignorância das pessoas sobre temáticas mais complexas usando slogans e simplificações de linguagem que aparentam indicar uma solução mas que não têm real adesão à resolução desses problemas.

## União das Freguesias de Casével e Vaqueiros



Email: [freguesia.casevel@gmail.com](mailto:freguesia.casevel@gmail.com) - Tel: 243 441 253  
(chamada rede fixa nacional)

[jfvaqueiros.791@gmail.com](mailto:jfvaqueiros.791@gmail.com) - Tel: 243 449 875  
(chamada rede fixa nacional)



A Junta de Freguesia de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa felicita o semanário regional “O MIRANTE” e todos os seus trabalhadores, pelo seu Aniversário.

A autarquia deseja ainda à população um Feliz Natal e um ano de 2024 repleto de saúde, amor e paz.





# CENTRO 2030

OS FUNDOS  
EUROPEUS MAIS  
PRÓXIMOS DE SI



Conheça as oportunidades de financiamento para a sua empresa



Cofinanciado pela  
União Europeia

# Existem algoritmos que já conhecem melhor os nossos gostos do que nós próprios

**Da nossa Constituição destacaria o dever de cumprir as leis e o de respeitar os direitos dos demais cidadãos. Considero este último bastante importante. Muitas vezes esquecemo-nos que a nossa liberdade e os nossos direitos terminam onde começam os dos outros.**

As alterações climáticas são uma realidade e reflectem-se em diversas áreas sendo a disponibilidade de água uma delas. A esmagadora maioria dos estudos e projecções apontam para que os níveis de precipitação se vão reduzindo no futuro enquanto a ocorrência de fenómenos extremos tenderá a aumentar. Significa isto que teremos mais períodos de seca, e mais prolongados no tempo, e simultaneamente fenómenos de grande concentração de precipitação em curtos espaços de tempo.

Temos que alterar os nossos comportamentos no que à utilização da água diz respeito. Devemos começar a adaptar os nossos espaços verdes, quer públicos, quer privados, a um clima mais seco, privilegiando espécies vegetais autóctones que necessitem de menos quantidade de água. Poderemos, também, nos nossos usos quotidianos, ter uma utilização mais racional da água, fechando a torneira enquanto lavamos os dentes ou enquanto nos ensaboamos durante o banho.

Na imprensa, como noutras áreas de actividade, deve existir liberdade mas acompanhada de responsabilidade. A existência de regulação da actividade dos órgãos de comunicação social poderá ser positiva, contribuindo para a credibilidade, desde que isso não se traduza numa restrição à liberdade.

O que nos chega através das redes sociais nem sempre é informação. Aliás, poder-se-á até dizer que grande parte daquilo que circula nas redes sociais é “desinformação”. No meu caso, opto sempre por procurar informação nos meios de comunicação, quer sejam jornais, televisões ou rádios, porque considero que estes meios de comunicação procedem a uma avaliação e escrutínio da informação, antes da sua publicação garantindo, dessa forma, a sua qualidade e veracidade.

Por um lado o acesso à informação deveria ser gratuito. Por outro lado, se assim fosse, os autores dessa informação, os meios de comunicação, não teriam receitas e, dessa forma, poderia ser colocada em causa a sua independência.



Miguel Carrinho, 45 anos, director-geral da Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A.

A existência de jornais e outros meios de comunicação é essencial para assegurar a qualidade e pluralidade da informação.

Por esse motivo o desaparecimento de alguns jornais ou outros órgãos de comunicação poderá traduzir-se num menor acesso à informação por parte dos cidadãos o que é, naturalmente, algo muito negativo.

O MIRANTE é uma publicação de referência com um nível qualitativo muito interessante. Costumo apreciar bastante muitos dos textos que são publicados diariamente na edição online e na edição semanal.

Não sei como seria a minha vida num país sem democracia. Isto porque já nasci após o 25 de Abril e, nessa medida, vivi toda a minha vida em liberdade, num regime democrático. Acredito que, para alguém como eu, que gosta de pensar pela sua cabeça e de poder exprimir livremente as suas opiniões, seria certamente muito difícil.

O 25 de Abril de 1974 foi um dos momentos mais marcantes, se não mesmo o mais marcante, na história recente do nosso país. Foi uma revolução libertando Portugal de um regime não democrático, abrindo novas fronteiras e possibilidades para um país que, durante várias décadas, esteve muito fechado sobre si próprio com implicações muito negativas no desenvolvimento e na qualidade de vida dos portugueses. Foi uma ruptura com o passado devolvendo a liberdade aos cidadãos. Liberdade de expressão,

liberdade de escolha, enfim, liberdade. E esta será, para mim, a conquista mais importante desta revolução: a liberdade!

No nosso dia-a-dia a Inteligência Artificial está lá. Não é uma opção, é uma realidade. Quando utilizamos o nosso smartphone fazemos pesquisas na internet ou procuramos notícias, já nada nos surge por acaso. Existem algoritmos extremamente poderosos que, como costume dizer na brincadeira, já quase conhecem melhor os nossos gostos do que nós próprios!

A Inteligência Artificial, como várias outras tecnologias ao longo da história, representa simultaneamente uma oportunidade e um desafio. Uma oportunidade porque permitirá avanços muito significativos nas mais variadas áreas e, se bem utilizada, poderá trazer impactos muito positivos. Mas é também um enorme desafio pois se o seu desenvolvimento não for acompanhado por padrões de ética e responsabilidade elevados poderá vir a trazer-nos grandes problemas.

Poderemos ter sistemas de Inteligência Artificial a substituir algumas profissões de menor valor acrescentado. Isso “libertará” pessoas para outras áreas mais criativas e/ou qualificadas. Mas estas alterações estruturais têm de ser devidamente pensadas e acompanhadas sob pena de irmos a ter fracturas sociais ainda mais significativas, com uma percentagem significativa da população a ser afastada de uma vida “activa”. Será, certamente, uma das áreas mais importantes para o nosso futuro colectivo.

Da nossa Constituição destacaria o dever de cumprir as leis e o de respeitar os direitos dos demais cidadãos. Considero, aliás, este último bastante importante. Muitas vezes esquecemo-nos que a nossa liberdade e os nossos direitos terminam onde começam os dos outros. Quanto à nossa classe política ela é o reflexo da nossa sociedade. Com isto quero dizer que, como noutras áreas da nossa vida colectiva, há boas pessoas e outras menos boas ●

**Faça-nos uma visita!**

Rua Alfredo Keil, 164  
2380-575 Monsanto  
Horário: 09h00-12h00 / 14h00-17h30  
Telefone: 249 879 070

DESIGN  
PRÉ-IMPRESSÃO  
OFFSET / DIGITAL  
TIPOGRAFIA  
CARIMBOS

**Novagráfica do Cartaxo, Lda.**

45 anos

**ALCIDES CATROGA**  
CULTURAS DE PRODUTOS HORTÍCOLAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS

Zona Industrial de Alpiarça  
Rua C, Lote 67  
2090 - 242 Alpiarça  
243 556 002  
(chamada rede fixa nacional)  
geral@alcidescatroga.pt

**Há 20 Anos a Produzir Qualidade.  
Agora também com Venda ao Público**

# O MIRANTE tal como é não poderia existir numa ditadura

Obtenho muita informação pela internet mas de imprensa que “tem rosto” e que tenho a certeza que cumpre as regras.

● Com base na sua experiência qual a importância da chamada Revolução dos Cravos? O que foi para si o 25 de Abril de 1974?

Foi a revolução que mudou o País. Queremos todos sempre mais, mas a verdade é que os números falam por si. Na educação, na esperança de vida, na qualidade de vida, nos direitos sobretudo das mulheres, etc.

● Consegue explicar, com um ou dois exemplos, como acha que seria a sua vida, a nível pessoal e profissional, num país não democrático?

Só posso imaginar. Nenhum de nós, que não viveu, o pode realmente descrever. Numa ditadura não seria com certeza presidente de uma câmara. Numa ditadura O MIRANTE, tal como é, não existia e quem nos está a ler não o podia fazer. Numa ditadura quem reclama morre. Pior que isso não há.

● O MIRANTE sai semanalmente em papel, desde Novembro de 1987 e edita notícias online a qualquer hora, desde Novembro de 2002, mas para o fazer tem que estar registado e os seus responsáveis identificados. E tem que cumprir leis, nomeadamente a lei de imprensa. Deve continuar assim ou os jornais devem ter maior liberdade?

Deve continuar assim. As regras e a responsabilização são fundamentais num

Pedro Ribeiro, 49 anos, presidente da Câmara de Almeirim



Estado de Direito. O que deve mudar são as regras no digital e nas redes sociais.

● Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o seu caso?

Continuo a ser informado pelo “papel”, mas como é óbvio obtenho muita informação pelo digital, mas de imprensa que “tem rosto” e que tenho a certeza que cumpre as tais regras. Só haverá futuro para a imprensa livre se houver regras. A ausência de regras leva a uma anarquia e a anarquia a uma ditadura e a ditadura ao fim da imprensa livre. Se houver regras nesse futuro haverá imprensa livre. Se não houver, não haverá.

● A informação devia ser toda gratuita e de acesso livre?

Isso era o ideal, embora seja difícil. O que temos de garantir é que os lucros astronómicos das “googls”, “Facebooks” etc, têm de ser tributados de uma forma séria no mundo todo. E uma parte dessa tributação deve servir para financiar os jornais que cumprem as regras. Só assim podemos ter, no futuro, jornalistas que fazem o seu trabalho de uma forma séria.

● A Inteligência Artificial está presente, cada vez mais, na nossa vida? Sente isso?

Sinto isso e não estou nada confortável. No dia em que as máquinas forem mais inteligentes que o Ser Humano temo pelo futuro.

● As alterações climáticas são uma realidade ou há muito exagero no que

é apresentado? Vale a pena alterarmos alguns comportamentos?

São uma realidade e bem presente. Em Outubro tivemos dias com 37 graus. Há seca. Há cada vez mais fenómenos extremos. Temos mesmo de mudar de vida no global. Da minha parte vou mudando. Mas penso que tenho contribuído mais em termos profissionais. Na câmara o uso de energia mais amigável do ambiente, o incentivo a mobilidade sustentável, por exemplo, representam centenas de toneladas de CO2 poupado por ano.

● Na Constituição da República estão inscritos os direitos e os deveres dos cidadãos. É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres constitucionais?

Votar em quem nos representa. Cumprir as leis. Respeitar os direitos dos outros.

● Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República que pontuação lhe dava de 1 a 10?

Não sei. Há gente que vale 1 e gente que vale 11. Há felizmente muita gente boa, mas por norma falamos dos maus. A classe política é também o reflexo da nossa sociedade. Temos de fazer, todos, mais e melhor. Mas todos. Cada um nas suas funções.

● Qual foi o último texto que leu em O MIRANTE de que gostou?

Leio todos os dias notícias. Não tenho um texto em particular. Sou um adepto da rubrica “Cavaleiro Andante”, pelo humor. Mesmo que às vezes não goste do que lá vem...

Todos os dias do ano.

## Hospital CUF Santarém

A sua saúde acompanhada de perto.

ACORDOS  
com seguros  
e subsídios  
ADSE

Marcações em:

App My CUF

243 240 240

cuf.pt /CUF cuf.pt

CUF

# Falta seriedade e sentido de Estado a uma parte significativa da nossa classe política

**A preponderância das redes sociais vai crescer e por isso é muito importante que sejam aplicadas regras a estas plataformas para que os princípios democráticos sejam cumpridos.**

Os meios de comunicação que encaram o jornalismo de forma séria e com a liberdade que lhes é conferida na Lei de Imprensa não temem ser escrutinados. No lado oposto, aqueles que fazem um trabalho menos responsável e profissional devem ser alvo de um maior escrutínio para que os cidadãos tenham acesso a informação isenta e de qualidade e não sejam confrontados com desinformação e preconceito, algo que prejudica em muito a nossa democracia.

As redes sociais são de fácil acesso, apelativas, intuitivas e práticas e eu recebo a maioria da informação através delas. São notícias, publicidade, informação geral ou mais e tenho sempre a preocupação de verificar as fontes que foram usadas. O futuro creio que será de ainda maior preponderância das redes sociais. Por isso é muito importante que sejam aplicadas regras a estas plataformas para que os princípios democráticos sejam cumpridos.

Toda a informação de qualidade deve estar à disposição de todos. A publicidade, que é a receita principal dos mais variados meios de comunicação, está hoje acessível online, a custos muitíssimo reduzidos e muito mais direccionada. Sendo assim, para permitir a continuidade da existência dos órgãos de comunicação de qualidade, o Estado poderia prever um apoio ao sector ficando, no entanto, impossibilitado de exercer qualquer tipo de controlo sobre o mesmo.

Continuamos a ter uma faixa etária mais envelhecida ainda distante dos ecrãs para acesso à internet. É importante promover maior literacia digital. Por exemplo, a Biblioteca Municipal de Rio Maior tem vindo a promover, com bons resultados, algumas acções nesse sentido, junto da população sénior, por forma a aproximar os cidadãos mais velhos das tecnologias.

Num Portugal sem democracia a minha vida seria 100% diferente. Logo por não poder ser eleito em eleições livres para o cargo que ocupo. Tive a sorte de nascer já em democracia e não consigo conceber a

Filipe Santana Dias, 44 anos, presidente da Câmara Municipal de Rio Maior



minha vida de outro modo, mas conhecendo-me a mim, conhecendo os riomaiorenses, conhecendo o passado de Rio Maior e o sangue que nos corre nas veias, creio que seríamos um concelho que trataria de manter a luta acesa e que daria muitos problemas a quem nos quisesse subjugar. A título pessoal estou certo de que me meteria em problemas...

O 25 de Abril de 1974 feito pelos que sonharam um Portugal livre e permitiu inúmeras alterações. Numa resposta curta, seria impossível abordar todas as conquistas de Abril pelo que me cingirei ao Poder Local democrático. Foram as autarquias e os autarcas que, a partir de Abril, mudaram este país, que deram aos seus concidadãos as condições para uma melhoria significativa nas suas oportunidades e qualidade de vida. A partir de Abril, e com uma ínfima parte do orçamento de Estado, o Poder Local democrático construiu o Portugal que hoje temos. Escolas, estradas, saneamento, cultura, apoio social, quase tudo nasceu pela mão das autarquias portuguesas.

A presença da IA é já uma constante nas nossas vidas, sem nos apercebermos, muitas vezes. A vertiginosa evolução da tecnologia impossibilita um acompanhamento integral de tudo o que se está a passar neste momento. Este “descontrolado controlo” pode fazer com que este

desenvolvimento seja demasiado abrupto para muitas pessoas e isso não me deixa nada confortável. A evolução tem de ser acompanhada de literacia para que todos possamos tirar o melhor partido possível do que temos pela frente sem comprometer os valores da Humanidade.

As alterações climáticas são uma realidade inegável. Estamos a falar de factos e não de algo que seja passível de opinião. Vale muito a pena alterarmos comportamentos, a começar por coisas básicas como

a reciclagem de resíduos, a poupança de água ou práticas profissionais mais “verdes”. No meu dia-a-dia profissional tenho várias vezes a oportunidade (e o dever) de fazer escolhas do ponto de vista ambiental. Uma correcta gestão do arvoredo, uma maior fiscalização às fontes de poluição, o procurar de acções que potenciem a utilização de uma energia mais verde ou a desmaterialização de processos administrativos, são alguns exemplos do que temos vindo a fazer em Rio Maior.

Reconheço à actual classe política a excelência da preparação, do ponto de vista técnico e académico. Exactamente na mesma medida em que lhe reconheço a medíocre preparação política e de sentido de Estado. Infelizmente, é cada vez mais frequente parecer que se faz em vez de fazer realmente alguma coisa. O desencanto dos cidadãos com a política, e o consequente crescimento de movimentos populistas, tem na sua base a falta de seriedade e sentido de Estado de parte significativa da nossa classe política. A ligeireza com que se tomam decisões vitais para o nosso país é algo que me preocupa enquanto cidadão.

Leio semanalmente a edição impressa de O MIRANTE e sigo o jornal nas redes sociais. Por esse motivo é frequente consumir notícias ou artigos de opinião ali publicados. Acho ainda muito divertido quando me calha a mim constar, por exemplo, na secção “Cavaleiro Andante” ●



**Carregueira**  
ECO-FREGUESIA XXI

**Freguesia da Carregueira**

Rua Direita nº80 2140-665 Carregueira

Telef: 249 740 244 / 249 740 033 Fax: 249 741 053

(chamadas para a rede fixa nacional)

mail: j.f.carregueira@sapo.pt



**CORUCHE • FAJARDA • ERRA**  
**UNIÃO DE FREGUESIAS**

RUA 25 DE ABRIL • QUINTA DO LAGO • 2100-126 CORUCHE

TELEPHONE: 243 675 622 • FAX: 243 660 623 (chamadas para a rede fixa nacional)

EMAIL: GERAL@UFCORUCHEFAJARDAERRA.PT



NOVIDADES

NOVIDADES

SUGESTÕES

LOOKS PERFEITOS

GRANDES ESTREIAS

ESTACIONAMENTO



Encontre os presentes perfeitos no seu W Shopping em Santarém.

# Mau uso dos meios de informação tem condenado pessoas na praça pública com notícias falsas

Os 50 anos do 25 de Abril têm a sua expressão e realização máxima na Constituição da República Portuguesa aprovada em 1976 pela democraticamente eleita Assembleia Constituinte.

● O MIRANTE sai semanalmente em papel, desde Novembro de 1987 e edita notícias online a qualquer hora, desde Novembro de 2002, mas para o fazer tem que estar registado e os seus responsáveis identificados. E tem que cumprir leis, nomeadamente a lei de imprensa. Deve continuar assim ou os jornais devem ter maior liberdade?

O artº 38º da CRP (Constituição da República Portuguesa) refere-se à liberdade de imprensa e meios de Comunicação Social. Consigna a liberdade de expressão e criação dos jornalistas e colaboradores, o direito dos jornalistas quanto ao acesso às fontes de informação e à protecção da independência e do sigilo profissional ... A lei de Imprensa tem limites constitucionais sem prejuízo no entanto, de um actualismo legal nesta área.

● Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o seu caso?

Este veículo de informação é positivo e útil na medida em que permite partilhar informação entre os vários interessados seja a nível pessoal, profissional, entre empresas ...

● A informação devia ser toda gratuita e de acesso livre?

Os meios, suportes e tecnologias de informação têm necessariamente os seus custos sendo área de grande concorrência entre operadores. Penso, no caso, não haver gratuidade sem retorno!

● Os hábitos de leitura mudaram e há muitos jornais em dificuldades, alguns dos quais de âmbito nacional e outros que já deixaram de se editar, nomeadamente regionais? É algo que o preocupa?

A leitura é fundamental quer com fins informativos quer formativos (indispensável). Importante será a



Firmino Falcão, 74 anos, Provedor da Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento

qualidade do produto que permita escolhas ao “consumidor”.

● Consegue explicar, com um ou dois exemplos, como acha que seria a sua vida, a nível pessoal e profissional, num país não democrático?

Em país não democrático a liberdade de imprensa e dos meios de comunicação social é uma das liberdades com mais limites e restrições. Tivemos a experiência da censura pré-25 de Abril e seus mentores e as dificuldades que era possível ultrapassar então na imprensa pública independentemente da informação que corria por via secreta e clandestina de que apenas uma minoria se podia socorrer.

● Portugal vai celebrar os 50 anos do 25 de Abril? Com base na sua experiência qual a importância da chamada Revolução dos Cravos para o país?

Os 50 anos do 25 de Abril têm a sua expressão e realização máxima na Constituição da República Portuguesa aprovada em 1976 pela democraticamente eleita Assembleia Constituinte.

● A Inteligência Artificial está presente, cada vez mais, na nossa vida, sente isso? Está confortável com o que se está a passar?

A IA é tecnologia: é software e hardware.

Óbvio que é preocupante pelo mau uso que do mesmo pode resultar. Estamos na era e na hora dos drones assassinos! Mas também nos podemos sentir confortáveis com o serviço da robótica.

● As alterações climáticas são uma realidade ou há muito exagero no que é apresentado? Vale a pena alterarmos alguns comportamentos?

Compostagem, separação de resíduos, reciclagem ... Sou fã da compostagem doméstica!. No que se refere às

alterações climáticas é de recordar uma frase da Encíclica “Laudato si”, do Papa Francisco, onde diz “A Humanidade possui ainda a capacidade de colaborar na construção da nossa casa comum”.

● Na Constituição da República estão inscritos os direitos e os deveres dos cidadãos. É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres constitucionais?

Deveres: exercer o direito de votar, proteger a natureza, cumprir as leis...

● Qual foi o último texto que leu em O MIRANTE de que gostou?

Na edição de O MIRANTE de 02/11/23 com o título “Conservante vendido na Internet está a causar uma vaga de mortes silenciosas”. Tem interesse na medida em que a internet, como veículo de informação, pode ter um mau uso, aliás, o que é aplicável a todos os meios de informação de que temos falado como, por exemplo, ver pessoas julgadas na praça pública com notícias falsas e acusações da mesma natureza transmitidas em jornais e, por vezes, em “headlines” (títulos principais) espectaculares!

● Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República que pontuação lhe dava de 1 a 10?

À Democracia dou dez pontos.

**SARDOAL AO PIANO** 2023  
CICLO RACHMANINOFF 150 ANOS

SEX. 8 DEZ.  
SÁB. 9 DEZ.  
16 HORAS  
CENTRO CULTURAL GIL VICENTE

Celebramos os 150 anos do nascimento do icónico compositor e pianista Sergei Rachmaninoff. Herdeiro da tradição russa, instalou-se em Nova Iorque após a Revolução de 1917, e tornou-se num dos compositores mais tocados do século 20.

Entrada livre  
sujeita ao levantamento de bilhete

www.cm-sardoal.pt

Grandes concertos por grandes pianistas

**miranda**  
CONSTRUÇÕES

**CONSTRUÇÃO CIVIL  
E OBRAS PÚBLICAS**

Rua Professor Augusto Antunes dos Reis Lopes,  
2070-648 Vila Chã de Ourique - Cartaxo  
Tel: 243 770 131 (chamada para a rede fixa nacional)  
Telm: 966 330 321 (chamada para a rede móvel nacional)  
www.mirandaconstrucoes.com

# Sem uma imprensa que cumpra o seu papel de supervisão e escrutínio estaremos a pôr em causa a democracia

**Não consigo sequer imaginar como seria a minha vida e a da minha família num país não democrático. É este o maior elogio que posso fazer à Revolução dos Cravos.**

● **Os jornais têm que estar registados e os seus responsáveis identificados. E têm que cumprir leis, nomeadamente a lei de imprensa. Deve continuar assim ou os jornais devem ter maior liberdade?**

Manter o registo e a identificação dos responsáveis dos meios de comunicação social parece-me essencial para se assegurar a responsabilidade e a transparência. Até mesmo de protecção do próprio órgão de comunicação social sobretudo nos tempos que vivemos com a disseminação generalizada de “fakenews”.

A lei da imprensa e outros mecanismos legais de escrutínio não devem ser encarados como limitadores da liberdade da imprensa, mas sim como garantes dos direitos dos cidadãos.

● **Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o seu caso? Inevitavelmente há informações que me chegam pelas redes sociais, mas continuo a preferir o jornal tradicional em papel ou então as edições online dos jornais.**

● **Há muitos jornais em dificuldades e alguns que já deixaram de se editar, nomeadamente regionais? É algo que o preocupa?**

Preocupa-me muito porque acredito que se deixarmos de ter uma imprensa que cumpra com o seu papel de supervisão e escrutínio estaremos a colocar em causa a nossa democracia.

● **Consegue explicar, com um ou dois exemplos, como acha que seria a sua vida, a nível pessoal e profissional, num país não democrático?**

Manuel Valamatos, 58 anos, presidente da Câmara Municipal de Abrantes



Não consigo sequer imaginar como seria a minha vida e a da minha família num país não democrático quanto mais dar exemplos. É este o maior elogio que posso fazer à Revolução dos Cravos e aos nossos Capitães de Abril.

● **A Inteligência Artificial está presente, cada vez mais, na nossa vida. Sente isso? Está confortável com o que se está a passar?**

A Inteligência Artificial está cada vez mais presente nas nossas vidas e tem um papel cada vez maior no nosso quotidiano quer pessoal quer profissional. Esta é uma área na qual o município de Abrantes tem realizado um grande investimento e que nos tem valido um reconhecimento a nível nacional em várias áreas como o caso da área da Gestão Documental.

● **As alterações climáticas são uma realidade ou há muito exagero no que é apresentado? Vale a pena alterarmos alguns comportamentos?**

As alterações climáticas são uma realidade inegável e à qual temos de dedicar grande atenção. No município de Abrantes e nos Serviços Municipalizados de Abrantes temos vindo a concretizar uma série de iniciativas de sensibilização junto da nossa comunidade, especialmente dos mais jovens.

● **Na Constituição da República estão inscritos os direitos e os deveres dos cidadãos. É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres constitucionais?**

Eventualmente até conseguirei indicar todos, mas nesta fase quero salientar o Direito à Habitação e o caminho que estamos a realizar em Abrantes no âmbito de projectos de habitação a custos acessíveis. Nos próximos anos investiremos cerca de 7,5 milhões de euros na reabilitação de 51 fogos no concelho. Uma oferta habitacional com rendas acessíveis para famílias que não encontram respostas no mercado

tradicional por incompatibilidade entre os seus rendimentos e os valores das rendas.

● **Qual foi o último texto que leu em O MIRANTE de que gostou?**

Gostei bastante da reportagem que fizeram sobre a nossa Feira Nacional de Doçaria Tradicional de Abrantes onde mostraram o lado das famílias que nela participaram como expositores. Uma reportagem que dá rosto às pessoas que fazem desta nossa feira um dos grandes certames gastronómicos do país.

● **Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República que pontuação lhe dava de 1 a 10?**

Enquanto eleito político seria uma profunda deslealdade estar a classificar outros políticos.

● **O que é que não lhe perguntamos que gostava de responder?**

Tenho sempre todo o gosto em responder às questões que possam esclarecer os abrantinos estando ao vosso dispor para qualquer questão adicional.

Mas aquilo que realmente falta para concluir esta entrevista é desejar os Parabéns a O MIRANTE pelos seus 36 anos reconhecendo o extraordinário contributo que o jornal e os seus trabalhadores têm prestado à nossa comunidade e desejando que continuem a informar por muitos e bons anos.



**UMA ALDEIA DE CULTURA**

Rua Pilar Del Rio  
2150 Azinhaga - 249 957 140  
(chamada rede fixa nacional)

**Trim NW** Moulded Parts and Nonwovens, Lda

Rua Conde da Ribeira Grande, Zona Industrial Quinta do Mocho Edifício Carmovel 2005-002 Santarém Portugal

Telefone: +351 243 102 128\*  
Fax: +351 243 070 158\*  
e-Mail: geral@trimnw.pt  
www.trimnw.pt  
\*chamada para a rede fixa nacional

NÃO-TECIDO INDUSTRIAL	COMPONENTES PARA MOBILIDADE
<p>FUNÇÕES/APLICAÇÕES</p> <p>I &amp; D</p>	<p>FUNÇÕES</p> <p>COMPONENTES CABINE</p> <p>COMPONENTES INTERIOR AUTOMÓVEL</p> <p>I &amp; D</p>

**ANDRÉ NEVES DIAS & FILHOS, LDA.**

COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO - ALUGUER DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS CONSTRUÇÃO - AMPLIAÇÃO TRANSFORMAÇÃO - REPARAÇÃO E DEMOLIÇÃO DE EDIFÍCIOS - ATERROS E DESATERROS

ZONA INDUSTRIAL, LOTE 24  
ALMEIRIM | 964 647 824/5  
(chamada para a rede móvel nacional)

# Novas gerações serão muito mais competentes do que a nossa na defesa do ambiente

José Manuel Martins dos Santos, 53 anos, Presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo



**Uma boa estratégia de dinamização dos jornais, prefiro chamar-lhe assim do que de sobrevivência, é uma boa integração na comunidade local e regional. O MIRANTE fá-lo muito bem.**

● **O MIRANTE sai semanalmente em papel, desde Novembro de 1987 e edita notícias online a qualquer hora, desde Novembro de 2002, mas para o fazer tem que estar registado e os seus responsáveis identificados. E tem que cumprir leis, nomeadamente a lei de imprensa. Deve continuar assim ou os jornais devem ter maior liberdade?**

Bem, o cumprimento da lei deve ser sempre respeitado, mas confesso que tenho sempre alguma dificuldade em perceber qual a necessidade de se ter um corpo de normas muito pesado para regular a imprensa. Por isso defendo maior liberdade, sem dúvida.

● **Há cada vez mais pessoas que optam**

**por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o seu caso?**

Claro que acedo a muita informação através do digital, mas continuo a privilegiar a leitura em papel. Creio, no entanto, que o futuro acelerará ainda mais a digitalização dos media.

● **A informação devia ser toda gratuita e de acesso livre?**

O meio digital constitui precisamente um canal para esse efeito, mas em canal aberto. No entanto cada vez mais há conteúdos

fechados. É compreensível porque tem a ver com estratégias de receita das publicações, mas preocupa-me essa limitação.

● **Há muitos jornais em dificuldades e há alguns que já deixaram de se editar nomeadamente regionais? É algo que o preocupa?**

Claro que me preocupa. Penso que uma boa estratégia de dinamização dos jornais, prefiro chamar-lhe assim do que de sobrevivência, é uma boa integração na comunidade local e regional. O MIRANTE fá-lo muito bem.

● **Consegue explicar, com um ou dois exemplos, como acha que seria a sua vida, a nível pessoal e profissional, num país não democrático?**

Sinceramente não consigo. Não é imaginável. Sem liberdade creio que sufocaria.

● **O que foi para si o 25 de Abril de 1974? Foi a liberdade. Creio que é o bem mais precioso que se pode ter.**

● **A Inteligência Artificial está presente, cada vez mais, na nossa vida. Está confortável com o que se está a passar?**

Ainda não fiz uma análise global do ponto de vista societal, confesso. Creio que estamos a ser ultrapassados todos os dias pela evolução tecnológica. Por exemplo, no turismo há benefícios evidentes, mas em geral os desafios são enormes e com respostas que não são fáceis. Veja-se por exemplo o tema da produção de trabalhos

escolares com recurso à IA.

● **As alterações climáticas são uma realidade ou há muito exagero no que é apresentado?**

Não há exagero. As alterações climáticas estão aí e os seus impactos no quotidiano chegaram mais cedo do que seria expectável. Procuo ser um cidadão mais responsável e tenho agora em casa uma miúda de seis anos que não me dá tréguas nesse aspecto. Aliás, acredito muito nas novas gerações relativamente às matérias ambientais. Penso que serão mais competentes do que a nossa, a questão é se vamos a tempo.

● **Na Constituição da República estão inscritos os direitos e os deveres dos cidadãos. É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres constitucionais?**

Bem, penso que o de votar é um deles e o de colaboração com as autoridades, outro.

● **Qual foi o último texto que leu em O MIRANTE de que gostou?**

Um tema que está na actualidade e que o Ribatejo tomou a dianteira com a decisão tomada em Almeirim relativamente à proibição de uso dos telemóveis nas escolas primárias.

● **Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República que pontuação lhe dava de 1 a 10?**

Prefiro classificar os portugueses e aí dou nota 10.

Florista  
Ninês  
&  
Tita  
des Anabela Passos da Costa  
e-mail: ninsetta14@hotmail.com Telem.: 964.847.970  
Rua Condessa da Junqueira, n.º 12 B  
2080-069 ALMEIRIM (Frente ao Cemitério)

QUER VENDER  
O SEU IMÓVEL?  
FALE COM QUEM SABE.

MALVAROSA  
PLACE

Your Natural Place - Soc. Mediação  
Imobiliária, Lda AMI 11.231  
Telefone: 219 572 161 (rede fixa nacional)  
Rua Coronel Pedro Fava Ribeiro de Almeida, 1A - Loja 2  
Urbanização Malvarosa - 2615-163 Alverca do Ribatejo

↑ ACESSOMATIC ↓

Comércio de Componentes DESDE 1999 Ao Serviço da Indústria

• Pneumáticos  
• Hidráulicos  
• Eléctricos

Tel.: + 351 219 936 514 (chamada rede fixa nacional)  
Fax: + 351 219 936 519 (chamada rede fixa nacional)

Centro Empresarial Alverca,  
Zona Industrial Vale da Erva, Pavilhão C-11  
2615-187 ALVERCA

www.acessomatic.pt

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
TEMPLÁRIOS

OFERTA FORMATIVA  
2023/2024

Cursos Profissionais

- Curso Profissional de Técnico(a) Auxiliar de Saúde
- Curso Profissional de Técnico(a) de Informática - Sistema
- Curso Profissional de Técnico(a) de Gestão e Programação de Sistema Informáticos
- Curso Profissional de Técnico(a) de Mecatrónica
- Curso Profissional de Técnico(a) de Desporto
- Curso de Intérprete / Ator / Atriz
- Curso de Instrumentista de Sopros e Percussão
- Curso de Instrumentista de Cordas e Tecla

E AINDA....

Cursos Científico-Humanísticos

- Ciências Socioeconómicas
- Ciências e Tecnologias
- Artes Visuais
- Línguas e Humanidades

APONTA A CÂMARA DO  
TEU TELEMÓVEL PARA  
MAIS INFORMAÇÃO

Cofinanciado por:

POCH PORTUGAL 2020 UNIAO EUROPEIA Fundo Social Europeu SELO DE CONFORMIDADE EQAVET



# Limites entre o respeito pelo outro e a liberdade de expressão estão a ficar difusos e isso gera injustiças

**Dos deveres, saliento o de pugnarmos pela paz e o da solidariedade recíproca. Mas também o dever de pagarmos impostos para que “sonhemos” ter acesso aos direitos consagrados.**

É entusiasmante o contributo que a **Inteligência Artificial pode ter para melhorar a vida humana**. Mas também é assustador o papel que pode ter na limitação do nosso direito à privacidade e na destruição de muitos dos valores conquistados. Será que estamos num caminho em que seremos manipulados sem disso termos consciência? Como regular a sua utilização e desenvolvimento para garantir que ela beneficie a sociedade é a questão para a qual espero que seja encontrada resposta.

**A evidência científica mostra que a actividade humana está a contribuir para o aumento das temperaturas e para mudanças no clima.** É crucial adoptar práticas mais sustentáveis como a redução do uso de combustíveis fósseis, a conservação de recursos naturais e a promoção de energias renováveis. A nível pessoal adoptei novos comportamentos, ao nível da reciclagem, na reutilização de embalagens e outros produtos, na redução do consumo de carne, na redução e reutilização da água, na colocação de painéis solares, entre outros.

**É pena que nos fiquemos dúbidas sobre a pressão que o poder económico consegue ter nas decisões relativas ao clima.** Quer nas adoptadas pelos governos, quer nas que deveriam ser adoptadas e não são. Não percebo, por exemplo, porque temos dois e três tipos de embalagem no mesmo produto no supermercado; porque não se passa directamente para investimento no hidrogénio verde e se está a investir numa rede de viaturas eléctricas; porque não se aposta em centrais de dessalinização num país banhado pelo mar, entre muitos outros aspectos.

**Em 1974 eu tinha 10 anos e lembro-me do entusiasmo e do burburinho que a revolução criou sem eu perceber muito bem do que se tratava.** Lembro-me dos movimentos estudantis e do impacto que tiveram na escola. A pouco e pouco fui percebendo o 25 de Abril como acontecimento histórico, crucial para Portugal, marcando o fim da ditadura e o estabelecimento da democracia. Um acontecimento que trouxe liberdades individuais e políticas que foram fundamen-



Purificação Pereira Reis, 59 anos, presidente da direcção da ACISO – Associação Empresarial de Ourém Fátima

tais para o desenvolvimento do país.

**Num país não democrático a liberdade de expressão e os direitos individuais são frequentemente restringidos.** Se vivesse essa situação sentir-me-ia limitada e incompleta no exercício da minha cidadania. Certo é, contudo, que estamos num caminho em que os limites entre o respeito pelo outro e a liberdade de expressão são difusos e geradores das maiores injustiças, principalmente no âmbito das redes sociais, onde extremismos e populismos crescem de forma exponencial.

**Dos deveres inscritos na Constituição saliento o de pugnarmos pela paz e o dever de solidariedade recíproca.** Mas também o dever de pagarmos impostos para que “sonhemos” ter acesso aos direitos consagrados.

**As classificações generalistas dos políticos são perigosas.** Há tendência a atribuir uma baixa classificação e nem todos os

políticos aí se enquadram. Embora lamente a baixa qualidade da maioria dos políticos, situação que afasta, cada vez mais, as pessoas competentes da política, reconheço que existem alguns políticos muito bons que tentam fazer um grande trabalho.

**A tendência de consumo de notícias através das redes sociais é uma realidade ditada pela comodidade e pelo acesso imediato.** No entanto, é importante considerar a fonte e a veracidade das informações recebidas por meio das redes sociais uma vez

que a desinformação também é divulgada por esse mesmo canal. O verdadeiro desafio que se coloca é aprender a verificar as fontes fidedignas.

**A liberdade de imprensa é um valor fundamental em qualquer sociedade democrática.** A confiança na qualidade e na veracidade da informação é fundamental sendo que essa garantia vem, em parte, pela regulamentação e pelas normas éticas da profissão. Equilibrar a regulamentação e a liberdade de imprensa é, certamente, um permanente desafio.

**Não sou grande utilizadora das redes sociais mas, cada vez mais, pesquisa informação online sobre temas que me despertam interesse.** A disponibilidade da informação gratuita e de acesso livre é, por princípio, benéfica para a sociedade. Informações gratuitas e de acesso livre são fundamentais para a difusão do conhecimento, para a educação e para fomentar a participação pública.

**A mudança nos hábitos de leitura e a crise na indústria jornalística são preocupantes.** O jornalismo desempenha um papel fundamental na democracia e a perda de fontes confiáveis de informação pode enfraquecer a sociedade e a democracia, o que, logicamente, me preocupa. É importante encontrar modelos de negócios sustentáveis para o jornalismo, bem como educar o público sobre a importância do jornalismo de qualidade ●

**CONTABILIDADES**  
**RÁCIO RESUMO**  
Unipessoal, Lda.  
António José Caria - Drª Andreia Caria  
**Contabilistas Certificados**  
Rua Serpa Pinto, 20 A - 3º Esq. - CARTAXO | Tel. 243 779 746  
(chamada rede fixa nacional)

**MERCADOS DE NATAL**  
MUNICÍPIO DE BENAVENTE  
2023

**30 NOV A 3 DEZ BENAVENTE**  
PARQUE 25 DE ABRIL

**7 A 10 DEZ SAMORA CORREIA**  
PRAÇA DA REPÚBLICA

**CASINHA DO PAI NATAL**  
**COMBOIO DE NATAL**  
**CARROSSEL PARISIENSE**  
**ATELIERS**  
**FEIRA DO LIVRO**  
**EXPOSITORES**  
**MÚSICA**  
**TEATRO INFANTIL**  
**ANIMADORES DE RUA**  
**DANÇA**

**Município de BENAVENTE**

**REPÚBLICA PORTUGUESA**  
**EDUCAÇÃO**

**Um Agrupamento de referência no Ensino Regular e Profissional.**  
**Temos Projetos de âmbito Nacional e Internacional.**  
**Venha conhecer-nos!**

Tel: 263 519 621 (chamada para a rede fixa nacional)  
Web site: <https://www.aebenavente.pt/>  
Email: [secretaria.aebenavente@gmail.com](mailto:secretaria.aebenavente@gmail.com)

**SELO DE CONFORMIDADE EQAVET** **ERASMUS+** **ESCOLA AMIGA DA CRIANÇA** **Selo ESCOLA audável**

**POCH** **PORTUGAL 2020** **EUROPEAN UNION**

# Nas áreas rurais os jornais regionais são a grande e principal fonte de informação da população

O autoritarismo, a censura e a repressão política nunca serão ideais pelos quais me reja. A democracia e a liberdade são fundamentais para se viver em sociedade

● **As alterações climáticas são uma realidade ou há muito exagero no que é apresentado?**

A desvalorização das alterações climáticas levou-nos ao ponto em que estamos neste momento: um planeta sobreaquecido, em risco de colapso. É fundamental que todos percebam que, para a nossa sobrevivência, é urgente alterar comportamentos. Praticar um estilo de vida sustentável, simples e minimalista, tendo em conta as emissões de carbono e a redução de resíduos, são só algumas das coisas que podemos fazer. Eu, em particular, tento todos os dias pô-las em prática.

● **Como encara os avanços na área da Inteligência Artificial?**

A Inteligência Artificial (IA) está presente em cada vez mais sectores da nossa vida trazendo muitos benefícios. No entanto, penso que estamos a enveredar por um caminho muito sinuoso, nomeadamente ao nível da privacidade e da segurança cibernética. É crucial manter a regulamentação e a ética e serem criados sistemas de IA transparentes e justos.

● **Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República que pontuação lhe dava de 1 a 10?**

Daria um 9, por ser parte integrante do marco mais importante da nossa história, e que teve um enorme impacto na sociedade, cultura e política do país.

● **É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres constitucionais?**

Todos de igual importância mas posso indicar o direito à vida, à igualdade e à educação, bem como o dever de cumprir leis e de respeitar os direitos dos outros.

● **O que foi para si o 25 de Abril de 1974?**

Cheguei a Portugal, vindo de Angola, em 1975, e por isso não vivi intensamente o 25 de Abril. No entanto, considero este um episódio de extrema importância para a nossa história enquanto país. O autoritarismo, a censura e a repressão política nunca serão ideais pelos quais



António Camilo, 63 anos, Presidente da Câmara Municipal da Golegã

me reja. A democracia e a liberdade são fundamentais para se viver em sociedade.

● **Como foi recebida a notícia da revolução em Angola?**

Eu tinha 14 anos. Nesse dia soubemos que tinha havido uma revolução, quando eram cerca das 17h00 e lembro-me de ouvir dizer a colegas e pessoas mais velhas que tinha chegado a liberdade e que podíamos fazer o que quiséssemos. Foi muito estranho porque vivia no seio de uma família onde se falava de tudo. Liberdade para essas pessoas era tudo menos haver respeito pelo próximo. Marcou-me bastante. No meu entender uma das razões por ter havido a guerra civil naquele país que se prolongou por anos.

● **Consegue explicar como seria a sua vida num país não democrático?**

O maior exemplo que posso dar para espelhar um regime autoritário foi ter que sair da minha terra para poder viver

tranquilamente e em liberdade.

● **O MIRANTE sai semanalmente em papel, desde Novembro de 1987 e edita notícias online a qualquer hora, desde Novembro de 2002, mas para o fazer tem que estar registado e os seus responsáveis identificados. E tem que cumprir leis, nomeadamente a lei de imprensa. Deve continuar assim ou os jornais devem ter maior liberdade?**

Têm que haver regras, que devem ser cumpridas, a bem do equilíbrio entre a liberdade de imprensa e outros direitos como o respeito pela privacidade e reputação das pessoas. Os jornais e todos os meios de comunicação devem ser regulamentados e operar em conformidade. Caso contrário a responsabilidade e ética jornalística estariam em causa.

● **Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes**

chega pelas redes sociais. É o seu caso?

Sim, é o meu caso, e o da maior parte das pessoas, principalmente por haver uma rápida e fácil disseminação das informações. E isto é sem dúvida uma vantagem face às notícias em formato papel, por exemplo. O impacto das redes sociais é gigantesco e rapidamente chegam a uma audiência global. No entanto há que ser criterioso e exigente perante o perigo da desinformação e das “fake news”, que fazem cada vez mais parte do nosso dia-a-dia.

● **A informação devia ser toda gratuita e de acesso livre?**

Este é um tema complexo mas considero que deve haver ponderação entre o acesso gratuito à informação e a questão da sustentabilidade financeira e a qualidade das notícias. Se por um lado devemos garantir que a sociedade esteja devidamente informada, para que faça escolhas livres e tome decisões com base em evidências, por outro devemos estar atentos a aspectos importantes como, por exemplo, a protecção dos direitos de autor.

● **Há jornais em dificuldades e alguns já deixaram de se editar, nomeadamente regionais? Como encara essa realidade?**

Nas áreas rurais os jornais regionais são muitas vezes a principal fonte de informação de uma população largamente envelhecida que não tem acesso às redes sociais. É preocupante e está em causa não só o futuro deste tipo de imprensa como também a educação de uma boa parte da sociedade.

● **Qual foi o último texto que leu em O MIRANTE de que gostou?**

Foi um artigo sobre a inauguração da nossa Feira Nacional do Cavalo com a respeitável presença do Senhor Presidente da República.

**ST7 ON ROAD SOLUTIONS**

Estrada Nacional 118, Km 54  
2125 - 115 Marinhas  
961 474 528  
(rede móvel nacional)

**AvalTN**  
Arquitetura, Engenharia e Avaliação de Imóveis

Projetos de Arquitetura e Engenharia  
Licenciamentos e Legalizações

Avaliações Imobiliárias

Certificações Energéticas

AV. Manuel Figueiredo nº2,  
Torres Novas  
249 096 627  
geral@avaltn.pt  
www.avaltn.pt

Fundada na confiança e no profissionalismo.

**DIJOCARROS**  
Comércio e Reparação de Automóveis  
desde 1995

**SERVIÇOS**

- Mecânica, eletricidade, manutenção e revisão
- Venda de viaturas semi-novas e usadas
- Colisão e Bate-chapas
- Pintura em estufa de pintura

EN 114, nº45, Perfilho 2005-008 Várzea | 243 499 160 (chamada móvel fixa nacional) | geral@dijocarros.com

# HÁ SÓ UMA ÁGUA!

## FAÇA A SUA PARTE: POUPE ÁGUA

A água é um **recurso precioso e finito** que devemos preservar. Ela é **essencial** para a nossa sobrevivência. Ao economizar água, estamos a ajudar a **proteger o meio ambiente** e a **garantir a disponibilidade de água** para as gerações futuras.



Vila Franca de Xira



CÂMARA MUNICIPAL

# Alterações climáticas são uma realidade mas há muito exagero em alguns processos de defesa da questão

**Fico preocupado com as dificuldades da comunicação social regional e por ver que decisores políticos e legisladores continuam a tratar por igual aquilo que é diferente sobretudo no que às taxas diz respeito, por exemplo. Também neste particular, não existe o reconhecimento das realidades locais.**

## ● O que foi para si o 25 de Abril de 1974?

O 25 de Abril foi uma conquista histórica e humana, acima de tudo, a liberdade plena de um povo. No meu caso, sempre vivi com a liberdade que outros conquistaram para as gerações seguintes, mas o Portugal anterior a essa data não se pode comparar com o actual, sob nenhum ponto de vista. O 25 de Abril libertou o povo e criou condições para um desenvolvimento em todas as áreas, que não podia ser alcançado pelo anterior regime.

## ● Consegue imaginar como teria sido a sua vida, a nível pessoal e profissional, num país não democrático?

Não consigo imaginar, sequer. Provavelmente, seria algum revolucionário em defesa daquilo que acho que é nosso: a liberdade de sermos quem somos, como queremos ser, com o respeito e a dignidade que cada um merece, nós e os outros.

## ● Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República que pontuação lhe dava de 1 a 10?

A classe política à qual actualmente pertenço tem pessoas de enorme qualidade a desempenhar estas funções e, como é natural, quer nesta realidade como em qualquer outra actividade, pessoas menos qualificadas para o seu desempenho. Não quero quantificar, mas dou, com total justiça, uma nota positiva.

## ● Na Constituição da República estão inscritos os direitos e os deveres dos cidadãos. É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres constitucionais?

Dever de voto, dever de defender a independência nacional, defesa da pátria.

## ● Os meios de comunicação social têm que estar registados e os seus responsáveis identificados. E têm que cumprir leis, nomeadamente a lei de imprensa. Deve continuar assim ou os jornais devem ter maior liberdade?

Vivemos num Estado democrático e

Vasco Estrela, 52 anos, Presidente da Câmara Municipal de Mação



partimos do princípio que as leis que regem a imprensa salvaguardam todos os direitos e deveres inerentes. Parece-me sensato que um órgão de comunicação social esteja registado e os seus responsáveis identificados. Quando emite notícias fá-lo, suponho eu, de forma clara, transparente e imparcial, não devendo haver lugar a subterfúgios de quem escreveu ou não. Se alguém escreve, saberá o que está a fazer e deverá receber os louros quando for caso disso, mas também assumir as responsabilidades e/ou poder defender-se quando o artigo possa, eventualmente, ser alvo de críticas ou de situações negativas.

## ● Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o seu caso?

Depende daquilo que estivermos a falar no que às redes sociais diz respeito. Não posso dizer que não sou consumidor de notícias que me chegam pelas redes sociais, que são de acesso imediato e facilmente nos surgem no ecrã do telemóvel. Recebe-se, de facto, muita informação de diversos órgãos de comunicação social através das redes sociais e o futuro passará por aí. Sou de uma geração que continua a gostar de ler o jornal em papel e de comprar aquele que mais me agrada, embora seja obviamente, pela própria evolução tecnológica, consumidor de informação online.

## ● A informação devia ser toda gratuita

## e de acesso livre? Como acha que isso poderia ser feito?

Do ponto de vista do consumidor, seria hipocrisia da minha parte dizer que a informação não deveria ser toda gratuita e de acesso livre. O leitor quer ter acesso à informação, ponto final. Vendo a outra parte, compreendo que assim não seja ou deva ser porque, em muitos casos, fica em causa a própria sobrevivência de muitos órgãos de comunicação. O acesso ilimitado à informação online tem vindo a criar constrangimentos óbvios às edições em papel, que são pagas.

## ● Há muitos jornais em dificuldades, alguns dos quais de âmbito nacional e outros que já deixaram de se editar, nomeadamente regionais? É algo que o preocupa?

Sendo eu um autarca de um município do interior, mais preocupado fico por conhecer as dificuldades da comunicação social

regional sobretudo quando os decisores políticos e legisladores continuam a tratar por igual aquilo que é diferente sobretudo no que às taxas diz respeito, por exemplo. Também neste particular, não existe o reconhecimento das realidades locais.

## ● Como encara a crescente presença da Inteligência Artificial na nossa vida?

Não me sinto totalmente confortável. Há situações em que pode ter e já tem inúmeros benefícios para a Humanidade. Mas tem que haver controle. A máquina/tecnologia substituir-se ao ser humano... calma! Processos mal conduzidos podem ser extremamente perigosos. Sou algo céptico sobretudo quando se refere ao comportamento e vida em sociedade. Por exemplo, à substituição da mão-de-obra humana que, em tantos casos, ainda é necessária e fulcral para a sobrevivência das pessoas.

## ● As alterações climáticas são uma realidade ou há muito exagero no que é apresentado?

Nessa questão tem sempre de haver bom senso. As alterações climáticas são uma realidade, mas também há muito exagero em alguns processos de defesa da questão. Os extremismos, as defesas mal sustentadas e até a falta de informação em nada ajudam processos que até poderiam ser credíveis e viáveis. Há necessidade de mudar comportamentos e isso tem acontecido. Tenho hoje, por exemplo, uma maior preocupação com os gastos com a água, electricidade, separação do lixo doméstico. Mas as crianças e jovens que agora estão no seu processo de aprendizagem são as que vão fazer a diferença.

## ● Qual foi o último texto que leu em O MIRANTE de que gostou?

A reportagem/entrevista, no suplemento, relativa à empresa João Serras, de Mação, pelo simbolismo da mesma.

# É pena que Santarém ainda não tenha um museu ligado ao 25 de Abril instalado na Escola Prática de Cavalaria

**Lamento o ressurgimento de ditaduras e autocracias no mundo. E lamento ainda mais que nas democracias liberais haja segmentos de população que beneficiem das liberdades concedidas para defender valores e sociedades que as negam.**

● **Os meios de comunicação social têm que estar registados e os seus responsáveis identificados. E têm que cumprir leis, nomeadamente a lei de imprensa. Deve continuar assim ou os jornais devem ter maior liberdade?**

Na minha opinião todos os sectores de actividade deviam ter concorrência e regulação. A imprensa não deve ser uma excepção. Existe uma ampla liberdade de opinião e de imprensa em Portugal. Se a ampliássemos podíamos cair no “lamaçal” das redes sociais.

● **Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o seu caso? Não estou inserido em nenhuma rede social. Sinto-me bem assim. Leio jornais e livros impressos e ainda não me senti atraído por outras alternativas. Apesar disso considero-me bem informado.**

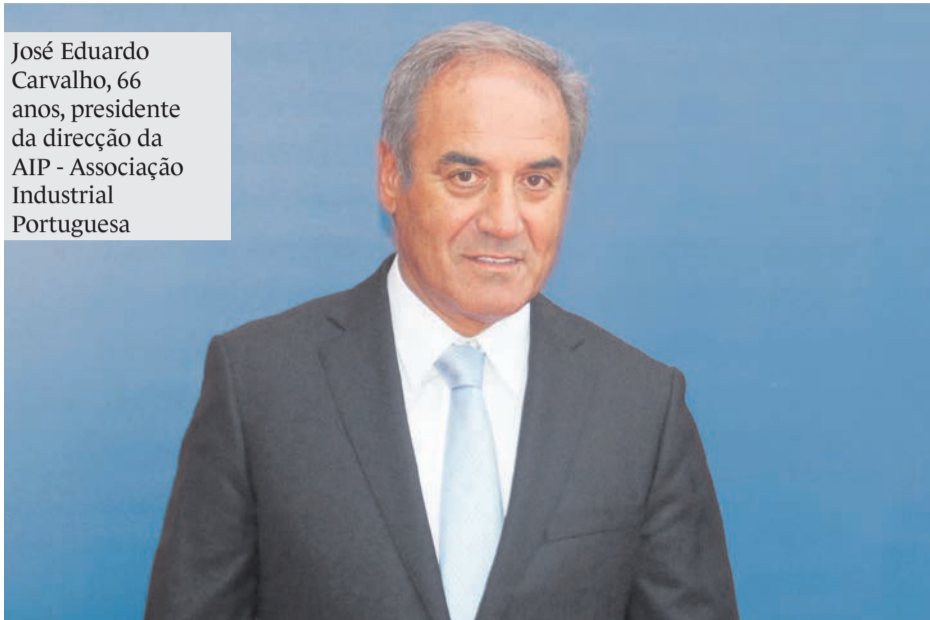
● **A informação devia ser toda gratuita e de acesso livre? Como acha que isso poderia ser feito?**

A informação é um bem essencial numa sociedade desenvolvida. Todos os bens essenciais têm um preço. Ou são pagos pelo consumidor ou pagos pela sociedade através de impostos.

● **Os hábitos de leitura mudaram e há muitos jornais em dificuldades, alguns dos quais de âmbito nacional e outros que já deixaram de se editar, nomeadamente regionais? É algo que o preocupa?**

A sociedade está a mudar e tem os seus efeitos nos comportamentos sociais.

José Eduardo Carvalho, 66 anos, presidente da direcção da AIP - Associação Industrial Portuguesa



Continua-se a ler pouco em Portugal. Não é de agora. Em 1640 havia mais ingleses a saber ler do que em Portugal em 1940. As empresas de comunicação saberão encontrar formas de contornar essas dificuldades e obstáculos mas haverá um inevitável choque de selecção.

● **Consegue explicar, com um ou dois exemplos, como acha que seria a sua vida, a nível pessoal e profissional, num país não democrático?**

Não consigo sequer imaginar. Viver numa democracia liberal e numa economia de mercado é uma condição fundamental para a realização humana e para o desenvolvimento social e económico. Lamento é o ressurgimento de ditaduras e autocracias no mundo. E lamento ainda mais que nas democracias liberais haja segmentos de população que beneficiem das liberdades concedidas para defender valores e sociedades que as negam.

**é apresentado? Vale a pena alterarmos alguns comportamentos?**

Creio que seria útil para todos evitarmos os exageros. Se tal acontecer conseguiremos ser mais realistas e adoptar os comportamentos necessários para evitar este grave problema. Sou um amante da natureza e tenho uma atitude que se enquadra nessas preocupações. O que não gosto de ver é utilizarem este problema para combater o capitalismo. A Europa é o bloco económico menos responsável pela emissão de dióxido de carbono. Os activistas contestam a Europa, mas não mexem um dedo para contestar a China, Rússia, Índia ou EUA, os principais responsáveis pelas emissões. Já se viu em Portugal alguma manifestação dos activistas junto às embaixadas desses países?

● **Na Constituição da República estão inscritos os direitos e os deveres dos cidadãos. É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres constitucionais?**

Direitos conheço. Quanto aos direitos recordo o direito ao sufrágio, trabalho e educação.

● **Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República que pontuação lhe dava de 1 a 10?**

Não faço distinção na atribuição de responsabilidades aos diversos segmentos da classe dominante pela situação onde nos encontramos. Podíamos todos ter feito mais e melhor. A nossa geração não fez tudo o que devia ter feito. E isso cria grande desconforto e desencanto.

● **Qual foi o último texto que leu em O MIRANTE de que gostou?**

Leio O MIRANTE todas as semanas nomeadamente as secções económicas e de desporto. E gosto da irreverência dos artigos da última página, às vezes excessivamente agressivos para o meu gosto.



**Tel. 243 333 520**

(Chamada para a Rede Fixa Nacional)

**Serviço Permanente**

**24 Horas**

**Telm. 917 550 558**

(Chamada para a Rede Móvel Nacional)

**Telm. 914 910 449**

(Chamada para a Rede Móvel Nacional)

**CENTRO FUNERÁRIO**

**ZONA INDUSTRIAL**

## SOLUÇÕES CONSTRUÇÃO CIVIL

**MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS**

**ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

**COFRAGEM ALUMÍNIO**



**Agrosport**  
soluções para a construção civil



**NEBACO**

Estrada das Várzeas, Casal Três Pinheiros 2070-604, vale da pinta Cartaxo

[www.agrosport.pt](http://www.agrosport.pt)

+351 243 770 514  
(chamada para a rede fixa nacional)

[geral@agrosport.pt](mailto:geral@agrosport.pt)



# Não podemos ficar limitados à informação que um qualquer algoritmo selecciona

Anabela Freitas,  
56 anos, Vice-  
presidente  
da Entidade  
Regional Turismo  
do Centro



**Em muitos dos indicadores de desenvolvimento humano Portugal está nos países da frente a nível mundial e isso só é possível porque existiu o 25 de Abril.**

● **Consegue explicar, com um ou dois exemplos, como acha que seria a sua vida, a nível pessoal e profissional, num país não democrático?**

Se vivesse num país não democrático, como era o nosso antes do 25 de Abril, não poderia ter viajado sem autorização do marido ou do pai, não poderia ser sido deputada da Assembleia da República ou presidente da Câmara Municipal de Tomar e, mais importante, não teria direito a votar.

● **O que foi para si o 25 de Abril de 1974?**

É inegável que existe um país antes e depois do 25 de Abril. A liberdade que todos ganhámos, liberdade de pensamento, de expressão, liberdade de podermos decidir a nossa vida e após o 25 de Abril, a entrada de Portugal na então CEE (Comunidade Económica Europeia) trouxe-nos a todos uma qualidade de vida que não existia. Em muitos dos indicadores de desenvolvimento humano Portugal está nos países da frente do mundo, tudo ganhos que só são possíveis porque existiu o 25 de Abril. Em 1974 eu tinha sete anos, portanto, para mim, foi a possibilidade de ter crescido em liberdade.

● **Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República que pontuação lhe dava de 1 a 10?**

Prefiro não pontuar a classe política, porque os políticos não são todos iguais, mas espero que o 25 de Abril seja

comemorado por todos os portugueses.

● **Na Constituição da República estão inscritos os direitos e os deveres dos cidadãos. É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres constitucionais?**

Votar, proteger o património alheio e promover a educação.

● **Qual a sua posição sobre as alterações climáticas?**

As alterações climáticas existem e já estamos todos a sentir os seus efeitos. Alterei alguns comportamentos, ando mais a pé quando possível, tento comprar os produtos locais para diminuição da pegada carbónica e tenho cuidado na utilização da energia e da água. Temos mesmo de alterar comportamentos mas temos de ser todos.

● **E sobre a Inteligência Artificial?**

A IA está cada vez mais presente nas nossas vidas, a maior parte das vezes sob formas que nem nos apercebemos. Certamente já aconteceu com todos nós estarmos a falar sobre determinado tema e quando abrimos um qualquer motor de busca aparecem imagens ou textos ou publicidade sobre o assunto. É óbvio que a IA traz grandes mais valias para a vida de todos, por exemplo na Medicina. Mas é preciso ter cautela porque a mesma pode levar à perda de liberdade. Quando apenas temos acesso àquilo

**CARLOS & DELFIM, LDA**  
VIDROS • ESTORES • MOLDURAS  
MONTAGENS EM OBRAS

Rua Dr. Ruy de Azevedo, 37  
2130 - 055 Benavente  
263 589 372 (chamada para a rede fixa nacional)  
939 022 864 (chamada para a rede móvel nacional)

que um qualquer algoritmo nos mostra, isso tira-nos capacidade de pensar, de contraditório, de respeitar outras opiniões (o que pode levar a consequências significativas a nível social). Acho que é uma matéria que deveria ser mais debatida e estar mais na ordem do dia.

● **Os órgãos de comunicação social têm que estar registados e os seus responsáveis identificados. E têm que cumprir leis, nomeadamente a lei de imprensa. Deve continuar assim ou os jornais devem ter maior liberdade?**

A lei de imprensa é uma das conquistas do 25 de Abril. Desconheço no entanto, se a mesma está actualizada face às necessidades e desafios dos dias de hoje. Mas, em tudo, entendo que devem existir regras.

● **Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o seu caso?**

Em primeiro lugar não considero o que vem nas redes sociais como informação, a não ser que sejam redes sociais geridas por órgãos de comunicação social credíveis, como é o caso de O MIRANTE. Existem apenas dois jornais que vejo nas redes sociais (O MIRANTE e Expresso), de resto prefiro o formato papel. Penso que o futuro passa pelo aumento da utilização das redes sociais por parte dos órgãos de comunicação social para chegarem a mais

leitores, mas o importante sempre é que seja informação feita por jornalistas e não por uma qualquer pessoa que não esteja obrigada à ética jornalística.

● **A informação devia ser toda gratuita e de acesso livre? Como acha que isso poderia ser feito?**

Sim, devia, no entanto, só será possível se existir forte subsidiação da mesma e isso pode colocar em causa a sua isenção.

● **Há muitos jornais em dificuldades, alguns dos quais de âmbito nacional e outros que já deixaram de se editar, nomeadamente regionais? É algo que a preocupa?**

Sim. Os jornais (em formato papel) sempre fizeram parte da minha vida e ao longo dos anos, sobretudo os jornais locais, têm vindo a desaparecer. É importante termos consciência que nem toda a gente tem acesso a redes sociais e o jornal, a par da rádio local, são a única forma de essas pessoas se manterem informadas e até de manterem hábitos de leitura porque muitas das vezes o jornal local ou regional é a única fonte de leitura. Esta função social que os jornais têm está a perder-se.

● **Qual foi o último texto que leu em O MIRANTE de que gostou?**

A entrevista à atleta Inês Henriques.

● **O que é que não lhe perguntamos que gostava de responder?**

Onde estava no 25 de Abril de 1974? (risos)

**GRUPO CARVERCA**  
REPARADOR AUTORIZADO

PEUGEOT CITROËN OPEL

geral@carverca.pt  
219 576 116 (rede fixa nacional)

Rua do Cemitério  
Cruz das Almas, nº 1 e 1A  
2615-142 Alverca do Ribatejo

**Salão Fios D'ouro**  
Cabeleireiro Unissex

Rua de S. José, 66  
Fazendas de Almeirim

243 090 538  
(chamada para a rede fixa nacional)

# Sinto algum desconforto quando depois de um telefonema recebo publicidade relacionada com o que falei

Em alturas em que estou a ver notícias sobre o que se passa em países não democráticos fico espantada por ainda existirem formas de pensar e agir tão absurdas e retrógradas.

● O MIRANTE sai semanalmente em papel, desde Novembro de 1987 e edita notícias online a qualquer hora, desde Novembro de 2002, mas para o fazer tem que estar registado e os seus responsáveis identificados. E tem que cumprir leis, nomeadamente a lei de imprensa. Deve continuar assim ou os jornais devem ter maior liberdade? Antes de mais um grande bem-haja a O MIRANTE pela sua resiliência e pelo papel que alcançou na nossa região! Na minha perspectiva deve continuar assim pois desta forma assegura-se ou, pelo menos, pretende-se assegurar o rigor e objectividade da informação. O problema, a meu ver, é que existem actualmente meios alternativos de comunicação onde não é possível aplicar ou controlar a aplicação dessas normas.

● Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o seu caso?

Mentiria se dissesse que não vejo informação proveniente das redes sociais. Questão diferente é a atenção que lhe presto! Se não for proveniente de sites fidedignos ignoro. Uma coisa é informação veiculada através das redes sociais, outra coisa são os canais digitais próprios para o efeito. A tendência é para a informação digital mas espero que essa evolução possa ser acompanhada por mecanismos de responsabilização para que se mantenha a imprescindível liberdade de imprensa.

● A informação devia ser toda gratuita e de acesso livre? Como acha que isso poderia ser feito?

A produção de informação séria e objectiva tem custos. Para ser gratuita e de acesso livre será necessário que exista um modelo de negócio que suporte esses custos. Não vejo como positiva a hipótese de subvenções do Estado. Por outro lado, não me choca que a informação seja paga pois existe uma tendência natural de desvalorizar o que não se paga.

● Os hábitos de leitura mudaram e há muitos jornais em dificuldades, alguns dos quais de âmbito nacional e outros que já deixaram de se editar, nomeadamente regionais? É algo que a preocupa?

Sou da velha escola! Adiro ao “online” mas prefiro o papel em jornais e, sobretudo, em livros. Para mim, ler um livro sem sentir o toque ou cheiro do papel não é a mesma coisa! No que respeita ao problema da sustentabilidade económica e financeira da imprensa, e em particular dos jornais regionais, é preocupante pois os jornais regionais constituem uma forma de partilha de informação muito eficaz, que chega a uma população alargada, até mesmo não “pagante” (por exemplo em cafés, consultórios, empresas, etc ...),



Sónia Ferreira, 52 anos, Administradora - Rodoviária do Tejo, SA

promovendo a literacia, o conhecimento e a partilha/interacção entre as diversas cidades, vilas e aldeias.

● Consegue explicar, com um ou dois exemplos, como acha que seria a sua vida, a nível pessoal e profissional, num país não democrático?

Em alturas em que estou a ver notícias sobre o que se passa em países não democráticos fico espantada por ainda existirem formas de pensar e agir tão absurdas e retrógradas. Há inclusive países que regrediram em vez de evoluir. Se pensarmos, por exemplo, na situação das mulheres é completamente inaceitável. Num país desses eu não estaria aqui a responder às vossas questões e não poderia sequer conduzir ou fazer o percurso académico que fiz. É bom recordar que em Portugal, no tempo da ditadura, eu não podia sair do país sem autorização do meu marido.

● O que foi para si o 25 de Abril de 1974?

Para o país foi a libertação das “amarras” que nos prendiam a um regime fechado ao exterior, onde a liberdade de expressão não existia, onde o regime “ditava” as convicções a seguir e onde a economia definhava. Para mim, foi sempre algo de profundo significado que, embora não soubesse interpretar quando era pequena, me mantinha em frente à

televisão sempre que emitia algo sobre o tema. Gostaria de ter vivido de forma activa esse momento. De uma forma mais tangível, significou o regresso do meu irmão como soldado do Ultramar. Ainda hoje me recordo desse momento apesar de ser tão pequena.

● A Inteligência Artificial está presente, cada vez mais, na nossa vida? Está confortável com o que se está a passar?

No nosso dia-a-dia sente-se cada vez mais. Desde o telefone que “escuta” as nossas conversas e nos bombardeia com publicidade sobre o que falámos, sugestões de filmes com base no que vimos antes ou até aos resumos das nossas deslocações. Não sou muito de pensar em teorias de conspiração mas confesso que agora começo a ter algum desconforto.

● As alterações climáticas são uma realidade ou há muito exagero no que é apresentado?

Na minha opinião são uma realidade, embora também ache que em algumas situações se cai no exagero ou mesmo no aproveitamento do tema para marketing de produtos, ideias e até de políticas. Mas vale a pena mudarmos alguns comportamentos se o que está em causa é o futuro da Humanidade. Há alguns anos que faço reciclagem do lixo doméstico. Temos mais cuidado com o desperdício

de água e electricidade e sempre que possível utilizo produtos de limpeza ambientalmente menos nocivos.

● Na Constituição da República estão inscritos os direitos e os deveres dos cidadãos. É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres constitucionais?

Dever cívico de voto, dever de pagar impostos, dever de educação e manutenção dos filhos.

● Qual foi o último texto que leu em O MIRANTE de que gostou?

O artigo mais recente que captou a minha atenção foi publicado no dia 2 de Novembro com o título “Escolas de Almeirim estão diferentes sem telemóveis”, onde se divulga uma acção demonstrativa da aposta das escolas e da autarquia de Almeirim na educação visando que as crianças voltem a ser crianças e a viver sem serem dependentes dos telemóveis. Considero que é uma excelente iniciativa que merece ser divulgada e replicada. A sua divulgação num jornal regional desta abrangência constitui uma acção de difusão de boas práticas em consonância com o papel que estes meios de informação devem ter na sociedade.

● Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República que pontuação lhe dava de 1 a 10?

Podemos alterar a escala para pontuações negativas?! Por comparação com o passado, em que de facto tínhamos muitos políticos de excelência, classifico com a pontuação mais baixa da escala, naturalmente, com algumas excepções que felizmente ainda existem.

● O que é que não lhe perguntamos que gostava de responder?

Se me fosse perguntado como encaro os enormes desafios com que nos confrontamos hoje responderia que a situação no mundo é muito preocupante, pelos conflitos existentes, pelos conflitos latentes e pelo alastrar de formas de pensar que podem colocar em causa os valores democráticos que conhecemos. Se nos referirmos aos desafios pessoais e profissionais responderia que viver é enfrentar desafios. Quem nunca enfrentou desafios apenas passou pela vida, não viveu!



# SANTARÉM DE PORTAS ABERTAS AO FUTURO.







VISITE **SANTARÉM**

[www.visitesantarem.pt](http://www.visitesantarem.pt)

# Andamos a ver se temos projectos para gastar o dinheiro do PRR e não para investir

Rogério Dias, 52 anos,  
CEO da VCS – Verspieren  
Correctores de Seguros



**Estou contra o aproveitamento da Inteligência Artificial no ensino, onde temos estudantes a transcrever integralmente as informações retiradas do ChatGPT para os seus trabalhos escolares/universitários.**

**Para salvaguardarem o rigor da informação os jornais devem cumprir a lei da imprensa.** A liberdade de imprensa deve estar sempre assegurada nos termos da constituição portuguesa e da lei em geral. Dentro da lei os jornais devem ter a liberdade de informar e ser informados, sem impedimentos, nem discriminações, garantindo a liberdade e igualdade de toda a imprensa, sem limites de qualquer tipo ou forma de censura.

**As redes sociais informam ou desinformam a população em geral, onde também me incluo.** Recebemos muita informação por essa via. As redes sociais são um meio de transmissão de informação sem filtro, que, além de rápido, encontra com facilidade os alvos a alcançar nos diferentes sectores de actividade.

**Concordo com o acesso livre e democratizado à informação mas não sei como será possível.** Uma boa comunicação não pode ser totalmente gratuita, porque tem custos muito elevados, que têm de ser pagos ou pelo leitor ou por uma entidade pública ou privada que a financie.

**Preocupa-me que os jornais locais desapareçam porque são o veículo da informação regional e local.** A imprensa nacional não alcança a notícia local com a mesma capacidade, rigor e capilaridade de um jornal regional.

**Para quem queira imaginar como seria a nossa vida num país não democrático sugiro uma viagem a Cuba.** Nesse país onde os locais pedem nas praias o shampoo

aos turistas e o motorista e o fotógrafo do autocarro são funcionários públicos.

**Para mim o 25 de Abril foi a libertação.** A chegada da liberdade a um país com uma ditadura sem liberdade de imprensa que não permitia a existência de pessoas com ideologias e até religião diferente do pensamento do Estado.

**Concordo com a utilização da Inteligência Artificial em algumas áreas mas não em todas.** Estou contra o aproveitamento desta tecnologia na área do ensino, onde temos estudantes a transcrever integralmente as informações retiradas do ChatGPT para os seus trabalhos escolares/universitários e também na realização dos testes/exames, o que, na minha opinião, não é benéfico para os jovens porque não “absorvem” conhecimento e correm o risco de não saber distinguir a verdade da mentira e, consequentemente não terão uma opinião construtiva.

**Há um grande espaço para a evolução da inteligência artificial.** Pelo menos até se alcançar o princípio da singularidade, onde Homem e Máquina se irão confrontar ao mesmo nível das competências emocionais. Até lá, a inteligência artificial será um grande vector de melhoria da produtividade das empresas e de auxílio ao comum cidadão que ignora os benefícios da máquina no facilitismo de algumas tarefas do dia-a-dia.

**Rosabella**  
Pastelaria c/Fabrico Próprio  
Telefone 243 702 679  
Rua Serpa Pinto nº9 R/c 2070-116  
CARTAXO  
PastelariaRosabella  
"VENHA CONHECER AS NOSSAS CAMPANHAS"

**O tema das alterações climáticas está a tornar-se um assunto de reflexão em todo o mundo.** Temos assistido a alguns episódios danosos com grandes prejuízos ambientais, económicos, sociais, entre outros, sendo urgente adoptarmos novos comportamentos para minimizarmos os futuros cenários que de acordo com alguns especialistas vão ocorrer.

**Não vou avançar com um “discurso de Miss Universo” mas entendo que vale a pena alterar alguns comportamentos em coisas simples.** Tem pouco impacto em comparação com a terrível pegada de carbono de alguns países e de grandes empresas poluidoras mas vale a pena. Independentemente de continuar a amar carros de motor V8 ou V12 aderir a viaturas eléctricas para a empresa e para a minha família. Na verdade, não sei se foi pelas questões climáticas ou se por benefício fiscal, mas o que é certo é que no final do dia reduzi parte da minha pegada de carbono e não andamos preocupados com o aumento dos combustíveis.

**Estudei a Constituição nos tempos da Faculdade.** Fui obrigado a ir ao Google para refrescar a memória. Obviamente que um dos nossos deveres enquanto cidadãos é o de cumprir as leis e respeitar os direitos do próximo. Outro é o de promover o meu sustento e da minha família com o meu trabalho educando e protegendo os meus semelhantes, e proteger a natureza alinhada

damente com a questão anterior.

**O último artigo que gostei de ler em O MIRANTE foi: “Emoção e dureza em mais uma edição da emblemática Baja Portalegre 500”.** Também valorizo muito a revista das 500 Maiores Empresas da Região de Santarém que gostava que fossem todas clientes da VCS – Verspieren Correctores de Seguros. E deixo uma sugestão. A publicação regular dos KPIs (Indicadores Chave de Desempenho) da região de Santarém para haver metas a alcançar e percebermos a sua evolução ao longo das várias edições.

**Numa classificação de 1 a 10 da classe política comecei por dar um 6, mas entretanto demitiu-se o primeiro-ministro e baixei para 4.** Independentemente das tendências ideológicas este país tem sido governado por muita mediocridade e pouco empreendedorismo e transformação estrutural de médio prazo. É tudo gerido no curto prazo e para os partidos sem se criar valor para o país e para os portugueses. Sobre isto haveria muito para escrever. Por outro lado, se fosse lançado o desafio à nossa Assembleia da República para dobrarmos o nosso PIB (que é miserável) nos próximos cinco anos qual seria o plano? Enfim, andamos a ver se temos projectos para “gastar”, não para investir, o dinheiro do PRR. Eu, como gestor, não quero ir para a política, nem os meus pares estão para isso, porque recebe-se muito mal. E não acredito nos candidatos às próximas eleições ●

**LAVERDE®**  
PRODUTOS DE COSMÉTICA NATURAL LDA.

Zona Industrial Monte da Barca, Lote 57, 2100-051 Coruche  
Tel: 243 605 082 / Fax: 243 605 057 (rede fixa nacional)  
Website: <https://laverde.pt/>

**flexiprene**  
fábrica de perfis de borracha  
Rua Ômnia do Jorge Fração H 2120-017 Salvaterra de Magos  
www.flexiprene.pt geral@flexiprene.pt tel: 263506040

# Dificuldades dos jornais são reflexo de um empobrecimento da democracia e da cidadania

O país é o reflexo daquilo que fomos capazes de construir. Não adianta acharmos que a culpa é dos outros, somos todos responsáveis pelo “estado a que isto chegou” como diria Salgueiro Maia.

● **O que foi para si o 25 de Abril de 1974?**  
Tinha 19 anos em 25 de Abril de 1974 e lembro-me muito bem da alegria que senti nesse dia e que, apesar de todos os altos e baixos por que o país tem passado, nunca esquecerei. Considero que o saldo entre o “deve” e o “haver” continua a ser positivo. Para mim o 25 de Abril e a Revolução dos Cravos foi, é, o reencontro de Portugal com os portugueses. O país é o reflexo daquilo que fomos capazes de construir. Não adianta acharmos que a culpa é dos outros. Somos todos responsáveis pelo “estado a que isto chegou” como diria Salgueiro Maia.

● **Consegue explicar, com um ou dois exemplos, como acha que seria a sua vida, a nível pessoal e profissional, num país não democrático?**

Se vivéssemos num país não democrático, dito de outro modo, se não tivesse existido o 25 de Abril, nunca teria tido possibilidade de exercer a profissão e as funções que actualmente desempenho. Foi a liberdade de escolher e as oportunidades que a vida num país democrático me proporcionaram que possibilitaram que isso acontecesse.

● **Numa escala de 1 a 10, que classificação dava à classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República?**

Dava-lhe 4.

● **Na Constituição da República estão inscritos os direitos e os deveres dos cidadãos. É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres constitucionais?**

Liberdade de aprender e ensinar; Direito à liberdade e à segurança; Direito de exprimir e divulgar livremente o seu pensamento bem como o direito de informar, de se informar e de ser informado, sem impedimentos nem discriminações.

● **Os órgãos de comunicação social têm que estar registados e os seus responsáveis identificados. E tem que cumprir leis, nomeadamente a Lei de Imprensa. Deve continuar assim ou os jornais devem ter maior liberdade?**

Num Estado de Direito democrático ninguém deve estar acima da lei. Outra coisa diferente é considerarmos que determinada lei, neste caso a lei de imprensa, é adequada ou pode e deve ser alterada.

● **Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o seu caso? Acredito que o papel mediador da comunicação social é essencial numa sociedade democrática, mas não sou imune**

Domingos  
Martinho, 69  
anos, director do  
ISLA Santarém



às “notícias” que me chegam através de outros meios nomeadamente através das redes sociais. Cerca de 80 ou 90% da informação que consumo é através da comunicação social, mas não tenho dúvidas que as redes sociais estão a ganhar terreno e se o Estado não conseguir qualquer forma de regulação ficaremos todos mais pobres. A comunicação social tem que se adaptar aos novos tempos e continuar, eventualmente por outros meios, a desempenhar um papel fundamental na sociedade.

● **A informação devia ser toda gratuita e de acesso livre?**

Não, de maneira nenhuma. A informação deve ser paga e regulada. Só assim poderemos ser exigentes com essa mesma informação.

● **Há muitos jornais em dificuldades e alguns já deixaram de se editar, nomeadamente regionais? Como vê essa situação?**

Preocupa-me, porque essas dificuldades são reflexo de um empobrecimento da

democracia e da cidadania.

● **Como encara o avanço da Inteligência Artificial?**

Inteligência Artificial (IA) está impactando diversos aspectos da sociedade, desde a forma como consumimos informações até a maneira como realizamos tarefas quotidianas. Nada adianta criticar, ficar contra ou outra atitude idêntica pois, tal como aconteceu no passado com outras tecnologias. Devemos conhecê-la e aprender como tirar o melhor partido da mesma. Ela já está a impactar de forma positiva uma parte substancial da nossa vida. Ficam alguns exemplos: Assistentes Virtuais, Recomendações Personalizadas, Saúde e Medicina, Carros Autónomos, Análise de dados financeiros, sistemas de aprendizagem personalizados, atendimento a consultas de clientes, automatização de processos nas empresas.

● **Está confortável com isso?**

Alguns vêem a IA como uma ferramenta poderosa que pode melhorar a qualidade

de vida, aumentar a eficiência e resolver problemas complexos. Outros têm preocupações sobre questões éticas, privacidade e segurança relacionadas ao uso da IA. É importante que a sociedade continue a debater e regulamentar o uso da IA para garantir que seus benefícios sejam maximizados e seus riscos minimizados. Portanto, estar confortável ou não com a presença crescente da IA na vida quotidiana é uma questão pessoal e depende de como cada indivíduo percebe e avalia esses avanços.

● **Nota: As respostas a este tema da IA foram construídas com recurso à IA (ChatGPT).**

● **As alterações climáticas são uma realidade ou há muito exagero no que é apresentado? Vale a pena alterarmos alguns comportamentos?**

Se não fizermos nada das duas uma: ou não acreditamos que o problema existe ou então perdemos todo o respeito pela nossa vida e daqueles que nos vão continuar nomeadamente dos nossos filhos e netos. Temos o dever de mudar comportamentos, quer individuais quer influenciando a mudança de comportamentos colectivos. Tenho vindo a alterar comportamentos individuais, nomeadamente no que se refere à gestão de resíduos e à mobilidade (utilização de viatura eléctrica).

● **Qual foi o último texto que leu em O MIRANTE de que gostou?**

Entidade Regional de Turismo quer afirmar o Ribatejo como destino turístico para os portugueses.

● **O que é que não lhe perguntamos que gostava de responder?**

Que contributo cada um de nós dá, ou está disposto a dar, para que a Revolução dos Cravos possa ser cumprida (mesmo sabendo que não existe uma visão única sobre este tema)?

Parabéns a O MIRANTE pela iniciativa e por nos colocar a reflectir sobre estes temas.

## Um Livro em que cada capítulo se inicia com uma música

Brevemente um novo livro para crianças

Disponível em:



PONTOS DE VENDA EM AZAMBUJA

- PAPELARIA PAPEL E LÁPIS
- FLORISTA ORQUIDEA
- BEBÉ & LAR
- CULTURA VERDE

PONTOS DE VENDA EM AVEIRAS DE CIMA

- PAPELARIA PAPEL E LÁPIS

FAÇA JÁ A SUA ENCOMENDA

segue.inesramos@gmail.com











SCAN ME



912 032 231

(chamada rede móvel nacional)

# Há uma sistemática redução dos apoios à imprensa regional que coloca dificuldades à sua sobrevivência

**A Inteligência Artificial está presente na nossa vida e nós não a sentimos, mas sabemos que veio para ficar e vamos ter de viver com ela tirando partido das suas enormes potencialidades.**

● **Consegue explicar, com um ou dois exemplos, como acha que seria a sua vida, a nível pessoal e profissional, num país não democrático?**

Vivi até aos 13 anos num Portugal com uma ditadura fascista derrubada pelo 25 de Abril de 1974. A nível pessoal e profissional a vida seria a de um preso político às mãos de uma polícia do regime, a PIDE, como se verificou com muitos milhares de portugueses. Lutar pela liberdade, pela democracia e pelo socialismo dava direito à prisão, tortura ou até morte.

● **O que foi para si o 25 de Abril de 1974?**

O 25 de Abril de 1974 acabou com 48 anos de ditadura fascista e realizou profundas transformações democráticas, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos, impulsionou transformações económicas e sociais. Acabou com a Guerra Colonial. Criou o Poder Local Democrático.

● **Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República que pontuação lhe dava de 1 a 10?**

A classificação da classe política seria de 10 para o grupo parlamentar do PCP. Como o grupo parlamentar é pequeno a média, em geral, possivelmente será baixa, por isso fico-me pelo 5.

● **Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o seu caso?**

Os órgãos de informação também estão presentes nas redes sociais. Por isso sim também me informo pelas redes sociais. Não contabilizando essa percentagem não dispense a leitura dos órgãos de informação que habitualmente leio, semanalmente, assim como as revistas. Considero que o futuro continuará a ter



Paulo Bacelar de Macedo, 63 anos, director do Agrupamento de Escolas Templários, Tomar

muito de digital mas não dispense o papel.

● **A informação devia ser toda gratuita e de acesso livre? Como acha que isso poderia ser feito?**

A informação fidedigna e de qualidade, independente do poder político e do poder económico, exige muito trabalho e tem de ser paga. Para ser gratuita e de acesso livre utilizem-se as bibliotecas públicas. Ou, como já acontece nas grandes superfícies comerciais, nos seus espaços de leitura.

● **Há muitos jornais em dificuldades e alguns já deixaram de se editar, nomeadamente regionais? É algo que o preocupa?**

Preocupa-me mais a situação dos jornais de âmbito regional que foram muito prejudicados com o fim do porte pago a 100%. O que se verifica é a sistemática redução dos apoios à imprensa regional e a criação de crescentes dificuldades à sobrevivência das publicações que insistem em manter-se vivas.

● **A Inteligência Artificial está presente, cada vez mais, na nossa vida? Está confortável com o que se está a passar?**

A Inteligência Artificial está presente na nossa vida e nós não a sentimos mas

sabemos que veio para ficar e vamos ter de viver com ela tirando partido das suas enormes potencialidades.

● **As alterações climáticas são uma realidade ou há muito exagero no que é apresentado? Vale a pena alterarmos alguns comportamentos?**

As alterações climáticas têm impactos generalizados e profundos exercendo pressão sobre sistemas naturais e

humanos em todo o mundo. Sim, os comportamentos podem e devem ser alterados. Um dos meus contributos é separação do lixo por ecopontos. Mas só com o fim do modelo de exploração capitalista dos recursos naturais na degradação ambiental se atenuam as alterações climáticas.

● **Na Constituição da República estão inscritos os direitos e os deveres dos cidadãos. É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres constitucionais?**

Posso referir estes: Os pais têm o dever de educação e manutenção dos filhos (Artigo 36.º). O exercício do direito de sufrágio é um dever cívico (Artigo 49.º). Todos têm direito à protecção da saúde e o dever de a defender e promover (Artigo 64.º).

● **Qual foi o último texto que leu em O MIRANTE de que gostou?**

O MIRANTE é para mim um jornal de leitura de notícias regionais e pelas redes sociais leio o que diz respeito ao concelho de Tomar e outros assuntos que me interessam.

● **O que é que não lhe perguntamos que gostava de responder?**

Por exemplo, qual seria a importância da implementação da Regionalização (regiões administrativas) prevista na Constituição?

## DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E EMPREENDEDORISMO

Câmara Municipal do Cartaxo

# APOIO AO INVESTIDOR

- oportunidades de investimento
- acesso a programas específicos
- tratamento integrado de licenciamento

+ INFO

243 700 261 (chamada rede fixa nacional)

investir@cm-cartaxo.pt

cm-cartaxo.pt

# LOCALMENTE CRIADO, GLOBALMENTE RECONHECIDO

PEDREIRAS E FÁBRICA



WWW.MARMORESROSAL.COM



**ESTAMOS A MELHORAR POR SI!**

# É fundamental proteger os direitos dos outros para não vivermos numa sociedade individualista, egoísta e desumana

**A Inteligência Artificial está a ser usada em mecanismos que, de forma desregulada e servindo interesses económicos, colocam o seu desenvolvimento num crescendo desproporcional à utilização da inteligência humana.**

● **Consegue explicar, com um ou dois exemplos, como acha que seria a sua vida, a nível pessoal e profissional, num país não democrático?**

Para começar não poderia estar a responder a este questionário a dizer aquilo que penso sem o risco de me ser cortada a palavra. E a minha família pagaria parte da factura vivendo com medo do que lhes poderia acontecer como consequência daquilo que eu diria. Depois, num país não democrático, não há igualdade de oportunidades. Essas ficam reservadas aos seguidores do regime e a competência ou o mérito não são critérios para nenhuma oportunidade profissional ou de ascensão social.

● **O que foi para si o 25 de Abril de 1974?**

Tinha 12 anos quando se deu o 25 de Abril. Tenho bem presente como era a vida da minha família e dos portugueses antes daquele dia de abertura escancarada da porta da esperança e da janela dos sonhos. Para além das liberdades conquistadas, a generalidade da população foi saindo de um estado de pobreza profundo e de um analfabetismo dominante. Éramos um país atrasado, a viver numa economia fechada e sem desenvolvimento, com um sistema de saúde que não existia e que causava uma mortalidade infantil de terceiro mundo e uma baixa esperança média de vida.

● **Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República que pontuação lhe dava de 1 a 10?**

Não acho que seja adequado fazer uma avaliação dessa forma tão directa. Não para ser politicamente correcto mas porque tal avaliação tem várias variáveis e o que devemos julgar são actos e não pessoas. Avaliando o que a classe política fazia nos anos pós 25 de Abril, comparativamente à de hoje, e tendo em conta o conhecimento das matérias e dos diplomas; a entrega à causa pública; a preocupação com o bem geral da população, por exemplo, a minha nota é de oito para os primeiros políticos e de quatro para os segundos.

● **Na Constituição da República estão inscritos os direitos e os deveres dos cidadãos. É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres**

Casimiro Ramos, 61 anos, presidente do conselho de administração do CHMT (Centro Hospitalar do Médio Tejo)



**constitucionais?**

Refiro em primeiro lugar, respeitar os direitos dos outros, por ser um dever fundamental que constantemente vejo negligenciado porque cada um está mais ciente dos seus direitos sem pensar que eles estão limitados ao respeito pelos direitos dos outros. Em segundo lugar, o dever de cumprir a Lei. Não termos introduzido o ensinamento das leis como base da nossa cultura ao longo da vida e da aprendizagem escolar leva a comportamentos que não respeitam os outros, com a justificação de desconhecimento da lei, ou que a mesma foi mal feita. E isso leva à confusão entre liberdade e libertinagem. Em terceiro refiro o dever de proteger o nosso semelhante. A vida não pode ser “olho por olho dente por dente” e “cada qual por si”. Hoje precisa o outro, amanhã precisamos nós. Não proteger o nosso semelhante é sinónimo de uma sociedade individualista, egoísta e, consequentemente, desumana.

● **Os órgãos de comunicação social têm que estar registados e os seus responsáveis identificados. E têm que cumprir leis, nomeadamente a lei de imprensa. Deve continuar assim ou os jornais devem ter maior liberdade?**

Na minha opinião, deve continuar assim. Não cumprir tais exigências não significará mais liberdade. Cada um deve ser responsável pelo que diz e pelo que faz. O anonimato em qualquer publicação se, por um lado, pode ser uma segurança para quem a publica, por outro lado abre uma porta para notícias ou trabalhos não devidamente fundamentados e, como tal, não salvaguarda o direito que os visados também têm ao relato verdadeiro dos factos.

● **Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o seu caso?**

Também é o meu caso. No entanto, sou muito selectivo e só leio as notícias de órgãos de comunicação social fidedignos. O futuro será decerto com um peso mais accentuado das redes sociais. Cerca de 80% da informação que hoje consumo é através das redes sociais (e outros 15% divididos pela televisão e rádio). Os dispositivos electrónicos serão cada vez mais sofisticados, tornar-nos-ão cada vez mais uma extensão dos teclados e dos sistemas de voz assistidos pelas máquinas. No futuro próximo haverá uma dependência generalizada destes dispositivos.

● **A Inteligência Artificial está presente, cada vez mais, na nossa vida. Está confortável com o que se está a passar?**

Está presente e não nos apercebemos da sua real dimensão. Nos sistemas de comunicação, em processos de trabalho, e até no comportamento das pessoas que, de tanto recorrer a que artificialmente algum mecanismo faça algo por elas, perdem a capacidade de raciocínio ponderado. Não estou confortável porque em vez da IA ser um apoio ao desenvolvimento intelectual

está a ser usada em mecanismos que, de forma desregulada e servindo interesses económicos, colocam o seu desenvolvimento num crescendo desproporcional à utilização da inteligência humana. Salvaguardando isso, a sua aplicação, por exemplo, na área da Saúde e Medicina pode ser extraordinária, embora nunca substitua a mão, os olhos, o cérebro e, sobretudo, o sentimento humano.

● **As alterações climáticas são uma realidade ou há muito exagero no que é apresentado?**

Vale a pena alterarmos muitos dos nossos comportamentos apesar de por vezes sentirmos que eles em muito pouco têm impacto, comparado com as consequências das guerras que estamos a assistir, dos incêndios em grande escala ou da poluição cada vez mais crescente dos países mais desenvolvidos. O pouco que cada um de nós faz é um dever de consciência para com as gerações futuras.

● **Qual foi o último texto que leu em O MIRANTE de que gostou?**

Aprecio especialmente a rubrica de entrevistas e testemunhos. Encontramos sempre um pouco de nós nos outros. Uma das que me recordo foi a de uma jovem que se tornou a primeira mulher bombeiro profissional em Tomar. Mas também outra mais recente de um homem, com uma amputação, que não deixou que essa limitação lhe roubasse o seu sonho da música. São histórias inspiradoras. Afinal, boas notícias podem ser notícias!

● **O que é que não lhe perguntamos que gostava de responder?**

Não me perguntaram se os portugueses conseguirão festejar os 50 anos do 25 de Abril com o mesmo sentimento (ou próximo) do vivido em 1975. A falta de informação, desde o ensino nos primeiros anos de escola, sobre o que foi a evolução do país graças ao 25 de Abril fará com que a pouco e pouco, para muitos, esta data se transforme somente em mais um feriado. Infelizmente, muitas das vezes só damos valor ao que temos quando o perdemos. Espero que as novas gerações não tenham de perder liberdades para entenderem o real privilégio do que lhes tem sido legado.





**Centro Médico Veterinário do Jardim**  
Rua Serpa Pinto 102 - 2600 Vila Franca de Xira  
cmvdojardim@sapo.pt - Tel. 935 862 875  
(chamada para a rede móvel nacional)



**PET SHOP 4 Estações**  
Rua Serpa Pinto 102A - 2600 Vila Franca de Xira  
casa.sementes@gmail.com - Tel. 935 862 875  
(chamada para a rede móvel nacional)

# O 25 de Abril também influenciou mudanças a nível da adopção da democracia noutros países

**Os jornais, como qualquer entidade ou cidadão, devem cumprir todos os normativos legais que um estado democrático tenha em vigor. Mas isso não pode colocar em causa a liberdade de imprensa e de informar.**

● **Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o seu caso?**  
Todos os dias recebo informação através das redes sociais, que representa mais de 60% da informação que recebo, e este, estou disso convencido, será o futuro. Hoje a velocidade a que a informação flui não é mais compatível com outra forma de transmitir toda a informação de que, todos nós, necessitamos na gestão do nosso dia-a-dia.

● **Há muitos jornais em dificuldades, alguns dos quais de âmbito nacional e outros que já deixaram de se editar, nomeadamente regionais? É algo que o preocupa?**

Em democracia quando um órgão de comunicação social deixa de existir tem, forçosamente, de preocupar qualquer cidadão. Uma democracia sem comunicação social nunca poderá ser uma democracia pois a comunicação social é imprescindível num qualquer regime democrático.

● **Os órgãos de comunicação social têm que estar registados e os seus responsáveis identificados. E têm que cumprir leis, nomeadamente a lei de imprensa. São demasiadas exigências?**

Os jornais, como qualquer entidade ou cidadão, devem cumprir todos os normativos legais que um estado democrático tenha em vigor. No entanto nenhum desses normativos pode, em qualquer momento, colocar em causa a liberdade de imprensa e de informar.

● **A informação devia ser toda gratuita**

Diamantino Duarte, 66 anos, presidente da União de Freguesias da Cidade de Santarém



**e de acesso livre? Como acha que isso poderia ser feito?**

Por princípio a informação devia ser gratuita e de acesso generalizado. Para tal deveriam existir dois tipos de financiamentos: um público, através da existência de apoios do Estado com a isenção de algum tipo de impostos (por exemplo: as empresas de comunicação estariam isentas do pagamento de IRC na parte exclusiva do negócio afecto à informação) e do financiamento proveniente da publicidade.

● **Consegue explicar, com um ou dois exemplos, como acha que seria a sua vida, a nível pessoal e profissional, num país não democrático?**

Não consigo pensar numa situação dessas pois não consigo pensar a vida sem esse bem tão essencial, “a democracia”.

● **O que foi para si o 25 de Abril de 1974?**  
O 25 de Abril foi um momento que fez a separação na forma de vida dos portugueses.

Terminou um período da vida política e iniciou um novo período. Foi, ao contrário de outras, uma data e um momento que modificou totalmente a vida do país e foi também um momento importante para outros países pois foi depois do nosso 25 de Abril que outros países mudaram os seus regimes e abriram a vida das suas populações à democracia como aconteceu em Espanha e na Grécia.

● **A Inteligência Artificial está presente, cada vez mais, na nossa vida. Sente isso?**

É uma verdade inultrapassável. A Inteligência Artificial faz hoje já parte da nossa vida, temos de nos adaptar a esse novo momento tomando todas as medidas necessárias para o vivermos.

● **As alterações climáticas são uma realidade ou há muito exagero no que é apresentado? Vale a pena alterarmos alguns comportamentos?**

As alterações climáticas são um facto e isso deve fazer com que cada um de nós adopte novos hábitos contribuindo assim para um futuro melhor. Pessoalmente já há muito alterei alguns comportamentos como ter passado a utilizar viaturas híbridas ou mudando alguns comportamentos quando realizo aquisições dos mais variados artigos.

● **Na Constituição da República estão inscritos os direitos e os deveres dos cidadãos. É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres constitucionais?**

Participar em todos os actos eleitorais e respeitar a vontade expressa dos eleitores.

● **Qual foi o último texto que leu em O MIRANTE de que gostou?**

Leio o jornal todas as semanas, concordando com alguns artigos e discordando de outros como é normal.

● **Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República que pontuação lhe dava de 1 a 10?**

Como sou bom rapaz dou nota positiva seis.

**M.R BOMBAS**  
Assistência e Montagem em todo o País  
Maximiano Boto | Gerente

Bombas  
Bombas Solares  
Captações de Água  
Sistemas de Rega  
Piscinas

T. 917 218 207 | 914 028 023  
(chamadas rede móvel nacional)  
bombasmrb@gmail.com  
www.mrbombas.pt  
Av. 25 de Abril, 72  
2135-148 Samora Correia

**Mário**  
Se é em madeira, nós fazemos!

Carpintarias • Cozinhas • Roupeiros • Restauros • Remodelações

www.carpintariamario.pt

Estrada Nacional 118 | 2140-414 VALE DE CAVALOS  
Tel. 249 780 184 | geral@carpintariamario.pt

**DO GRANDE PARA O MAIOR**  
Há sempre um  em O MIRANTE  
O MAIOR JORNAL REGIONAL DO PAÍS



# É essencial haver informação feita por profissionais de jornalismo devidamente identificados

A OMS define “saúde” como um estado de completo bem-estar físico, mental e social. Tal, implica a existência de qualidade de vida, liberdade e outras características das democracias.

● Os jornais, ao contrário das redes sociais, têm que estar registados e os seus responsáveis identificados. E têm, tal como os jornalistas, que cumprir legislação, nomeadamente a lei de imprensa. São exigências a mais?

O trabalho desenvolvido por profissionais de jornalismo garante um selo de credibilidade, rigor e isenção, implicando factualidade, verificação de fontes e uma clara separação entre factos e opiniões. Importa por isso, que seja clara a distinção entre uma publicação noticiosa, desenvolvida por jornalistas, de uma informação ou opinião prestada por quem não o é. Num tempo em que as “fake news” têm aumentado ainda mais importante se reveste a identificação dos responsáveis.

● Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o seu caso?

As redes sociais já marcam o presente e integrarão, certamente, e cada vez mais, o futuro. Considero-as particularmente apelativas, desde que saibamos fazer a distinção entre o que é conteúdo jornalístico e o que não é. Diariamente, informo-me através de meios de comunicação social, que me transmitem confiança e garantam rigor e isenção. Procuro artigos jornalísticos que respeitam o Código Deontológico a que obedece a prática do jornalismo.

● A informação devia ser toda gratuita e de acesso livre?

O acesso à informação é essencial para exercermos de forma crítica e responsável as nossas acções sociais e cívicas. Conscientes desta necessidade, vejo os órgãos de comunicação social a apostar, cada vez mais, num serviço misto de conteúdos online gratuitos - que permitem que toda a população se mantenha informada, aliados a serviços pagos - que garantem a viabilidade

Pedro Bastos, 56 anos, administrador do Hospital CUF Santarém



financeira dos projectos jornalísticos.

● Há jornais que já deixaram de se editar, nomeadamente regionais. É algo que o preocupa?

A imprensa regional - seja ela em formato impresso ou digital - é a voz e a cultura de um território. É o “local comum” onde a comunidade, os moradores, os vizinhos, os comerciantes, empresários e emigrantes, entre outros, encontram informação sobre o que está a acontecer na comunidade à qual pertencem ou com a qual têm laços. Preocupa-me que esse “local comum” possa sofrer um desfasamento se a informação veiculada nos media regionais deixar de existir.

● O que foi para si o 25 de Abril de 1974?

É uma celebração que importa fazer não só a cada dia 25 de Abril, mas todos os dias. Celebrar essa data é, para mim, relembrar a importância da participação cívica na promoção de valores como a liberdade, o desenvolvimento e a democracia.

● Como acha que seria a sua vida, a nível pessoal e profissional, num país não democrático?

Seria uma vida sem saúde, severamente

limitada e reprimida, sem possibilidade de desenvolvermos o nosso potencial. Digo “sem saúde” porque a Organização Mundial da Saúde define “saúde” como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas como a ausência de doença. Tal, implica a existência de qualidade de vida, implica liberdade, implica segurança e tantas outras características da democracia que nos dão “saúde”.

● A Inteligência Artificial está presente, cada vez mais, na nossa vida. Está confortável com isso?

Está cada vez mais presente e cada vez mais sofisticada. É verdade que o uso da inteligência artificial acarreta inúmeros benefícios, mas também pode conter riscos que temos de acautelar. Urge compreender os desafios e encontrar

mecanismos que garantam o rumo certo na sua utilização.

● Onde está presente a Inteligência Artificial no seu universo profissional?

Na CUF, através do Avaliador de Sintomas My CUF as pessoas podem, a partir do seu telemóvel, recorrer a uma aplicação digital, desenvolvida por médicos e suportada por evidência científica e inteligência artificial, para receber orientação para os cuidados de saúde mais adequados à sua situação. E o Hospital conta com um novo equipamento de Tomografia Computadorizada - uma TAC cardíaca que, através da utilização de inteligência artificial, reduz a quantidade de radiação utilizada aumentando a qualidade de imagem e a eficiência do trabalho das equipas de Imagiologia.

● De que forma está sensibilizado para as questões climáticas?

A sustentabilidade constitui um elemento central do plano de desenvolvimento estratégico da CUF. Numa lógica de ecoeficiência procuramos contribuir para uma melhor gestão e conservação dos recursos naturais e minimizar os impactos ao nível do uso de recursos e da geração de resíduos. Reflectindo este compromisso a CUF aderiu recentemente ao United Nations Global Compact (UNGC), a iniciativa das Nações Unidas dedicada à sustentabilidade corporativa sendo o primeiro prestador de cuidados de saúde em Portugal a integrar o pacto.

● O que deseja acrescentar?

Desejo a O MIRANTE sucesso na missão de informar como tem feito ao longo destes 36 anos, com rigor e de forma tão próxima com os cidadãos, empresas e instituições da região. Muitos Parabéns!





**CANTO VERDE**

913 797 740  
(chamada para a rede móvel nacional)  
Luís Besteiro

912 843 072  
(chamada para a rede móvel nacional)  
Sofia Besteiro

Pedreira - Tomar

cantoverdejev@live.com.pt  
Facebook.com/cantoverde

**Construção e manutenção de jardins**  
**Construção de sistemas de rega**  
**Limpeza de terrenos e construção de vedações**  
**Reconstrução de habitações, pinturas e colocação de chão**  
**Venda de lenha, terra para jardim e materiais de construção**

MARANTE.PT
GERAL@MARANTE.PT



50 ANOS

**MARANTE**

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO + DECORAÇÃO

PAVIMENTOS  
REVESTIMENTOS  
SANITÁRIOS

CARVALHOS DE FIGUEIREDO, TOMAR  
+351 249 328 050 | +351 966 617 047  
(Chamada para rede fixa nacional) (Chamada para rede móvel nacional)



# As máquinas nunca serão como os humanos mas vão complementar ou até substituir algumas profissões

Nasci depois do 25 de Abril e vejo que a melhor forma de celebrar a democracia é fazê-la evoluir da melhor forma. Não podemos ficar eternamente agarrados a factos históricos apenas numa perspectiva de celebração e evocação política.

A liberdade não pode ser condicionada ou limitada pelas normas regulatórias. É muito importante que haja fiscalização do cumprimento das obrigações legais, éticas e deontológicas. Se qualquer pessoa pudesse, de repente, abrir um órgão de comunicação sem quaisquer regras ou procedimentos, quer-me parecer que seria muito mau. O MIRANTE é um jornal muito forte e consolidado porque tem rostos, sede, directores, jornalistas. Em suma, porque cumpre com as suas obrigações legais e éticas.

As redes sociais tiveram um desenvolvimento brutal nos últimos anos, a que ninguém pode ficar indiferente. A divulgação de informação pelas redes sociais é também uma forma de garantir o acesso dos jovens às notícias e à actualidade. Consumo muita informação nas redes sociais, esse é até o principal motivo pelo qual tenho contas activas. E não existam dúvidas que o futuro é digital e que a Inteligência Artificial também terá impacto nisso.

Em breve as pessoas vão conseguir individualizar os temas pelos quais têm interesse e “consumir” informação de forma muito simples, via digital. E vão fazê-lo sobretudo em áudio, evitando, até, que tenham de ler as notícias e artigos sobre os quais têm interesse. Isso trará inconvenientes, pois a leitura é essencial, mas pode levar a que as pessoas possam estar mais informadas. E a realidade virtual poderá trazer à informação uma nova perspectiva, permitindo uma visualização imersiva dos temas da actualidade.

A informação é um serviço público, mas o Estado tem-se demitido de promover este direito e dever essenciais. Só poderemos ter uma democracia efectiva, participada e esclarecida se as pessoas estiverem informadas e se essa informação for credível. Se o Estado pagasse este serviço público, de forma decente e consistente, haveria maior acesso pois a gratuitidade promove a procura. Até lá, teremos de pagar pelo serviço, seja comprando o jornal, em papel



Ramiro Matos, 48 anos, presidente do conselho de administração Águas de Santarém, EM, S.A.

ou online, seja subscrevendo plataformas.

Preocupa-me o desaparecimento de jornais porque a diversidade da informação é essencial. A cobertura noticiosa local e regional também. A opinião, a liberdade de expressão e a informação são essenciais num Estado de Direito Democrático. É certo que a concorrência quer-se a funcionar e quando os negócios não são rentáveis não sobrevivem e os jornais têm por base empresas que têm de ser bem geridas para se manterem.

Não consigo, nem quero imaginar como seria a minha vida numa ditadura. Nasci depois do 25 de Abril e vejo que a melhor forma de celebrar a democracia é fazê-la evoluir da melhor forma. Não podemos ficar eternamente agarrados a factos históricos que, apesar de terem sido de extrema importância, são vistos por alguns mais numa forma de celebração e de evocação política do que propriamente de execução, de melhoria e de evolução.

Condeno, de forma veemente, os Estados que ainda assentam em sistemas políticos não democráticos. A democracia tem de ser um valor, um princípio e um direito inabaláveis para qualquer cidadão no mundo. Manobrar os povos como se fossem marionetas é condenável a todos os níveis. E veja-se que nesses países a informação também é controlada. Não será por mero tique mas para manter os cidadãos desinforma-

dos, cientes que a realidade que têm é muito boa e não existe melhor. É a promoção da falta de opinião.

Estamos a viver um momento de crise acentuada da classe política na Assembleia da República, com honrosas excepções. Não só pelo estado caótico em que o país se encontra, da saúde à educação, da justiça à habitação, da enorme carga fiscal à falta de apoio à economia, mas também pela falta de respeito institucional demonstrada por alguns partidos.

A nossa vida pessoal e profissional tornou-se mais cómoda e eficiente com o desenvolvimento da tecnologia. Conseguimos gerir melhor o tempo, torná-lo mais eficiente e produzir mais. As máquinas nunca serão humanas, não têm afectos, sensações, mas vão complementar ou até substituir algumas profissões. Pensar o contrário e enfiar a cabeça na areia não vai resolver nada. Temos de nos readaptar aos novos desafios e procurar no desenvolvimento da inteligência artificial novas oportunidades, nomeadamente de emprego.

As alterações climáticas são um problema muito grave devidamente comprovado e temos de alterar muitos comportamentos. Eu alterei diversos comportamentos em busca da sustentabilidade, desde conduzir um veículo eléctrico, produzir energia para auto-consumo, instalar em casa equipamentos simples de eficiência hídrica e eléctrica, ensinar as minhas filhas a poupar água e energia e evitar qualquer desperdício, nomeadamente o alimentar, procurar consumir produtos de fornecedores com certificação ambiental e locais, pois a eliminação de cadeias de transporte nos produtos tem forte impacto ambiental.

Os últimos textos que li em O MIRANTE foram os do suplemento das Melhores Empresas da Região. Um excelente trabalho jornalístico que dá ênfase ao que de bom se faz no sector económico da região de Santarém ●

# Sou defensor da liberdade de expressão responsável e com pouca ou nenhuma burocracia

**Basta enviarmos uns e-mails ou umas mensagens com conteúdos específicos para que, passado pouco tempo, comecemos a receber informação sobre esses conteúdos sem o pedirmos. É a inteligência artificial a funcionar.**

● O MIRANTE sai semanalmente em papel, desde Novembro de 1987 e edita notícias online a qualquer hora, desde Novembro de 2002, mas para o fazer tem que estar registado e os seus responsáveis identificados. E tem que cumprir leis, nomeadamente a lei de imprensa. Deve continuar assim ou os jornais devem ter maior liberdade?

Como sabemos estamos a falar de uma área muito sensível que tem a ver com a liberdade de expressão escrita, uma das principais conquistas de Abril. Sou defensor dessa Liberdade com responsabilidade. Mas também sei que a burocracia é um dos principais problemas do país que mina essa liberdade, devendo, por isso, ser rapidamente resolvido. Em suma, sou defensor da liberdade de expressão responsável e com pouca ou nenhuma burocracia.

● Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o seu caso? Qual é a percentagem da informação que recebe desse modo?

Continuo a dar mais importância aos órgãos de informação tradicionais (imprensa, rádio e televisão), embora não descure as redes sociais pois estas têm uma força incrível, quanto a mim, desmesurada tanto no sentido positivo como no negativo. Em termos de proporção diria que 60% da informação que recebo é pelas vias tradicionais mas sei que o futuro está mais com as redes sociais pois estamos num mundo que privilegia o 'fast information', o imediatismo arriscado em detrimento do consolidado.

● A informação devia ser toda gratuita e de acesso livre? Como acha que isso poderia ser feito?

Ao que é gratuito atribui-se, tendencialmente, menos valor. Pelo que alguma informação diferenciada e muito importante, a bem da própria informação, não deva ser gratuita.

● Os hábitos de leitura mudaram e

António de Sousa, 62 anos, presidente do conselho de administração da Companhia das Lezírias, SA



**há muitos jornais em dificuldades, alguns dos quais de âmbito nacional e outros que já deixaram de se editar, nomeadamente regionais? É algo que o preocupa?**

Preocupa-me e muito pois quanto maior for a concentração dos média maior será a probabilidade da informação ser enviesada e manipulada. Sou apologista da existência de uma grande diversidade de jornais regionais e nacionais. No entanto, sei que o contexto de hoje está em contra-ciclo com o que defendo.

● **Consegue explicar, com um ou dois exemplos, como acha que seria a sua vida, a nível pessoal e profissional, num país não democrático?**

Seria infernal. Não teria liberdade alguma. Não poderia dizer ou escrever a verdade. Sendo professor universitário teria certamente muitos problemas com a transmissão de conhecimento. Seria vigiado e perseguido certamente.

● **Portugal vai celebrar os 50 anos do 25 de Abril. Com base na sua experiência qual a importância da chamada Revolução dos Cravos para si e para o país?**

Os factos mais importantes que aconteceram no nosso país no século XX, na minha perspectiva, foram o 25 de Abril de 1974 e a adesão de Portugal à União Europeia, na altura Comunidade

Económica Europeia, em 1986. Para mim o 25 de Abril representa a conquista de um conjunto de direitos humanos que até então estavam coarctados, nomeadamente, a liberdade de imprensa e de expressão, o direito à greve, o direito à habitação, à saúde, à educação, à autonomia das mulheres, para citar só alguns.

● **A Inteligência Artificial está presente, cada vez mais, na nossa vida, sente isso? De que forma? Está confortável com o que se está a passar?**

Todos os dias somos "tocados" pela inteligência artificial. Basta enviarmos uns e-mails ou umas mensagens com conteúdos específicos para que, passado pouco tempo, comecemos a receber informação sobre esses conteúdos sem o pedirmos. É a inteligência artificial a funcionar. Espero que a inteligência artificial não ultrapasse os limites da inteligência natural ou, se ultrapassar, que seja só por boas causas pois

ela pode ser utilizada pela positiva e pela negativa. Estou expectante quanto a este assunto.

● **As alterações climáticas são uma realidade ou há muito exagero no que é apresentado? Vale a pena alterarmos alguns comportamentos?**

As alterações climáticas são uma realidade, não são ficção. Se não agirmos rapidamente, se não mudarmos comportamentos teremos muitos mais fenómenos catastróficos. E isso repercutir-se-á nas nossas vidas, pessoais e profissionais. Mudei vários comportamentos, principalmente em relação a um recurso tão importante e cada vez mais escasso como a água.

● **Na Constituição da República estão inscritos os direitos e os deveres dos cidadãos. É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres constitucionais?**

Relativamente a deveres constitucionais destacaria três: defender e promover a saúde, dever de assegurar a habitação e dever de defender a qualidade de vida.

● **Qual foi o último texto que leu em O MIRANTE de que gostou?**

O último texto foi sobre as possíveis localizações do novo aeroporto. Também gosto muito de ler os textos relativamente às Personalidades do Ano.

● **Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República que pontuação lhe dava de 1 a 10?**

Daria 7.

● **O que é que não lhe perguntamos que gostava de responder?**

Foram feitas perguntas pertinentes e importantes. Assim, não vejo necessidade de ser feita mais nenhuma em especial. Senão teria de apontar muitas mais tendo em conta a complexidade do mundo em que vivemos actualmente.

**Abel Mira Vicente Lucas**  
 Marcenaria • Carpintaria  
 Móveis por medida • Restauros • Cozinhas • Molduras  
 Rua Eng. Belard da Fonseca, 25-27 - 2140 Chamusca | Tel. 249 761 299 | Telem. 966 010 559

**Casta Tinta**  
 RESTAURANTE TRADICIONAL  
 Rua Dr. Lopes Batista, 4C  
 2070-094 Cartaxo  
 Tels. 243 704 266 | 963 102 877  
 Encerra 3ª Feira

\*\*\*CAMPANHA ATÉ 28 DE DEZEMBRO DE 2023\*\*\*  
 Apartamentos Novos T2 e T3 em Empreendimento Quinta do Mocho, em Santarém  
 Desde 147 500€  
 AMI 5494  
 Marque a sua visita!  
 Contatos  
 Telef: 243997490 (chamada para rede fixa Nacional)  
 Email: riomagiclda@gmail.com  
 Site: www.riomagic.pt



VOMERA  
Engenharia e Construção



**CONSTRUIMOS  
SONHOS**

[www.vomera.pt](http://www.vomera.pt)  
[geral@vomera.pt](mailto:geral@vomera.pt)



# A Inteligência Artificial é uma conquista civilizacional extraordinária com um potencial inesgotável

**O que nunca poderemos ouvir afirmar é que entre o antes e o depois de Abril há poucas ou nenhuma diferença. Na minha opinião são afirmações que nem são verdadeiras nem são admissíveis. A bem do respeito pela nossa memória colectiva.**

● **O que foi, para si, o 25 de Abril?**  
A revolução de Abril de 1974 deu-nos liberdade. Mas também nos trouxe mais e melhor educação, mais e melhor prestação de cuidados de saúde, mais e melhores condições de vida. E também colocou o ponto final num domínio colonialista que negava a auto-determinação dos povos africanos e numa guerra inadmissível que deixou marcas profundas na sociedade portuguesa. Quem não teve um familiar ou um vizinho morto ou afectado pela guerra colonial?

● **Faz sentido falar numa revolução incompleta?**

Podemos e devemos questionar se Abril se encontra cumprido e que contributo pode, cada um de nós, dar para o fazer cumprir. O que nunca poderemos ouvir afirmar é que entre o antes e o depois de Abril há poucas ou nenhuma diferença. Na minha opinião são afirmações que nem são verdadeiras nem são admissíveis. A bem do respeito pela nossa memória colectiva.

● **Consegue explicar, com um ou dois exemplos, como acha que seria a sua vida, a nível pessoal e profissional, num país não democrático?**

Tinha nove anos no 25 de Abril. Os meus pais sempre foram de esquerda. Ainda tenho memória do que nos condicionava antes de vivermos em Democracia. Dois exemplos: não poder expressar livremente a minha opinião sem correr o risco de poder ser escutada por um bufo que me denunciasse à polícia política e poder ser detida, interrogada ou mesmo torturada por delito de opinião; não poder ler ou partilhar livros que os censores considerassem contra o regime (felizmente sempre houve muitos livros em casa dos meus pais, onde se lia muito, escondidos com grande criatividade).

● **Na Constituição da República estão inscritos os direitos e os deveres dos cidadãos. É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres constitucionais?**  
A Constituição da República Portuguesa (CRP), no seu artigo 12º, afirma o

Idália Salvador Serrão, 59 anos, administradora executiva da Associação Mutualista Montepio



princípio da universalidade do gozo dos direitos e da observância dos deveres a que os cidadãos estão vinculados. Considero que todos os direitos e todos os deveres inscritos na CRP são importantes para honrar e respeitar a República e para fazer cumprir o nosso texto fundamental.

● **Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República que pontuação lhe dava de 1 a 10?**

A minha classificação situa-se nos 8 valores. Ressalvando aquelas excepções em que os detentores de cargos políticos, de todas as forças políticas, que representam todos os órgãos de soberania, não cumprem ou não cumpriram os direitos e os deveres que a Constituição da República Portuguesa lhes confere, desrespeitando os valores da República e o Estado de Direito, a minha apreciação é bastante positiva.

● **A Inteligência Artificial (IA) está presente, cada vez mais, na nossa vida? Está confortável com isso?**

A IA está cada vez mais presente. Desde que nos levantamos e abrimos a torneira para lavar os dentes, manuseamos o telemóvel, conduzimos uma viatura, escrevemos um texto ou fazemos uma pesquisa em busca de informação, até que fechamos os olhos quando vamos descansar. Considero-a uma conquista civilizacional extraordinária com um potencial inesgotável no auxílio às nossas actividades pessoais, familiares e laborais. Veio para ficar e para nos continuar

a surpreender. Exige atenção e muita responsabilidade na sua utilização e na sua interpretação.

● **As alterações climáticas são uma realidade ou há muito exagero no que é apresentado? Vale a pena alterarmos alguns comportamentos?**

As alterações climáticas são uma realidade muito séria que nos deve a todos fazer reflectir sobre os nossos comportamentos e a mudar hábitos para que usemos os recursos com maior responsabilidade. Eles são finitos e temos de os preservar para não comprometer o seu uso pelas gerações futuras. Mudei os meus hábitos, nomeadamente, com o uso da água quer nos duchas e na lavagem dos dentes, quer nas regas, mas também com a separação dos resíduos. Há muitos anos que faço separação selectiva dos lixos e os coloco nos pontos de recolha.

● **Os meios de comunicação social têm que estar registados e os seus responsáveis identificados. E têm que cumprir leis, nomeadamente a Lei de Imprensa. Deve continuar assim ou os jornais devem ter maior liberdade?**

Vivemos num Estado de Direito. Como tal devemos cumprir e fazer cumprir todas as leis que ditam a nossa vida em sociedade. É minha opinião que esse cumprimento nos responsabiliza e nos concede direitos perante terceiros.

● **Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o seu caso?**

Consulto as redes sociais, mas não dispense a consulta de múltiplas fontes nomeadamente a imprensa escrita para me sentir informada e livre para formar opinião sobre a multiplicidade dos assuntos.

● **A informação devia ser toda gratuita e de acesso livre? Como acha que isso poderia ser feito?**

A informação deve poder ser acedida em diferentes níveis de complexidade. Gratuita para os primeiros patamares de acesso e paga no acesso a um conhecimento mais completo sobre a matéria em consulta. Deve existir, no entanto, um compromisso com a objectividade da informação no patamar de acesso universal para que não induza em leituras dúbias quem acede à notícia.

● **Há muitos jornais em dificuldades e há alguns que já deixaram de se editar, nomeadamente regionais? Como vê esta realidade?**

Deixa-me preocupada, nomeadamente, sobre a eventualidade de poderem ficar capturados por interesses económicos ou ideológicos. A imprensa deve ser livre e responsável. Para tal há que desenvolver mecanismos financeiros e regulatórios que assegurem a sua sobrevivência, a sua isenção e a sua sustentabilidade.

● **Qual foi o último texto que leu em O MIRANTE de que gostou?**

O destacável sobre as melhores empresas para trabalhar na região. Gostei de entender que o pilar social das estratégias ESG (ambientais, sociais e de governança) das empresas, independentemente da sua dimensão, é cada vez mais valorizado e efectivamente desenvolvido pelos seus responsáveis dando expressão a medidas de responsabilidade social interna que geram impactos muito positivos no bem-estar dos trabalhadores.

● **O que é que não lhe perguntamos que gostava de responder?**

Nada a acrescentar. Fico-vos grata pela oportunidade.

**J.P. MENDES, LDA**

**Agente Renault**

Casal Cascalheira  
2350-296 RIACHOS  
TORRES NOVAS  
Tel. 249 829 530  
(chamada rede fixa nacional)

geral@jpmendes.com.pt



☎ / 263 282 106\*  
R. Dr. Miguel Bombarda, 143

**restaurante**  
**FORNO**  
**VILA FRANCA DE XIRA**

restauranteoforno84@gmail.com

www.restauranteoforno.com

Desejamos a todos os clientes e fornecedores um Feliz Natal e excelente 2024

**Horário de funcionamento:**  
2.ª feira almoços  
3.ª feira encerrados  
4.ª feira a domingo almoços e jantares

# Se as pessoas não se envolverem a democracia corre o risco de cair em populismos perigosos para o nosso futuro

Em cada edição de O MIRANTE há textos de que gostamos e outros de que não gostamos e essa é uma das maravilhas da Democracia e da Liberdade. Eu, como agente político da comunidade, convivo bem com essa diversidade.

● Na Constituição da República estão inscritos os direitos e os deveres dos cidadãos. É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres constitucionais?

Permitam-me concentrar num: o da tolerância. A consciência de que a liberdade de cada um se deve compatibilizar com a liberdade do outro para que todos possamos – em sã convivência – ir procurando realizar os nossos desejos pessoais, profissionais e familiares.

● Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República que pontuação lhe dava de 1 a 10?

A Assembleia da República é um espelho da sociedade e tem a diversidade que em cada momento as pessoas lhe dão.

O trabalho parlamentar vai muito para além do que vemos e ouvimos nos média e o trabalho de auscultação permanente à sociedade é uma das mais-valias da Assembleia da República. Dou-lhes pelo menos um oito, sem grande resistência.

● Conseguir explicar, com um ou dois exemplos, como acha que seria a sua vida, a nível pessoal e profissional, num país não democrático?

Felizmente cresci já em liberdade (o 25 de Abril deu-se ainda não tinha feito o primeiro ano de idade). Basta olhar para as ditaduras que ainda existem, e para as guerras que decorrem no mundo, para perceber o horror que é (procurar) sobreviver sob o jugo autocrático e de partido ou religiões únicas.

● O que representa para si o 25 de Abril?

O Portugal moderno e europeu não tinha acontecido sem a Democracia. O nível de desenvolvimento colectivo e a diversidade e liberdade individuais não existiriam sem esse momento fundador.

● Para exercerem a sua actividade os órgãos de comunicação social têm que estar registados e os seus responsáveis identificados. E têm que cumprir leis, nomeadamente a lei de imprensa. Deve continuar assim ou os jornais devem ter maior liberdade?

A liberdade de imprensa é um valor intrínseco à Democracia e assim deve

Fernando Paulo, 50 anos, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira



continuar. A importância das (e dos) jornalistas – enquadrados pelo respectivo código deontológico – para uma informação completa e séria adquire nos dias de hoje uma grande importância, numa altura em que as “fake-news” e as redes sociais introduzem desafios claros à construção de uma opinião pública esclarecida.

● Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o seu caso?

É inevitável conviver e utilizar as redes sociais. Tal como é inevitável ler, ouvir e ver os média tradicionais.

● A informação devia ser toda gratuita e de acesso livre? Como acha

que isso poderia ser feito?

Boas perguntas, para respostas muito complexas, que caberá muito em particular às empresas de comunicação social reflectir e responder.

● Como vê as dificuldades dos jornais e o desaparecimento de alguns?

Preocupa-me essa situação, tanto a nível nacional como regional. A qualidade e liberdade da informação depende muito das condições de trabalho e estabilidade financeira dos jornalistas.

● Como convive com o crescente desenvolvimento da Inteligência Artificial?

Como em tantas evoluções tecnológicas nem sempre é fácil adaptarmo-nos. A IA tem imensas vantagens e potencialidades,

mas também grandes riscos. A criatividade humana nunca poderá ser totalmente substituída por máquinas, mas elas podem libertar tempo às pessoas para se dedicarem a outras actividades.

● As alterações climáticas são uma realidade ou há muito exagero no que é apresentado?

Basta olhar para o tempo que tem feito em Portugal para ser inegável que existem mesmo alterações climáticas. Para além do combate a essas alterações é preciso que a Humanidade se concentre na adaptação que todos temos de fazer para as enfrentar. E todos somos parte importante dessa adaptação e mudança, desde logo na forma como separamos os resíduos, poupamos água, entre tantos outros comportamentos individuais, que evidentemente adopto.

● Qual foi o último texto que leu em O MIRANTE de que gostou?

Todas as semanas temos a oportunidade de ler textos de que gostamos (e outros que não gostamos) n' O MIRANTE. É essa uma das maravilhas da Democracia e da Liberdade. E eu, como agente político da comunidade, tenho convivido bem com essa diversidade.

● O que é que não lhe perguntamos que gostava de responder?

Continua acreditar na Democracia? Sim. A Democracia, para funcionar, dá muito trabalho? Sim. Exige mesmo o envolvimento e participação dos cidadãos? Sim. Se as pessoas não se envolverem e não derem o seu contributo a Democracia corre sérios riscos de cair em populismos, muitíssimo perigosos para o nosso futuro comum.

BRANCA - CORUCHE

Largo da Liberdade - 2100-607 Branca  
Tel. 243 606 116 - Fax: 243 606 117  
(chamadas rede fixa nacional)  
junta.branca@sapo.pt

RIBATUBOS  
TUBAGENS E ACESSÓRIOS

BOAS ESCOLHAS  
ESCREVEM  
AS MELHORES  
HISTÓRIAS

PMEx  
excelência 21

PMEx  
lider 21

apcer  
PMEx

REGAS - ESGOTOS E CANALIZAÇÕES  
ACESSÓRIOS MATERIAL QUEIMA

Loja: Prolongamento da Praceta Jaime Cortesão, Lote 4 c/v Esq.  
2000-228 SANTARÉM Telf. 243 391 533 / Fax: 243 321 146  
(rede fixa nacional) (rede fixa nacional)  
Email: geral@ribatubos.pt | www.ribatubos.pt  
Armazém: Praceta Joaquim Lima Monteiro - Pav. 1  
Zona Industrial - 2005-002 SANTARÉM  
Tel. 243 329 276 / 7 - Fax: 243 329 278  
(rede fixa nacional) (rede fixa nacional)

Um afeto sempre presente

10 Aniversário  
2013 HABCUIDADOS 2023

HABCUIDADOS  
APOIO DOMICILIÁRIO

211 955 668 | 912 252 570  
(chamada rede fixa nacional) (chamada rede móvel nacional)  
alverca@habicuidados.pt

# Para uma melhor informação e liberdade de imprensa é importante a diversidade



Inês Correia, 48 anos, presidente da Junta de Freguesia de Benavente

**Se os jornais mais fracos vão definhando e desaparecendo ficamos entregues aos grandes grupos económicos. Isso deve preocupar-nos a todos uma vez que a informação livre e imparcial também vive das dinâmicas criadas pelos demais jornais existentes.**

**É importante os jornalistas e os órgãos de comunicação social estarem identificados e cumprirem regras.** A liberdade de imprensa é fundamental na nossa vida colectiva mas tem que haver distinção entre informação e aquilo que, por vezes, não passa de sensacionalismo. A comunicação social é o quarto poder e por isso tem também de se reger por regras que protejam cada um de nós.

**Não “consumo” informação vinda das redes sociais.** Gosto muito de ver canais de notícias, ler jornais e ouvir noticiários em rádio. Não sei se o futuro da informação passa apenas pelas redes sociais mas espero que não. O imediatismo das redes sociais facilita o discurso de ódio e a maior parte da informação não é confirmada nem cruzada.

**Para uma melhor informação e uma melhor liberdade de imprensa é importante a diversidade.** Se os jornais mais fracos vão definhando e até desaparecendo ficamos entregues aos grandes grupos económicos. Isso deve preocupar-nos a todos uma vez que a informação livre e imparcial também vive das dinâmicas criadas pelos demais jornais existentes.

**Nasci no pós 25 de Abril e sempre vivi em liberdade.** Não consigo imaginar o que será viver num país não democrático. Mas pelo que conheço e observo todos teríamos muito a perder se vivéssemos numa ditadura. No entanto a liberdade não é um dado adquirido e deve ser conquistada todos os dias.

**As portas que Abril abriu trouxeram um país de oportunidades para todos.** Um país com crescimento económico, com liberdade de expressão, com literacia e cultura. As pessoas melhoraram as suas condições de vida e Portugal evoluiu. As dinâmicas da democracia trouxeram prosperidade e condições para evoluirmos enquanto sociedade. Para onde caminhamos agora é uma incógnita mas para já temos a certeza de ter um pensamento livre que nos pode colocar sempre na frente.

**O homem arranja sempre forma de se superar.** A Inteligência Artificial já está na palma da mão. Não sei quais os aspectos negativos que vão chegar porque, obviamente como em tudo, há sempre prós e contras. Mas há que precaver o futuro. Se hoje já utilizamos a “siri” ou a “alexa” para muitas coisas imaginemos o que dentro de 20 anos poderemos fazer. Claro que “com grande poder vêm grandes responsabilidades” e a Humanidade tem de estar atenta a isso.

**As alterações climáticas são uma realidade mas não sei até que ponto elas não acontecem porque é esta a evolução da Terra.** Talvez estejamos a acelerar um pouco, mas o caminho da natureza seria este. E, por isso mesmo,

para abrandarmos o que está a acontecer devemos alterar comportamentos. Vamos reciclando, poupando água, tentando mudar embalagens, alterando hábitos de consumo. Tudo isto, um bocadinho a todos, a multiplicar por muitos, fará sempre diferença.

**Hoje estamos num patamar em que toda a gente é livre para dizer o que quer.** Mas em relação ao fazer o que muito bem entende, não é bem assim. A liberdade é igual para todos, mas todos devemos respeitar o próximo. Conquistar a liberdade todos os dias assenta numa premissa importante. A minha liberdade termina quando começa a do outro. E assistimos diariamente a isto a não acontecer.

**Há muitos anos que gosto de me sentar a ler O MIRANTE.** Não irei particularizar, mas gosto sempre de ler assuntos relacionados com o meu concelho e com a minha freguesia. E rio-me sempre muito com o Cavaleiro Andante.

**Ninguém tem um manual de instruções para saber o que deve ou não fazer ou que decisões deve ou não tomar.** Quando se tomam decisões nunca se agrada a todos. Uns gostam mais, outros menos, outros não gostam nada. A vida é assim. E, como em todo o lado, há bons políticos e maus políticos. Mas acredito que todos tenham tentado sempre fazer o seu melhor ●



## A MELHOR GARANTIA PARA A SUA EMPRESA

Garantimos o seu projeto, o seu negócio, o seu futuro.



Partilhamos o risco de crédito com outras entidades financeiras, facilitando o acesso da sua empresa a financiamento em condições e prazos mais vantajosos.



Garantimos as condições adequadas aos investimentos e ciclos de atividade da sua empresa.



Reduzimos a necessidade de garantias a prestar pela sua empresa.



Permitimos o acesso a financiamento mais fácil e rápido.



Soluções de garantia para Investimento, Gestão de Tesouraria, Bom Pagamento/Boa Execução, Empreendedorismo.

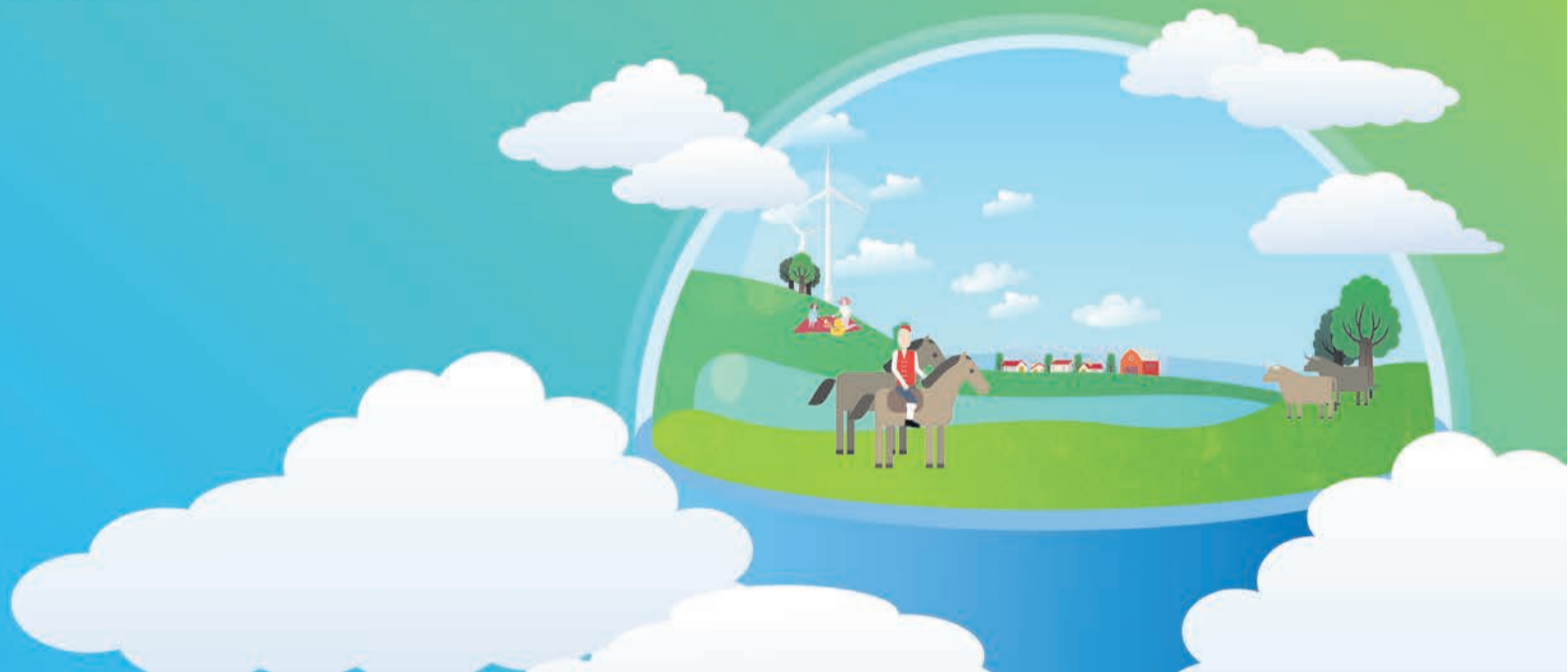


Siga-nos no  [garval.pt](https://www.linkedin.com/company/garval)



# A ARTE DE SER PARTE DE UMA REGIÃO MAIS SUSTENTÁVEL

ALMEIRIM | ALPIARÇA | BENAVENTE | CHAMUSCA | CORUCHE  
SALVATERRA DE MAGOS | TORRES NOVAS



## Mercado de Natal Alpiarça

**16 a 23**  
**DEZEMBRO'23**

Na zona envolvente do Mercado Municipal



- Pista de Gelo
- Artesanato e Doçaria
- Casa do Pai Natal
- Animação



cm-alpiarca.pt

**Está a chegar a Alpiarça o Mercado de Natal!**  
Vamos ter Pista de Gelo, Sabores e Doces de Natal, Artesanato, Casa do Pai Natal, Animação e muitas surpresas... Uma organização da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Alpiarça. Desejamos-lhe BOAS FESTAS!

## RESERVA NATURAL LOCAL DO PAUL DA GOUXA

Um dos maiores bosques paludosos da Península Ibérica encontra-se em Alpiarça

### Visite Alpiarça

**SINTA O RIBATEJO**  
CULTURA, LAZER E NATUREZA



A recente classificada "Reserva Natural Local do Paul da Gouxa" é um espaço de riqueza natural e ecológica único na região e situa-se em Alpiarça. Visite este local dedicado à observação de fauna e flora por excelência, local que desperta sentidos e tranquilidade em comunhão com a Natureza.

# Linguagem despropositada no debate político demonstra como o nível cultural tem vindo a baixar

Quando deixamos de ler, de ir ao cinema, ao teatro, a um concerto, ao futebol e outras coisas mais, deixamos de pensar pela nossa cabeça e passamos a acreditar em tudo o que nos querem impingir e isso é um dos maiores perigos para a democracia.

● Os hábitos de leitura mudaram e há muitos jornais em dificuldades, alguns dos quais de âmbito nacional. E há outros que já deixaram de se editar, nomeadamente regionais. Como vê essa situação?

Por vezes só sentimos falta das coisas quando elas desaparecem de nós e não devemos permitir que assim seja. Quando deixamos de ler, quando deixamos de ir ao cinema, ao teatro a um concerto, ao futebol e outras coisas mais, deixamos de pensar pela nossa cabeça, “enferrujamos” o nosso raciocínio e passamos a acreditar e a dar como certo tudo o que ouvimos, tudo o que nos querem impingir e considero que isso é um dos maiores perigos para a democracia.

● Os órgãos de comunicação social têm que estar registados e os seus responsáveis identificados. E têm que cumprir leis, nomeadamente a lei de imprensa. Deve continuar assim ou os jornais devem ter maior liberdade?

Entendo que a lei de imprensa deve existir. Não se pode confundir nem a própria Lei pode levar a que a sua existência condicione a liberdade de expressão e o livre exercício da comunicação social. Vivemos numa sociedade regulada por leis, feitas por homens, com diferentes qualidades e fragilidades.

● Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o seu caso?

Continuo a privilegiar o papel, o que não quer dizer que tenho as portas fechadas às redes sociais. Recebo muita informação das redes sociais, mas há que ter em consideração a fonte e a sua credibilidade, o que nem sempre é fácil nas redes sociais.

● A informação devia ser toda gratuita e de acesso livre? Como acha que isso poderia ser feito?

Não tenho nada contra que a informação seja gratuita e de acesso livre se isso não colocar em causa a sustentabilidade dos órgãos de comunicação social e a qualidade de vida dos profissionais da informação.

● Qual foi o último texto que leu em O MIRANTE de que gostou?

Divirto-me bastante com o Cavaleiro Andante quando me faz alguma referência, como aconteceu numa das últimas edições. Embora de forma indirecta, e em resposta a essa possível referência, fiquem sabendo que consigo abotoar os meus casacos por uma simples razão, porque os compro bastante largos. Nem todos entenderão, mas eu diverti-me.

● Consegue imaginar como seria a sua vida, a nível pessoal e profissional, num país não democrático?



Miguel Borges, 58 anos, presidente da Câmara Municipal do Sardoal

O mais certo era estar preso vendo a minha vida pessoal e profissional condicionada. Devemos enorme respeito, enorme admiração por todos os que se viram privados da liberdade por terem lutado pelas suas convicções, pelos seus ideais.

● O que foi para si o 25 de Abril de 1974?

Lembro-me perfeitamente desse dia. O meu avô não me deixou ir à escola, andava na chamada 3ª classe. O dia 25 de Abril de 1974 foi o primeiro dia do resto das nossas vidas. Apesar de muito jovem vivi esses tempos de uma forma muito presente. Não me esqueço que o meu pai esteve na guerra, sim uma guerra estúpida que tirou a vida a muitos jovens e condicionou a vida de muitos e das suas famílias. Hoje posso chamar estúpida a esta guerra estúpida, antes não seria possível. E muito, muito, muito mais...

● Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República que pontuação lhe dava de 1 a 10?

Como em todas as profissões há gente boa, muito boa, má e muito má. Classificaria com 0 (zero) alguns elementos da classe política e outros com 11 (onze). Nunca poderemos generalizar. Tenho tido a sorte de, ao longo destes anos, me ter cruzado com gente, na

sua esmagadora maioria, muito boa e continuo a acreditar que assim vai ser, de todos os quadrantes políticos. Só um pequeno lamento: considero que o nível cultural tem vindo a baixar como se pode verificar com a utilização de linguagem completamente despropositada no debate político.

● Na Constituição da República estão inscritos os direitos e os deveres dos cidadãos. É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres constitucionais?

É fácil, tenho na minha secretária de trabalho a Constituição da República portanto é só ler sendo certo que o maior dever é respeitar os direitos.

● A Inteligência Artificial está presente, cada vez mais, na nossa vida. Como se sente com isso?

Vivemos num mundo em que as coisas estão a acontecer muito rapidamente e, com a velocidade do nosso dia-a-dia, nem sempre temos o tempo que devíamos ter para pensar sobre tudo isto mas temos de pensar, acompanhar, e contribuir para que tudo o que nos está a acontecer contribua para que sejamos cada vez mais felizes.

● As alterações climáticas são uma realidade ou há muito exagero no que é apresentado?

Saltam aos nossos olhos os riscos das alterações climáticas e a necessidade de agir. No meu dia-a-dia, por exemplo, a minha relação com a água tem mudado. Se hoje a falta de água já é o que é conseguimos imaginar, se nada for feito, o que será daqui a umas décadas. Preocupante.

● O que é que não lhe perguntamos que gostava de responder?

Onde é que eu vou estar no dia 25 de Abril de 2049, nas comemorações dos 75 anos do 25 de Abril de 1974? Pois bem, gostaria de estar a responder a um questionário do jornal O MIRANTE.



SANTA CASA  
DA MISERICÓRDIA  
DE RIO MAIOR

UMA NOVA IMAGEM...UM NOVO CAMINHO...UM MELHOR FUTURO!

AJUDAR • APOIAR • CUIDAR  
scmriomaior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS |

geral@scmriomaior.pt | t. 243 909 623\*

ERPI - DR. CALADO DA MAIA |

diretoratecnica.lar@scmriomaior.pt | t. 243 909 620\*

JARDIM DE INFÂNCIA “O NINHO” |

oninho@scmriomaior.pt | t. 243 909 622\*

CRECHE CHAINÇA |

creche@scmriomaior.pt | t. 243 991 500\*

CENTRO MÉDICO |

centromedico@scmriomaior.pt | t. 243 650 217\*

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA |

fisioterapia@scmriomaior.pt | t. 243 995 980\*

EQUIPA DE INTERVENÇÃO PRECOCE |

pip.rio@scmriomaior.pt | t. 243 909 628\*

**OperFundo**  
Soc. de Canalizações, Lda.

Canalizações  
Redes de Incêndio  
Bombas de Furo  
Aspiração Central  
Painéis Solares  
Ar Condicionado  
Bombas de Calor  
Aquecimento Central

916 116 537  
bruno.operfundo@gmail.com  
ALMEIRIM  
Benfica do Ribatejo



# Devemos reflectir sobre a mobilização de recursos públicos e privados que garantam o acesso livre à informação

**A liberdade, que hoje temos como garantida, é necessária em qualquer sociedade que se ambicione justa e que queira ter ao seu dispor os meios necessários para um desenvolvimento salutar.**

● **Como vê a crescente presença da Inteligência Artificial no nosso dia-a-dia?**

O avanço tecnológico faz parte do desenvolvimento da sociedade, mas não devem ser ultrapassados os limites do bom senso. Tem de existir, hoje mais que nunca, a preocupação em garantir a sustentabilidade de sociedades vindouras. A Inteligência Artificial deverá ser usada para ajudar e potenciar as actividades do Homem e da Mulher, mas nunca numa perspectiva de imprescindibilidade.

● **As alterações climáticas são uma realidade ou há muito exagero no que é apresentado?**

Infelizmente são uma realidade e por isso mesmo é necessário promover hábitos mais saudáveis para preservar a natureza. Tenho cada vez maior consciencialização no consumo de água, um bem precioso e escasso. Neste momento faço a maioria das compras no comércio local, apoiando os produtores locais, garantindo a qualidade máxima dos produtos adquiridos e também salvaguardando a não necessidade de grandes trajectos na cadeia de distribuição dos bens. As minhas deslocações diárias são efectuadas num veículo híbrido. A separação dos resíduos é algo também presente no meu dia-a-dia.

● **Portugal vai celebrar os 50 anos do 25 de Abril? O que significa para si essa data?**

Em 1974 ocorreu um movimento político e social essencial que cessou um regime ditatorial (Estado Novo) cujas consequências se notam ainda hoje na nossa sociedade. A democracia, como a conhecemos hoje, perpetuou a liberdade de escolha, um direito imprescindível numa sociedade desenvolvida. Recorrendo ao exemplo dos meios de comunicação, os jornais almejam uma liberdade de expressão sem precedentes,



João Teixeira Leite, 39 anos, vice-presidente da Câmara Municipal de Santarém

sem censura. O 25 de Abril é sinónimo de Liberdade e esse é o símbolo maior da revolução dos cravos.

● **Consegue explicar, com um ou dois exemplos, como acha que seria a sua vida, a nível pessoal e profissional, num país não democrático?**

Não consigo equacionar essa hipótese, mas certamente as nossas vidas seriam tristes e repletas de injustiças. A liberdade, que hoje temos como garantida, é necessária em qualquer sociedade que se ambicione justa e que queira ter ao seu dispor todos os meios necessários e suficientes para um desenvolvimento salutar.

● **Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República que pontuação lhe dava de 1 a 10?**

Não posso, em consciência, pontuar aquele que é o resultado directo das escolhas individuais de cada cidadão. Em democracia o povo é soberano e escolhe os seus eleitos, contudo, é claro e notório que os portugueses esperavam e sobretudo mereciam obter mais resultados da acção dos diversos órgãos de soberania.

● **O MIRANTE e os outros meios de comunicação social têm que estar**

**registados e os seus responsáveis identificados. E têm que cumprir leis, nomeadamente a lei de imprensa.**

**Deve continuar assim ou os jornais devem ter maior liberdade?**

Viver em sociedade significa respeitar os outros e para isso estão definidas normas sociais que têm que ser honradas. Contudo cumprir regras não invalida ter liberdade. A questão principal a ser reflectida nesta temática consiste na necessidade de reconhecer os limites individuais preservando as liberdades integrais da sociedade. Os jornais deverão continuar a informar conscientemente os seus leitores pautando pela veracidade e legitimidade dos factos.

● **Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o**

**seu caso?**

Não é o meu caso. Nas redes sociais há uma disseminação de muita informação, imprecisa e mesmo falsa. Nesse contexto é necessária prudência e sensatez na sua leitura. A imprensa tem que continuar a adaptar-se ao mundo digital e a disponibilizar informação credível, de fácil acesso e de forma interactiva.

● **A informação devia ser toda gratuita e de acesso livre?**

Só um povo informado consegue tomar decisões conscientes. Devemos por isso reflectir sobre a mobilização de recursos públicos e privados que garantam o acesso livre à informação. Em Santarém gostava que os jornais regionais em formato digital pudessem ser disponibilizados aos jovens das nossas escolas.

● **Qual foi o último texto que leu em O MIRANTE de que gostou?**

Gostei da informação referente ao Festival Nacional de Gastronomia. É preciso dar palco às nossas tradições e este é um evento anual que promove a identidade de um município que é a capital da gastronomia há 42 anos.

● **O que é que não lhe perguntamos que gostava de responder?**

A pergunta a que gostava de ter respondido era: como encaro a liberdade no futuro? Desejava que fosse uma liberdade sensata, mas sobretudo informada. Para isso, é necessário que O MIRANTE dure, pelo menos mais 36 anos, e que semana após semana leve aos seus leitores, notícias reais da região para que todos possamos ler e reflectir sobre a actualidade e conservar as memórias mais profundas desta lindíssima capital do Ribatejo pela qual tenho uma enorme paixão e que sonho tornar cada vez mais bela, forte e ambiciosa.



**A UFPC felicita O Mirante pelo seu aniversário!**

União das Freguesias de Parreira e Chouto  
Rua do Bairro Novo nº28, 2140-519 Parreira • Rua Nova nº41, 2140-214 Chouto  
Telf.: 249 771 051 | Telf.: 249 771 336 (Chamada para a rede fixa nacional)

FREGUESIA DE PARREIRA E CHOUTO  
· orgulho na charneca ·

# Nutrileite®

em harmonia com a natureza



www.nutrileite.pt

# Num país não democrático não poderia contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos

**Desejo que no meu Agrupamento de Escolas se formem bons alunos mas sobretudo boas pessoas. Que sejamos uma escola pública de referência onde os alunos e o pessoal docente e não docente se sintam motivados, realizados e felizes. É para isso que me esforço todos os dias.**

A liberdade dos jornais, como a dos cidadãos, não é ilimitada. Temos de garantir “os direitos ao bom nome, à reserva da intimidade da vida privada, à imagem e à palavra dos cidadãos e defender o interesse público e a ordem democrática”.

**Recebo muita informação através das redes sociais.** Mas continuo a ver e a ouvir os programas de notícias dos vários canais de televisão e rádio assim como a ler algumas páginas de jornais e revistas. Com o acesso fácil e generalizado às redes sociais é normal que se torne mais simples para as pessoas aceder à informação desta forma. No entanto as notícias processadas pelos outros meios de comunicação social são muito mais interessantes e fidedignas.

**Não me parece que a informação possa ser toda de acesso livre e gratuito uma vez que os profissionais têm de ser pagos.** No entanto, os cidadãos têm alguns meios de comunicação gratuitos que garantem a informação mais relevante.

**Num país não democrático não poderia, como professora/directora, contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos.** Nem poderia contribuir para a promoção, nas crianças e nos jovens, de valores como a liberdade.

**O 25 de Abril de 74 pôs fim a um aparelho repressivo que vigiava, prendia e torturava os opositores.** A instauração da democracia permitiu a conquista de diversos direitos como as eleições livres, melhores condições de trabalho e de vida das pessoas, combate às desigualdades de género, liberdade de expressão e de imprensa. A Revolução dos Cravos foi ainda determinante para a melhoria do nível de vida dos portugueses (nutrição, saúde, saneamento básico, habitação, educação, emprego...), assim como para o bem-estar pessoal da sua maioria.

**Apesar das dificuldades que enfrentamos actualmente o país tem registado avanços significativos.** Para dar um exemplo, de acordo com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), um indicador que combina rendimento (PIB per capita), saúde (esperança de vida à nascença) e educação (anos médios de estudo e anos esperados de escolaridade), Portugal apresenta um desenvolvimento muito elevado (0,866), sendo, em 2021, o 38º país numa lista liderada pela Suíça (0,962), Noruega



Isabel Maria Fernandes da Silva, 54 anos, Directora do Agrupamento de Escolas de José Relvas - Alpiarça

(0,961) e Islândia (0,959). Um país obtém um nível mais alto de IDH quando a expectativa de vida é mais alta, o que evidencia que Portugal tem evoluído muito nos últimos 50 anos. É um grande orgulho e emoção comemorar os 50 anos de Abril.

**A Inteligência Artificial ajuda, por um lado, e condiciona, por outro, as nossas vidas.** No entanto, com a popularização do Chat GPT, a questão tornou-se mais presente e visível. Muitos sentem a IA como uma ameaça. A mim parece-me importante que nos informemos o mais possível sobre o assunto para que possamos contribuir para que seja usada para benefício das sociedades.

**As alterações climáticas são uma realidade, estão à vista de todos.** Já não conseguimos reverter a situação mas teremos de alterar os nossos comportamentos para que, pelo menos, não se agrave. Já alterei alguns comportamentos, mas tenho consciência que não são suficientes. Alguns exemplos são: reciclar produtos ou adquirir produtos reciclados, fazer a separação do lixo, consumir menos produtos não essenciais, diminuir o consumo de energia, contribuir para campanhas de plantação de árvores, viajar mais de comboio... No entanto, muitas das mudanças e decisões têm de ser políticas.

**A última notícia que li em O MIRANTE e que me agradou foi “Municípios da Lezíria do Tejo vão assumir transportes públicos rodoviários”.** Confesso que só estou a analisar os benefícios que esta situação poderá trazer a nível da Educação para os agrupamentos de escolas dos 11 municípios. Presentemente, e mais propriamente desde a pandemia, os preços dos alugueres dos autocarros subiram bastante e isso dificulta a realização de visitas

de estudo ou outras actividades. Pelo que fui informada, sendo este serviço prestado pela CIMLT, os preços para as escolas serão mais reduzidos.

**Neste momento não sabemos quem serão os políticos que, na Assembleia da República, vão festejar os 50 anos do 25 de Abril.** Sejam eles quais forem, tal como acontece nas outras actividades, há políticos excelentes, de uma dedicação extrema ao país, à região ou concelho que

os elegeu, que não se aproveitam do cargo que ocupam e que cumprem com lealdade as funções que lhes foram confiadas e outros, muito maus, que envergonham uma nação. Nenhum desses deveria ter assento na Assembleia da República.

**O meu maior desejo é que a estabilidade e a harmonia voltem às escolas e que os problemas que afectam a Educação sejam resolvidos.** Esses problemas são sobretudo a falta de docentes, o envelhecimento da classe, a elevada carga burocrática a que os docentes e os elementos das direcções estão sujeitos, as injustiças na avaliação e na carreira dos docentes, o elevado stress e pressão a que estão sujeitos, a falta de autonomia, o aumento da indisciplina, dentro e fora da sala de aula, a desmotivação, entre outros. É urgente valorizar a carreira docente e investir na Educação. Se a Educação não for de qualidade está em causa o futuro do país e de todas as profissões.

**Desejo que no meu agrupamento de escolas se formem bons alunos mas, sobretudo boas pessoas.** Que sejamos uma escola pública de referência, com identidade própria, autónoma, com ensino de qualidade, uma oferta formativa diversificada e com boas condições de ensino-aprendizagem, onde os alunos e o pessoal docente e não docente se sintam motivados, realizados e felizes. É para isso que me esforço todos os dias ●

## O Alentejo 2030 tem nove avisos de concurso abertos

<p>(ITI) “Redes Urbanas” dos Programas Regionais NORTE2030, CENTRO2030, LISBOA2030, ALENTEJO2030 e ALGARVE2030 – Pré-qualificação</p> <p>Investimento Empresarial Produtivo para uma Transição Justa</p> <p>SICE – Inovação Produtiva – Outros Territórios</p> <p>SICE – Inovação Produtiva – Territórios de Baixa Densidade</p> <p>Redes e capacitação institucional RIS3</p> <p>Parcerias para a Inovação Social que visem o desenvolvimento de competências em crianças e jovens</p> <p>Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE na Região Alentejo</p> <p>Ações Coletivas – Internacionalização</p> <p>SIID – Internacionalização de I&amp;D – Operações de I&amp;D industrial à escala europeia</p>	<p><b>Acompanhe-nos</b></p> <p> <a href="http://alentejo.portugal2030.pt">alentejo.portugal2030.pt</a></p> <p> <a href="https://facebook.com/Alentejo2030">facebook.com/Alentejo2030</a></p> <p> <a href="https://twitter.com/alentejo2030">twitter.com/alentejo2030</a></p> <p> <a href="https://instagram.com/alentejo2030">instagram.com/alentejo2030</a></p>
<p>CCDR ALENTEJO</p> <p>ALLENTEJO 2030</p> <p>PORTUGAL 2030</p> <p>Cofinanciado pela União Europeia</p>	<p><b>Linha dos Fundos</b></p> <p>800 103 510</p> <p>Saiba mais</p> <p><a href="http://alentejo.portugal2030.pt/avisos">alentejo.portugal2030.pt/avisos</a></p>

António Wenceslau, Lda

### Entregas ao domicílio

Refeições diárias na loja

Produtos regionais e de qualidade

Telef.: 243 323 979 E-mail: [supermercado@peroladoribatejo.pt](mailto:supermercado@peroladoribatejo.pt)

(chamada rede fixa nacional)

# Não podemos confundir a defesa da sustentabilidade com a pantomina ideológico-ambiental com que nos massacram

O 25 de Abril é o marco da nossa Liberdade e da nossa Democracia. Felizmente, nos anos seguintes, conseguimos fazer vencer a Liberdade contra os que nos quiseram impor um Estado totalitário.

● **O MIRANTE e os órgãos de comunicação social têm que estar registados e os seus responsáveis identificados. E têm que cumprir leis, nomeadamente a lei de imprensa. Deve continuar assim ou os jornais devem ter maior liberdade?**

Não é O MIRANTE e a comunicação social em geral serem regulados e sujeitos a registo que está errado. O que está errado é haver hoje outros meios alternativos de informação totalmente desregulados e, portanto, mais difíceis de controlar do ponto de vista das suas responsabilidades. A regulação por autoridades administrativas é positiva e necessária em muitas áreas e no caso da Comunicação Social é tão importante que tem dignidade Constitucional.

● **Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o seu caso?**

Pessoalmente, uso as redes sociais essencialmente de forma lúdica ou para interacção social. Naturalmente, chega-me também informação por essa via e, muitas vezes, é até a única via para essa mesma informação. Por exemplo com eventos, exposições e lançamentos de livros.

Mas não dispensei nunca os órgãos de comunicação social tradicionais, ainda que frequentemente, nas suas edições online.

● **A informação devia ser toda gratuita e de acesso livre?**

Não acho que isso possa ser feito, nem vejo vantagem nisso. Pelo contrário, seria uma ameaça à liberdade de imprensa e de opinião. Produzir informação de qualidade, como qualquer outro produto ou serviço, tem um custo económico. O qual deve ser suportado por quem nele tem interesse. A comunicação social deve ser privada, regulada e suportada pelos seus clientes sendo necessário estimular que as pessoas sintam necessidade de informação livre e diversa.

● **Há muitos jornais em dificuldades e há alguns que já deixaram de se editar. É algo que o preocupe?**

Preocupa-me porque acontece demasiadas vezes e esse espaço vem sendo ocupado e alargado por meios alternativos e digitais, onde tudo é permitido e onde ninguém é responsabilizado por nada: nem pelas mentiras, nem pela desinformação, nem pela violação dos direitos autorais, nem por nada. Temos de proteger-nos dessa desinformação e do abuso a que assistimos todos os dias.

● **Consegue explicar, com um ou dois exemplos, como acha que seria a sua vida num país não democrático?**

Seria certamente uma vida marcada pelo medo e por um muito menor acesso ao conhecimento e à informação. Lembro-me bem da minha infância e adolescência antes do 25 de Abril e tendo tido o privilégio de na minha família se falar de política nessa altura. Recordo bem as



Rui Horta Carneiro, 63 anos, Administrador dos SMAS de Vila Franca de Xira

recomendações da minha mãe para não falar na rua e na escola, de certos temas. Lembro-me dos meus pais não poderem votar: a minha mãe porque era mulher e o meu pai porque tinha participado em algumas actividades políticas. Lembro-me da última e violenta carga policial no 1º de Maio no Mercado de Vila Franca de Xira. Lembro-me de termos em casa livros proibidos. Sei, pois, muito bem o que quero: quero um país com liberdade e democracia.

● **O que foi para si o 25 de Abril de 1974?**

Foi uma experiência de libertação e foi uma explosão de espontânea alegria! Houve problemas, desvios, tentativas de golpes, houve injustiças, violência, caos e saneamentos naquele período revolucionário até 1976/77. Mas não devemos confundir os problemas e os desvios revolucionários com o essencial: o 25 de Abril é o marco da nossa liberdade e da nossa democracia. Felizmente, conseguimos, como povo, fazer vencer a liberdade nos anos seguintes, contra todos aqueles que, nessa altura, nos quiseram impor um Estado socialista totalitário.

● **A Inteligência Artificial está presente, cada vez mais, na nossa vida? Está confortável com o que se está a passar?**

A combinação da Inteligência Artificial com a Computação Quântica no nosso dia-a-dia, fará com que as máquinas aprendam, a uma velocidade incomensurável, atingindo patamares totalmente inacessíveis à inteligência humana. Estou preocupado porque esse progresso é por um lado inevitável e absolutamente necessário para a nossa evolução - e até para a sobrevivência da espécie humana - mas coloca-nos

desafios cíclicos e filosóficos. Como será vivermos, muitos de nós, sem trabalharmos? Como poderemos continuar a ser livres se não trabalharmos? É um tema urgente, que nos coloca um desafio civilizacional e apaixonante.

● **As alterações climáticas são uma realidade ou há muito exagero no que é apresentado?**

O planeta Terra é um ser vivo. Pulsa permanentemente e modifica-se todos os dias. A alteração climática permanente faz parte dessa mudança. Que a temperatura média está a subir parece ser um facto. Mas os cientistas estão divididos sobre se estamos ainda a sair ou a reentrar numa nova Idade do Gelo. Não se podem confundir as políticas públicas de ambiente, que prosseguem a sustentabilidade, a baixa agressividade para o meio que nos envolve, a redução de consumos desnecessários ou a recuperação e reciclagem com o pantomina ideológico-ambiental com que as televisões nos massacram. Mas temos de continuar a alterar os nossos comportamentos para reduzirmos os impactos negativos.

● **Na Constituição da República estão inscritos os direitos e os deveres dos cidadãos. É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres constitucionais?**

Sou jurista, conheço os direitos

constitucionais em Portugal, mas vou ser muito conciso: vou destacar três direitos que quero enfatizar em homenagem à liberdade de que hoje desfrutamos no nosso país. O direito à vida e à integridade física e moral de todos os cidadãos, incluindo a proibição da pena de morte e da tortura; o direito à liberdade de expressão e informação, bem como à liberdade de imprensa; e o direito à educação, à cultura e de acesso ao ensino.

● **Qual foi o último texto que leu em O MIRANTE de que gostou?**

No momento em que respondo a estas questões, gostei, entre outros assuntos, da excelente entrevista a David Pato Ferreira, vereador da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, na edição de 26 de Outubro. É uma entrevista bem conduzida e muito bem aproveitada pelo entrevistado para, de forma desempoeirada e directa, falar de temas essenciais para o município, revelando análise, um pensamento elaborado, mesmo estratégico, e apontando o essencial do que tem de ser feito.

● **Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República que pontuação lhe dava de 1 a 10?**

Três coisas são certas para mim. A primeira é que não é possível classificar a "classe política". Há políticos bons, há políticos medíocres e há políticos inenarráveis; a segunda é que a nenhum entregaria uma classificação de excelência, portanto, não haveria nenhum 10 ou 9 e a terceira é que uma boa parte do grupo "chumbaria", por incompetência, por impreparação, por falta de estudo. Dito isto, é essencial reconhecer que a política é uma arte nobre, ou devia ser, e que existem bons políticos em Portugal. Precisamos de melhorar o recrutamento de políticos.

● **O que gostaria de acrescentar?**

Gostaria de felicitar O MIRANTE pelo seu extraordinário percurso de 36 anos e de dar os parabéns ao seu fundador, Joaquim António Emídio, aos seus jornalistas, à sua administração e a toda a equipa. Parabéns pelo aniversário, pelo percurso, pela qualidade, pela independência e pelo sucesso destes 36 anos! E que venham muitos mais!



Morada: Praça dos Imperadores, 24  
2065 - 338 Manique do Intendente

Telefone: 263 486 679  
(chamada rede fixa nacional)

secretaria@uf-manique.pt



# Inteligência Artificial tem potencialidades e benefícios desde que seja o Homem a controlar a “máquina”

O fecho de jornais limita a pluralidade de opiniões e de perspectivas e, conseqüentemente, retira ferramentas aos leitores para que possam saber mais, conhecer melhor, estar devidamente informados.

● **Na Constituição da República estão inscritos os direitos e os deveres dos cidadãos. É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres constitucionais?**

São-me particularmente caros os deveres de respeito e solidariedade, bem como o dever de defender e promover a protecção da saúde.

● **Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República que pontuação lhe dava de 1 a 10?**

Dava-lhe um 9, porque há sempre espaço para melhorar, mas considero que os políticos pós-25 de Abril, sobretudo os autarcas, têm desenvolvido um trabalho de extrema importância e muito meritório, infelizmente nem sempre reconhecido quanto deveria ser.

● **O que foi para si o 25 de Abril de 1974?**

Para mim, a Revolução dos Cravos foi um recomeçar para um país pleno de potencialidades e que se queria livre, evoluído, aberto e com base nos princípios da igualdade e equidade. Foi uma oportunidade ímpar para fazer tudo diferente, para criar novas bases de funcionamento tendo como pilares o acesso universal à educação, à saúde e à justiça, a uma vida digna. E, claro, uma das grandes conquistas de Abril foi, sem dúvida, um Poder Local mais alargado, mais próximo das populações e mais capacitado e empenhado para ir ao encontro das particularidades do seu território.

● **Consegue explicar, com um ou dois exemplos, como acha que seria a sua vida, a nível pessoal e profissional, num país não democrático?**

Para esta questão não recorro à imaginação mas sim à memória pois vivi a minha infância e até ao início da minha vida adulta em regime ditatorial, com as inerentes limitações sobretudo ao nível da liberdade de expressão. Num país não democrático certamente não teria a possibilidade de exercer o cargo que exerço e muito menos com esta abertura e interacção com a comunidade. E seria claramente uma pessoa diferente por não ter tido a possibilidade de conhecer outras realidades, outras culturas e por viver com um acesso muito limitado à informação do país e do mundo.

● **A Inteligência Artificial está presente, cada vez mais, na nossa vida? Está confortável com o que se está a passar?**

É inegável a presença da IA no nosso dia-a-dia e a sua correcta utilização é, claramente, um desafio imenso. Num primeiro impacto há muitas questões que se levantam e a perspectiva pode ser um pouco assustadora como recentemente assistimos com o ChatGPT. Mas creio que devemos olhar sobretudo para as suas potencialidades e benefícios. O grande

Pedro Ferreira, 71 anos, presidente da Câmara Municipal de Torres Novas



desafio passa por garantir a sua utilização de forma correcta e em prol do bem comum. Que seja sempre o Homem a controlar a “máquina”...

● **Há liberdade de editar jornais mas os mesmos têm que estar registados e os seus responsáveis identificados. E têm que cumprir leis, nomeadamente a lei de imprensa. Deve continuar assim ou os jornais devem ter maior liberdade?**

Creio que o enquadramento legal, se devidamente cumprido, é uma forma de equilíbrio pertinente. A liberdade de expressão e o direito à informação, clara e rigorosa são imperativos de que não podemos abdicar, mas é importante também que quem veicula a informação esteja devidamente identificado, por uma questão de responsabilização em caso de incumprimento dos valores da verdade, da ética, do respeito e dos direitos dos visados.

● **Qual é a percentagem da informação que recebe através das redes sociais? Será esse o futuro?**

Faço um acompanhamento regular de alguma informação nas redes sociais, sobretudo ao nível da comunicação institucional, em particular a do município. Mas continuo a privilegiar a leitura regular de jornais em papel ou a visualização de alguns canais de televisão.

● **A informação devia ser toda gratuita e de acesso livre?**

Se, por um lado, todas as pessoas devem ter direito à informação e o seu acesso deve ser agilizado de todas as formas possíveis, fazê-lo de forma gratuita só me parece possível se o custo fosse totalmente assumido pelo Estado. E isso levantaria muitas questões ao nível da veiculação da informação de forma totalmente livre, imparcial e com contraditório. Nesse sentido, creio que os meios de comunicação prestam um serviço e esse serviço deve ter um custo para os leitores, ainda que equilibrado e acessível, eventualmente compensado por apoio público equitativo e regulamentado.

● **Como vê as crescentes dificuldades dos jornais?**

O fecho de jornais e as dificuldades

que afectam muitos outros é algo que me preocupa, até porque tem sido uma realidade cada vez mais evidente a nível local e regional. Recentemente o concelho de Torres Novas ficou sem um jornal centenário. O que se passa limita a pluralidade de opiniões e de perspectivas, reduz a possibilidade de trabalhos de fundo, da tão importante investigação jornalística e, conseqüentemente, dá menos ferramentas aos leitores para que possam

saber mais, conhecer melhor, estar devidamente informados.

● **As alterações climáticas são uma realidade ou há muito exagero no que é apresentado?**

São, infelizmente, uma realidade cada vez mais óbvia, visível e com repercussões no nosso dia-a-dia. Não só vale a pena como é imperativo mudar comportamentos, a começar pelos do quotidiano. Pessoalmente evito ter luzes ligadas ou deixar correr a água na torneira por mais tempo que o necessário. Por exemplo, a nível do município temos vindo a implementar um conjunto de medidas de combate à crise energética em equipamentos municipais bem como nos espaços públicos. É um programa que se desenvolve em torno de cinco eixos principais: iluminação pública; energia nos edifícios públicos; eficiência hídrica nos espaços públicos; mobilidade; informação e sensibilização.

● **Qual foi o último texto que leu em O MIRANTE de que gostou?**

Acompanho com regularidade as edições de O MIRANTE e com especial interesse os trabalhos referentes ao meu concelho. Destaco a recente cobertura da Feira Nacional dos Frutos Secos, bem como o texto que destacou o trabalho de uma jovem empreendedora local que tem vindo a conferir uma nova dinâmica ao sector do figo.

# borrego leonor & irmão, S.A.

## Tudo para a Agricultura

ADUBOS • AGROQUÍMICOS • SEMENTES  
NUTRIÇÃO VEGETAL • MATERIAL DE REGA



Sede  
Rua de Santarém 33-35,  
Almeirim  
Tf. 243 570 841  
(Chamada para rede fixa Nacional)  
borrego@borregoleonor.com.pt

Armazém  
Zona Industrial Almeirim, Lt. 34  
Tf. 243 570 800  
(Chamada para rede fixa Nacional)  
geral@borregoleonor.com.pt

Filial  
Estrada Nacional 118, Km48,  
Salvaterra de Magos  
Tf. 263 508 081  
(Chamada para rede fixa Nacional)  
borrego.leonor.salvaterra@gmail.com

DISTRIBUIDOR



# Estamos a poluir a nossa casa e o mais grave é que muitos nem sequer pensam no assunto

O 25 de Abril de 1974 mudou a vida dos que já eram nascidos e de todos os que nasceram depois. Foi muito importante, até para os que na época, de alguma forma, não o conseguiram entender.

● **As alterações climáticas são uma realidade ou há muito exagero no que é apresentado? Vale a pena alterarmos alguns comportamentos?**

Estamos a poluir a nossa casa e o mais grave é que muitos de nós nem sequer pensam no assunto. Pessoalmente, só uso o carro quando indispensável, selecciono o lixo, para colocar no ecoponto, mudei todas as lâmpadas para Led, e tenho alguns cuidados com a temperatura da água. No que diz respeito à alimentação, como pouca carne.

● **A Inteligência Artificial está presente, cada vez mais, na nossa vida? Sente isso?**

Não me posso sentir confortável com uma questão que desconheço e sobre a qual não sei qual o resultado da sua utilização. No entanto como gosto de desafios, com expectativa, aguardo que impere o bom senso na sua aplicação.

● **O que foi para si o 25 de Abril de 1974?**

Para responder a esta pergunta com algum conteúdo seriam necessárias todas as páginas de um jornal. O 25 de Abril de 1974 mudou a vida dos que já eram nascidos e de todos os que nasceram depois. Claro que foi muito importante, até para os que na época, de alguma forma, não o conseguiram entender como tal.

● **Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o seu caso?**

Excepcionalmente utilizo as redes sociais para me informar. Não considero fiável a

Maria José Figueiredo, 64 anos, advogada e provedora da Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior



informação proveniente das redes sociais. Tento estar informada por outros meios que transmitem as notícias de forma isenta, imparcial e credível.

● **A informação devia ser toda gratuita e de acesso livre?**

Idealmente a informação poderia ser gratuita mas, tal como noutras áreas, deve ser realizada por profissionais remunerados.

● **Há muitos jornais em dificuldades, alguns dos quais de âmbito nacional**

**e outros que já deixaram de se editar, nomeadamente regionais? É algo que a preocupe?**

Sim, é uma questão preocupante porque é importante haver diversidade de imprensa.

● **Consegue explicar, com um ou dois exemplos, como acha que seria a sua vida, a nível pessoal e profissional, num país não democrático?**

A falta da democracia seria terrível para mim. Não me imagino a viver num país

sem democracia. A misoginia seria o problema nº 1 que iria repercutir-se na minha vida pessoal e profissional. Desde logo não me iriam fazer estas perguntas pois a minha opinião não contava. A nível profissional tudo seria diferente. Veja-se o que acontece hoje nas salas de aulas das universidades portuguesas em que a maioria dos alunos são mulheres, comparando com o que acontece em determinados países, em que os governos não permitem às meninas frequentarem a escola.

● **Na Constituição da República estão inscritos os direitos e os deveres dos cidadãos. É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres constitucionais?**

O dever de cumprir a Lei; o dever de votar; o dever de colaborar com as autoridades; o dever de pagar impostos; o dever de educar os filhos.

● **Qual foi o último texto que leu em O MIRANTE de que gostou?**

O texto referente à celebração, em 6 de Novembro de 2023, da elevação de Rio Maior a concelho.

● **Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República que pontuação lhe dava de 1 a 10?**

Dava seis, sendo a média de alguns que não conseguiria avaliar com mais do que zero ou um pontos e outros (raros) a quem atribuiria dez pontos.

**BLS**  
Pool & Garden Multiservices  
"A cuidar dos seus momentos de lazer"  
Jardim | Piscina | Relva sintética | Produtos para piscina  
EN 367, nº209 2125-121 Marinhas - 925 618 358  
(rede fixa nacional)

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SÃO JOÃO DA RIBEIRA E RIBEIRA DE SÃO JOÃO  
Freguesia de S. João da Ribeira e Ribeira de S. João  
Rua 1.ª de Maio, Nº. 4 - 2040-460 S. João da Ribeira  
Tel. e Fax 243 949 131 (chamada para a rede fixa nacional)  
E-Mail secretaria@sjr-rsj.pt - http://www.sjr-rsj.pt/  
facebook.com/saojoaodaribeirairibeiradesaojoao

Escolas do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico dos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Almeirim

**PAI... MÃE convido-te para almoçar**  
Rita

**Aceite o convite. Faça de qualquer dia "DIA DOS PAIS".**  
Acompanhe a refeição do seu Educando e almoce também.

1. A inscrição deve ser feita no estabelecimento escolar do seu Educando, com antecedência.
2. O número de adultos aceites (por dia) em cada escola, depende das condições físicas de cada local, sendo que a prioridade segue a ordem de marcação.
3. A refeição do adulto é paga no dia (2,50€) junto do responsável pelo serviço.

**Saiba como fazer para almoçar com o seu filho na escola.**

Ano Letivo 2023 | 2024  
Para mais informações contacte os Agrupamentos de Escolas que o seu Educando frequenta:  
Almeirim - tel. 243 594 210/250\*  
Fazendas - tel. 243 570 920\*  
\* chamada para a rede fixa nacional

refeitórios escolares

Educação  
Almeirim  
Câmara Municipal

**ReciForos**  
Gestão de Resíduos Metálicos Desde 2007  
Estrada dos Almocreves, nº 537 | 2120- 210 Foros de Salvaterra  
263 505 162 (chamada para a rede fixa nacional) www.reciforos.pt

PME líder'22  
2023 scOring TOP 5%

# Votar é um dever constitucional que metade dos eleitores não cumpriu nas últimas eleições legislativas

**Não creio que exista exagero quando se fala nos efeitos das alterações climáticas. O único exagero é o de alguns activistas. O direito à manifestação não se coaduna com ataques físicos a governantes ou vandalismo sobre obras culturais.**

Como na maioria das profissões não pode ser jornalista quem quer mas apenas quem está devidamente habilitado para tal. Com o advento das redes sociais surgiu uma vaga enorme de páginas, blogs e outras plataformas que divulgam informação como se de um órgão de comunicação social se tratasse. Só que não obedecem a regras nem à própria Lei de Imprensa. Considero que os jornais, e os órgãos de comunicação em geral, devem ter toda a liberdade possível, desde que respeitem a legislação em vigor.

A experiência que tenho, enquanto utilizador das redes sociais, aponta no sentido da desinformação. Na maioria dos casos o que nos chega através das redes sociais é pura contra-informação. Ou então informação altamente deturpada com impacto no pensamento de milhares de pessoas. É verdade que é muito mais prático ficar a par da informação através das redes sociais, mas acredito que todos devemos ter o cuidado de conhecer a fonte dessa informação e perceber se é fidedigna.

O direito e o dever de estarmos informados é o primeiro passo para o exercício de uma democracia participada. Se a informação deve ser toda gratuita e de acesso livre é uma questão complexa. Os órgãos de comunicação social obedecem a critérios, sobretudo empresariais, porque a sua sobrevivência depende das receitas que geram. Não lhes podemos exigir que liberalizem o acesso aos seus produtos. E não me parece que caiba ao Estado a obrigação de garantir o acesso gratuito à informação. Nos dias de hoje há formas de aceder a informação isenta e rigorosa, seja a pagar ou de forma gratuita. É preciso é que estejamos interessados.

Enquanto cidadão que gosta de estar informado e bem informado preocupamo-nos com o desaparecimento de jornais. Observo com a maior preocupação as dificuldades por que passam os órgãos de comunicação social locais e regionais pois são eles o grande veículo de informação sobre o que acontece fora dos grandes centros decisores. Sem eles cria-se um vazio informativo com o qual todos perdemos. Perdemos nós enquanto cidadãos; perdemos as nossas terras porque ficam privadas de importantes veículos de projecção dos territórios, do seu património e do muito que têm para oferecer.

A democracia é um bem essencial e deixamos de ser nós próprios quando vivemos em ditadura. Perdemos a nossa identidade, vivemos na sombra do nosso próprio pensamento. Não é fácil imaginar como seria a minha vida num país sem democracia mas presidente de câmara num contexto de ditadura é que eu nunca seria porque prezo muito os valores da democracia e do seu livre exercício. Estou convicto que, numa situação dessas, todos teríamos uma vida muito mais pobre, em todos os contextos.

Nasci antes do 25 de Abril mas era ainda uma criança quando se deu a Re-

Luís Albuquerque,  
56 anos, Presidente  
da Câmara  
Municipal  
de Ourém



volução. Só posso falar pelos exemplos que ouvi de outras pessoas que me são muito próximas. A Revolução dos Cravos marca a história de Portugal enquanto garante de um ponto de viragem rumo a um futuro livre. Foi como se soltasse todo um país de uma camisa de forças à qual estávamos presos há várias décadas. Daí para cá crescemos em todos os quadrantes da sociedade numa evolução constante e contínua, se bem que mais rápida nuns sectores do que noutros.

A entrada da Inteligência Artificial nas nossas vidas tem vindo a decorrer de forma gradual. Ainda não a sinto com grande impacto, embora acredite que todos vamos sentir esta influência num futuro próximo. Não estou confortável nem deixo de estar. Mas sempre digo que é preciso cuidado e atenção perante este fenómeno. Pode tornar-se perigosa para o bom funcionamento das instituições e das sociedades se não estivermos atentos e prevenidos para eventuais aproveitamentos desta inteligência artificial, a coberto de intenções menos claras.

Não creio que exista exagero quando se fala nos efeitos das alterações climáticas e concordo com alterações de comportamentos para combater ou minimizar o impacto. Neste contexto o único exagero que tenho vindo a observar é o de alguns activistas. O direito à manifestação não se coaduna com ataques físicos a governantes ou vandalismo sobre obras culturais.



**Fabrico e Montagem de:**

- Estruturas metálicas e revestimentos de coberturas e fachadas em chapa Simples ou Painel Sandwich;
- Pavilhões Industriais, Plataformas, Passadiços, Escadas, Portões, Gradeamentos e outros;

Rua Principal Nº 106,  
Sandoeira  
2435-531 Rio de Couros  
Ourém

Telf: 249 559 649 (rede fixa nacional)  
Tlm: 918 727 727 (rede móvel nacional)  
Mail: geral@gomel.pt  
www.gomel.pt



Um dos deveres consagrados na Constituição é o de protegermos a natureza. E há outros, como promover educação, sustento e saúde aos nossos filhos, colaborar com as autoridades e proteger o património alheio, público ou privado. E votar! Votar é um dever constitucional que metade dos eleitores não cumpriu nas últimas eleições legislativas, por exemplo. Isso não respeita o legado, nem os valores de Abril, nem a própria Constituição da República Portuguesa.

Sou leitor assíduo há vários anos, tanto da edição impressa como da edição online de O MIRANTE. Em cada edição não há um texto em particular, mas muitos em geral, dos quais gosto. Gostei, por exemplo, da reportagem que fizeram agora sobre a apanha da azeitona. Sem bem me recordo, era a propósito da “Oficina do Azeite”, na Serra de Santo António, terra dos nossos vizinhos de Alcancena. Gostei dos textos e da reportagem fotográfica, mas sobretudo da valorização de uma tradição como aquela. É fundamental que o jornalismo observe e privilegie a actualidade, mas é também imperativo que o jornalismo não deixe cair no esquecimento tradições que fazem parte da nossa história. Gostei muito.

Ourém é um concelho em franca evolução, cada vez mais forte e atractivo do ponto de vista económico e financeiro. Somos cada vez mais procurados por milhares de turistas de todo o mundo. Temos Fátima e o Santuário como porta de entrada, mas também temos o Castelo da Vila Medieval de Ourém, um dos mais imponentes, bonitos e melhor conservados de Portugal; a Praia Fluvial do Agroal; o teatro municipal que se tornou uma das grandes salas do país, graças à excelência da sua programação e o Monumento Natural das Pegadas dos Dinossáurios. Estamos a apenas uma hora de Lisboa e duas do Porto, com excelentes e rápidas ligações do ponto de vista viário e ferroviário e por isso fica o desafio para nos visitarem ●



Comissão de Coordenação e Desenvolvimento  
Regional de Lisboa e Vale do Tejo

## AO SERVIÇO DA REGIÃO

### Na promoção do conhecimento e do desenvolvimento



**Sede CCDR LVT**  
Rua Alexandre Herculano, nº 37  
1250-009 Lisboa  
Tel.: +351 213 837 100 | geral@ccdr-lvt.pt



www.ccdr-lvt.pt

# Livros e jornais em papel têm um cheiro e uma consistência tão especiais que o prazer de os ler e manusear é indescritível

O 25 de Abril foi um dia em que me senti orgulhoso de ser português. Um dia em que deixei de ter receio de falar, sobre qualquer tema, sem a ameaça de ser denunciado e eventualmente preso.

● **A informação devia ser toda gratuita e de acesso livre?**

Considero que a informação, tal como o conhecimento, numa sociedade democrática, deveriam ser de acesso livre e tendencialmente gratuitos. O apoio do Estado e a publicidade deveriam dar essa garantia.

● **Há muitos jornais em dificuldades e alguns já deixaram de se editar, nomeadamente regionais. É algo que o preocupe?**

É evidente que é preocupante. No entanto existem outros meios de informação, nomeadamente online, que têm sido explorados com êxito pelos jornais superando assim essa dificuldade. Cabe também às autarquias e ao Estado apoiar nas dificuldades.

● **Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o seu caso?**

Não renego nem restrinjo quaisquer meios de informação. Apenas procuro reter aquela que tenha conteúdos credíveis. Tal como os livros a informação escrita em papel tem um “cheiro” e uma “carícia” tão especiais que o prazer de os ler e manusear é indescritível. No entanto a catadupa de informação gerada ao minuto, a facilidade de ter sempre à mão um “gadget” (dispositivo electrónico portátil) que nos proporciona todo o tipo de conhecimento indícia que o futuro passará por aí.

● **Consegue explicar, com um ou dois exemplos, como acha que seria a sua vida, a nível pessoal e profissional, num país não democrático?**

Vivi durante duas décadas no Portugal não democrático. Por isso conheço essa realidade. A nível pessoal poderei salientar a proibição do direito de expressão e opinião, o autoritarismo e repressão policial. A nível profissional: condições de trabalho indignas e sem direitos, baixa escolaridade para manter mão-de-obra barata.

● **O que foi para si o 25 de Abril de 1974?**

José Alves, 70 anos, Provedor da Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra



O país abriu as portas para o exterior e pôde colher os frutos da liberdade. Com isso abriram-se estradas, o saneamento básico, as telecomunicações, o ensino, a saúde com o SNS, outros bens essenciais chegaram a praticamente todos os pontos do país tornando-nos numa referência e exemplo para outros povos. Para mim foi o dia que pôs fim à opressão, à censura, à Guerra Colonial. Um dia em que me senti orgulhoso de ser português, de não ter receio de falar, sobre qualquer tema, sem a ameaça de ser denunciado e eventualmente preso por um “bufo”. A convicção que, além da liberdade, criaríamos um país de progresso, fraterno, socialmente justo e sem guerras.

● **A Inteligência Artificial está presente, cada vez mais, na nossa vida? Sente isso?**

É um facto indesmentível que a Inteligência Artificial está já presente na nossa vida. Basta ver a informação que

recebemos, por exemplo, nas redes sociais em que os algoritmos conseguem gerar dados sobre assuntos, com velocidade e quantidade longe do alcance da capacidade humana. A ciência, o conhecimento, a investigação, o desenvolvimento, as novas tecnologias, fazem parte da natureza humana sendo impossível travar o progresso porque as novas descobertas produzem novas descobertas.

● **As alterações climáticas são uma realidade ou há muito exagero no que é**

**apresentado?**

Todos os dias vemos, sem a mínima réstia de dúvida, os resultados catastróficos devido às alterações climáticas. Por isso é imperioso um entendimento global urgente para inverter, enquanto é tempo, este flagelo. Tendo consciência desta realidade alterei alguns comportamentos: diminuição do uso de plásticos, utilização de materiais reciclados, reutilização, sempre que possível de copos, sacos, etc, viatura híbrida.

● **Na Constituição da República estão inscritos os direitos e os deveres dos cidadãos. É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres constitucionais?**

Proteger a Natureza; votar para escolher os nossos governantes; respeitar os direitos sociais de outras pessoas.

● **Qual foi o último texto que leu em O MIRANTE de que gostou?**

O artigo intitulado: “Carlos e Suzete numa luta contra o esquecimento” - Carlos Martins cuida da esposa que sofre de demência - publicado 8/10/2023.

● **Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República que pontuação lhe dava de 1 a 10?**

Dava-lhe 4.

● **O que é que não lhe perguntamos que gostava de responder?**

Considera que a justiça em Portugal funciona em tempo útil?



gruposlimao.pt

**J.LIMÃO,lda**  
GESTÃO DE PALETES

VENDA | ALUGUER | COMPRA  
REPARAÇÃO | LOGÍSTICA INVERSA | TRANSPORTE

(+351) 263 103 027  
(chamada rede fixa nacional)  
geral@gruposlimao.pt



# É fácil defender a construção do novo aeroporto em Alverca quando se reside a muitos quilómetros de distância

Quando temos no bolso um telemóvel, nos registamos numa rede social, activamos o GPS ou fazemos compras online estamos a autorizar que a Inteligência Artificial entre nas nossas vidas, controle os nossos movimentos e identifique a nossa localização.

● **As alterações climáticas são uma realidade ou há muito exagero no que é apresentado?**

As alterações climáticas são uma realidade incontornável e que todos devemos considerar nos nossos comportamentos diários. Não é compreensível como ainda persistem altas figuras em diversos Estados que são completamente negacionistas sobre este assunto. Separação de resíduos, poupança de água, redução do consumo de plásticos é o mínimo que qualquer cidadão responsável pode e deve fazer. Noutra nível a eficiência energética deverá também ser um objectivo, mas para o seu cumprimento os cidadãos deverão ter incentivos do próprio Governo como benefícios fiscais ou redução de preços.

● **A Inteligência Artificial está presente, cada vez mais, na nossa vida. O que pensa disso?**

A partir do momento em que passamos a ter no bolso um telemóvel, que nos registamos numa rede social, que activamos o GPS no carro ou que fazemos compras online estamos a autorizar que a Inteligência Artificial entre nas nossas vidas, controle os nossos movimentos e identifique a nossa localização em permanência. Este facto não é necessariamente mau até ao momento em que os dados que voluntariamente disponibilizamos possam ser utilizados para fins menos lícitos. Para evitar que tal aconteça cabe aos governos e às agências internacionais criar defesas e mecanismos que nos protejam.

● **Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República que pontuação lhe dava de 1 a 10?** Não tenho muita apetência para professor, embora seja casado com uma, pelo que não faço avaliações. Apenas

Cláudio Lotra, 45 anos, presidente da Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho



digito que é necessária uma renovação na Assembleia da República porque se os presidentes de junta de freguesia e os presidentes de câmara têm, e bem, uma limitação de mandatos, os deputados também deviam tê-la.

● **Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o seu caso?**

As redes sociais tal como as conhecemos têm benefícios e perversidades. As vantagens são sem dúvida a aproximação, a facilidade de comunicação e a rapidez na transmissão da informação. A perversidade prende-se com a falta de rigor, de escrutínio dos conteúdos que são publicados assim como a desresponsabilização daqueles que publicam falsidades e ofensas à integridade de pessoas e entidades.

● **A informação devia ser toda gratuita e de acesso livre?**

O acesso deverá ser maioritariamente gratuito, embora também seja verdade que os cidadãos tendem a desvalorizar o que é gratuito por isso o ideal é encontrar um meio termo. Fornecer de forma generalizada informação credível deixando em aberto a possibilidade de quem pretender uma informação mais consolidada e desenvolvida a possa adquirir.

● **Consegue imaginar o que seria, a nível pessoal e profissional, viver num país não democrático?**

Sendo a minha formação de base a comunicação teria muitas dificuldades em trabalhar num Estado autoritário, castrador da liberdade de pensamento e opinião. Pessoalmente sempre tive uma consciência política muito activa, mesmo em criança sempre me interessaram os telejornais, os debates políticos e achava muita piada às campanhas eleitorais. Por tudo isso custa-me presenciar a ascensão de movimentos e partidos políticos anti-democráticos e que defendem valores contrários àqueles pelos quais os nossos pais e avós lutaram.

● **O que foi para si o 25 de Abril de 1974?**

Felizmente nasci já em democracia e nunca tive de enfrentar as agruras de uma

ditadura, mas 50 anos na evolução de um país é uma migalha de tempo por isso é para mim incompreensível o crescimento dos ideais autoritários que referi anteriormente. Não podemos pôr em causa as conquistas que as Revoluções de Abril e de Novembro nos trouxeram. Nem podemos permitir retrocessos que nos voltem a limitar os direitos e deveres enquanto cidadãos livres e com vontade própria.

● **Na Constituição da República estão inscritos os direitos e os deveres dos cidadãos. É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres constitucionais?**

Sendo um tema polémico, acho que o acto de votar, mais do que um direito é um dever. Só quem participa nas escolhas tem voz activa para exigir junto dos eleitos. Por isso sou favorável à implementação do voto obrigatório. Outro dos nossos deveres enquanto cidadãos é cumprir as regras básicas da vida em sociedade em todas as suas vertentes. Não nos podemos nunca esquecer que a nossa liberdade acaba onde começa a do outro.

● **O que é que não lhe perguntamos que gostava de responder?**

Se gostava de ter o novo aeroporto de Lisboa em Alverca do Ribatejo? Não gostaria porque os alverquenses e os moradores das freguesias limítrofes não são menos cidadãos do que os lisboetas. Os ganhos propalados pelos promotores dessa solução não consideram os impactos nocivos e não consideram todos os problemas inerentes à instalação de uma infra-estrutura deste tipo. É muito fácil defender o projecto quando se reside a muitos quilómetros de distância, por isso ainda bem que a Comissão Técnica Independente já descartou essa possibilidade.



CLARALUX

Instalações Eléctricas, Lda

18 anos ao vosso serviço

Rua Dr. Miguel Bombarda, nº 28  
R/C Loja Dta  
2600-460  
Alhandra

Tel. 219 501 238  
(rede móvel nacional)

[www.claralux.pt](http://www.claralux.pt)



Soretol

Soc. de Rectificações Tomarense, Lda.

30 ANOS AO SEU SERVIÇO

REPARAÇÃO DE TODO O TIPO DE MOTORES  
SOLDADURAS ELÉTRICAS E A ARGON  
TORNO . FRESA . ACESSÓRIOS

Admit.: 249 380 090  
Peças: 249 380 091  
Oficina: 249 380 092  
Fax: 249 380 099

(CHAMADAS PARA A REDE FIXA NACIONAL)

Zona Industrial, Lote 7-B - Santa Cita - 2304-909 Tomar



VCS

CORRETORES DE SEGUROS

# Enfrentamos grandes desafios económicos e sociais mas a culpa não é do regime nem do 25 de Abril

Muitos políticos não são capazes de ter um bom desempenho e não querem perceber que a maioria das “soluções” em vigor só traz problemas e prejuízos ao país e à sociedade.

● **Qual foi o último texto que leu em O MIRANTE de que gostou?**

A última notícia cujo texto li e gostei intitula-se: “Centro pode ser o fiel da balança na escolha de Santarém para o novo aeroporto” e um outro texto de que gostei, por terminar com um parágrafo “ousado”, foi: “Cada vez há menos jornalistas a escreverem sobre o que se passa no país”.

● **Os proprietários e responsáveis pelos jornais têm que estar devidamente identificados e cumprir a legislação que rege a Lei de Imprensa. Deve continuar assim ou os jornais devem ter maior liberdade?**

A resposta não é consensual e parece-me necessário debater o tema para se chegar a um equilíbrio, onde a liberdade de imprensa nunca atropela a liberdade de expressão, exactamente para que essa liberdade não colida com os direitos individuais, a justiça e a segurança.

● **Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o seu caso?**

Leio informação nas redes sociais, mas procuro sempre confirmar ou desenvolver qualquer informação noutras fontes consoante o tema. Relativamente ao futuro da informação continuo a pensar que dependerá da evolução da tecnologia e das necessidades das pessoas.

● **A informação devia ser toda gratuita e de acesso livre?**

Nem toda a informação poderá ser grátis. A tipologia da informação é determinante

Manuel Paulo, 62 anos, sócio-gerente da MACROFAL, Lda



para se considerar se é sequer acessível. Por um lado, temos os autores que dependem da venda das suas obras, e por outro há empresas que investem muitos dos seus recursos em pesquisa e desenvolvimento e é necessário proteger esses investimentos. Mas existe outro tipo de informação como leis, regulamentos, estatísticas, pesquisas efectuadas com dinheiro público, etc., e essa sim tem de ser gratuita e acessível.

● **Consegue explicar, com um ou dois exemplos, como acha que seria a sua vida, a nível pessoal e profissional, num país não democrático?**

Acho que não consigo dar esses exemplos. Sou muito impulsivo numas situações e bastante controlado noutras. Talvez me fosse impossível viver nessas circunstâncias e a minha solução fosse emigrar, tentando forçar, a partir de fora,

alguma forma de mudança nesse regime.

● **O que foi para si o 25 de Abril de 1974?**

O expoente máximo da nossa história moderna. De uma assentada, sem derramamento de sangue, acabou-se com uma ditadura com mais de 40 anos. Acabou-se com a guerra colonial e restituiu-se a liberdade a todos os portugueses. Naquela época, mal percebi o que estava a acontecer e só mais tarde tive noção dos factos. Hoje, continuamos a enfrentar grandes desafios económicos e sociais, mas a culpa já não é do regime e muito menos do 25 de Abril.

● **A Inteligência Artificial está presente, cada vez mais, na nossa vida? Está confortável com o que se está a passar?**

Já percebi que a Inteligência Artificial, sendo estrondosamente poderosa e

ampla em recursos, nunca será mais inteligente do que nós, razão por que o seu impacto, positivo, negativo ou trágico, continuará a depender de alguém e nunca exclusivamente da sua “inteligência”.

● **As alterações climáticas são uma realidade ou há muito exagero no que é apresentado?**

As alterações climáticas são uma realidade e vale a pena alterarmos alguns comportamentos. Já alterei alguns mas ainda me comporto muito abaixo do que devia.

● **Na Constituição da República estão inscritos os direitos e os deveres dos cidadãos. É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres constitucionais?**

Sim, em primeiro lugar cumprir as leis do país depois respeitar os direitos dos outros. Também é meu dever promover a minha independência através do meu trabalho e outro dever, que muito me apraz, é o de contribuir para ajudar a promover o bem-estar da sociedade, seja pela ajuda na resolução de um problema concreto ou na simples tarefa de melhorar a condição de alguém.

● **Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República que pontuação lhe dava de 1 a 10?**

Não chegam ao suficiente e apesar de viverem da política não são capazes do desempenho dos verdadeiros profissionais, nem querem perceber que a maioria das “soluções” em vigor só traz problemas e prejuízos ao país e à sociedade.

● **O que é que gostava que lhe tivessem perguntado?**

Gostava que me tivessem perguntado de que província, neste país, são naturais os ribatejanos. Diria que não sei! ●

**COELHO**  
seguros

**Profissionais de confiança**

Praça da Liberdade n.º 49  
Apartado 146 | 2100-909 Coruche  
tlf.: 243 617 167 | fax.: 243 660 468  
(chamada para a rede fixa nacional) (chamada para a rede fixa nacional)  
geral@coelhoseguros.pt

**J.M.C.** **J.M. Cordeiro, LDA.**  
combustíveis | gás | lubrificantes

**Distribuição Gasóleo, Gasolinas e Gás**  
**COMPATIBILIZAMOS EXPERIÊNCIA**  
**COM MODERNIDADE**

**galp**  energia cria energia

**NÚMERO VERDE:**  
**800 200 665**

**Sede: Zona Industrial, Lote 38A**  
**2005-001 Várzea - Santarém**  
**Telef: 243 351 263 - Fax: 243 351 863**  
(chamada para a rede fixa nacional) (chamada para a rede fixa nacional)  
**Móvel: 967 127 070** (chamada para a rede móvel nacional)



O PRAZER  
DO CAFÉ ESTÁ  
NO RITUAL  
AGORA TAMBÉM EM GRÃO

EM GRÃO • LOTE RITUAL  
NOVO  
LOTE RITUAL • EM GRÃO



**Ourém**

CÂMARA MUNICIPAL



excelência'22

**46 PME EXCELÊNCIA**  
**Parabéns pelo vosso sucesso**

**OURÉM, JUNTOS PELO FUTURO!**

# Não me sinto confortável por não existir ainda regulamentação para a Inteligência Artificial

As alterações climáticas são uma realidade que nos deve preocupar a todos mas devem ser discutidas com serenidade e não com sensacionalismos e alarmismos.

● Os jornais têm que cumprir uma série de requisitos para poderem ser editados. Deviam ter mais liberdade?

Penso que os jornais deverão ter mais liberdade, serem objectivos e não tendenciosos.

● Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o seu caso?

Não é o meu caso. As redes sociais são importantes, mas não deverão substituir a imprensa por serem mais facilmente manipuladas e tendenciosas.

● A informação devia ser toda gratuita e de acesso livre?

A informação para ser gratuita precisa de ser financiada por publicidade e isso obriga a imprensa a publicar artigos sensacionalistas para conseguir chegar a mais gente e aumentar as audiências.

● Os hábitos de leitura mudaram e há muitos jornais em dificuldades, alguns dos quais de âmbito nacional e outros que já deixaram de se editar, nomeadamente regionais? É algo que o preocupe?

Claro que me preocupa, principalmente os regionais, porque é através deles que se divulga a informação da região. A imprensa

João Tremeço,  
63 anos,  
presidente  
da Junta de  
Freguesia de  
Vialonga



escrita é tratada por profissionais que se preocupam em saber por várias fontes enquanto nas redes sociais se cede ao sensacionalismo.

● Consegue imaginar como seria a sua vida num país não democrático?

Tinha 12 anos quando foi o 25 de Abril e desde aí sempre vivi em democracia. É difícil avaliar o que é viver em ditadura.

● O que foi para si o 25 de Abril de 1974?

Só foi pena o 25 de Abril não ter chegado mais cedo. Foi uma data importante para

cada cidadão poder expressar a sua opinião, escolher os seus representantes de forma livre e democrática.

● A Inteligência Artificial está presente, cada vez mais, na nossa vida? Sente isso? Está confortável com o que se está a passar?

A tecnologia é um instrumento importante para a evolução e bem-estar das populações, no entanto a IA está a destruir algumas profissões, embora, certamente, vá criar outros empregos. Não me sinto confortável

por não existir ainda regulamentação para a IA.

● Alterou alguns comportamentos por causa das informações relativas às alterações climáticas?

Preocupo-me cada vez mais com poupança de água em casa e separação do lixo doméstico. As alterações climáticas são uma realidade que nos deve preocupar a todos mas devem ser discutidas com serenidade e não com sensacionalismos e alarmismos.

● É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres constitucionais?

Cumprir as leis, educar e proteger os semelhantes, proteger a natureza, proteger o património público e social do país e colaborar com as autoridades.

● Qual foi o último texto que leu em O MIRANTE de que gostou?

Foi uma notícia sobre a colocação de lombas para acabar com corridas de automóveis em ruas de Vialonga. Gostei, mas ficarei mais satisfeito quando este assunto que tanto me preocupa e aos moradores locais, ficar resolvido.

● Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República que pontuação lhe dava de 1 a 10?

Neste momento o espírito do 25 de Abril está muito ténue, julgo que a maioria das pessoas pensa que a democracia é um bem adquirido, mas tem que se lutar continuamente, é como andar de bicicleta. Se deixarmos de pedalar, caímos.



# POLITÉCNICO DE TOMAR

**cTeSP**  
Licenciaturas  
Cursos ▶ Mestrados  
Pós-Graduações  
Doutoramento

**Áreas ▶**  
Engenharia e Tecnologia  
Gestão e Contabilidade  
Artes e Comunicação  
Património e Turismo

**+ INFO:**  
t: 249 328 216  
balcaounico@ipt.pt  
+351 913 950 802 (WHATSAPP)

[www.ipt.pt](http://www.ipt.pt)












#Construir o Futuro

# Jornais serão mais livres se, ao exercerem a sua liberdade, contemplarem a liberdade de quem os lê

**A Inteligência Artificial é criada pelo homem que ao longo do tempo também tem desenvolvido a sua própria inteligência e criado diferentes estratégias de sobrevivência.**

● **A informação devia ser toda gratuita e de acesso livre?**

Sim, penso que a informação deveria ser toda gratuita e de acesso livre contudo tenho consciência de que se trataria de uma utopia. Tudo na vida tem os seus custos e a angariação de informação não é excepção. Desde o acontecimento ao tratamento dos dados e à preparação da informação para lançar no exterior existe um longo percurso que envolve muita gente.

● **O MIRANTE, tal como os restantes órgãos de comunicação social tem que estar registado e os seus responsáveis identificados. E tem que cumprir leis, nomeadamente a lei de imprensa. Deve continuar assim ou os jornais devem ter maior liberdade?**

As regras são necessárias mesmo num sistema democrático. Considero O MIRANTE um jornal sempre actual, consciente da sua liberdade, independentemente das regras que tem de cumprir. A palavra possui o poder que lhe é devido e por isso mesmo é necessário que seja utilizada com sabedoria, o que, no meu ponto de vista, é feito pelo jornal. E os jornais serão mais livres se, ao exercerem a sua liberdade, contemplarem a liberdade de quem os lê.

● **Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o seu caso?**

Não privilegio a informação oriunda das redes sociais. Em determinadas situações são uma mais valia, mas em muitas outras são um foco de desinformação. Existe pouca responsabilidade no que é transmitido talvez porque as leis a que são submetidas não sejam tão rigorosas como as leis de imprensa. O futuro da informação passará pelas redes sociais, já que se trata de um meio disponível a qualquer um. Contudo não se dispensará a informação do jornal já que, esta sim, se calcula que seja credível e assertiva sem a intenção de manipular os interlocutores.

● **Consegue explicar, com um ou dois exemplos, como acha que seria a sua vida, a nível pessoal e profissional, num país não democrático?**

Um caos!!!... A liberdade faz falta a todos. O indivíduo quando nasce, nasce livre e apenas posteriormente vai adquirindo alguns hábitos que fazem parte da sua cultura, se assim o entender, e de uma forma democrática todos entendemos este processo como uma forma de



Ana Gaspar, 57 anos, Directora do Colégio Jardinita em Alcanede

crescimento pessoal e profissional, quer estejamos de acordo com as opções de cada um ou não. Viver sob o domínio de uma ditadura é contranatura. Imaginar que poderíamos perder a liberdade de expressão e reacender o poder da censura, vai contra todos os princípios dos direitos humanos que são universais e pelos quais tantas pessoas que hoje merecem o nosso respeito se bateram.

● **O que foi para si o 25 de Abril de 1974?**

A Revolução de 25 de Abril, também conhecida como Revolução dos Cravos, foi um movimento político e social que marca bem o descontentamento geral vivido naquela época sob um regime político militar e ditatorial. Foi a porta aberta para a democracia que hoje tanto prezamos. Passaram 50 anos e Portugal nunca mais foi o mesmo!

● **A Inteligência Artificial está presente, cada vez mais, na nossa vida. De que forma sente isso?**

Faço uso de alguma desta inteligência e devo dizer que me sinto confortável pois acaba por me facilitar imenso a vida. Acreditando que todos somos responsáveis e pessoas de bem não vejo motivo pelo qual deva ficar preocupada, até porque toda esta nova inteligência é criada pelo homem que, ao longo do tempo, também tem desenvolvido a sua própria inteligência e criado diferentes estratégias de sobrevivência. Não podemos esquecer que a criatividade anda de mãos dadas com a civilização.

● **As alterações climáticas são uma realidade ou há muito exagero no que é apresentado?**

As alterações climáticas não são um exagero, fazem parte da realidade que todos os dias se vai transformando devido

às mesmas sem, no entanto, contribuírem para a melhoria da qualidade de vida de todos os cidadãos. Vale a pena alterarmos alguns dos nossos comportamentos e devemos olhar para o Planeta Terra como um todo, como um elo de protecção pessoal que, no fundo, é universal. A questão da sobrevivência é muito complexa, depende de vários factores que interagem entre si de uma forma dinâmica. Acredito que já todos tenhamos alterado alguns comportamentos!

● **Na Constituição da República estão inscritos os direitos e os deveres dos cidadãos. É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres constitucionais?**

Ninguém gosta muito da parte dos deveres, os direitos alimentam muito mais o nosso ego. No entanto todos temos o dever de pagar impostos, colaborar com a administração da justiça e obedecer às ordens legítimas da autoridade.

● **Qual foi o ultimo texto que leu em O MIRANTE de que gostou?**

De uma forma geral aprecio todos os textos, mas o "Estigma da doença mental tem diminuído entre os jovens" mereceu da minha parte uma atenção especial.

● **Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República, que pontuação lhe dava de 1 a 10?**

Felizmente não tenho que fazer esta classificação e no momento actual nem sei o que pensar ou dizer. São comemorações que envolvem ideologias colectivas e pessoais e que no fundo reflectem o estado da nação.

● **O que é que não lhe perguntamos que gostava de responder?**

As vossas questões são muito directas e abrangentes pelo que de momento não me ocorre nada. Desejo-vos felicidades e espero que continuem o óptimo trabalho que têm desenvolvido.

**PET HOTEL GROOMING DAYCARE**

E AGORA... **EDUCAÇÃO CANINA**

**NA COMPRA PACK DE 5 AULAS OFERTA 1 AULA EXTRA**

**NOVO CAMPO DE TREINO**

**EM QUALQUER IDADE O SEU CÃO PODE BENEFICIAR DE EDUCAÇÃO CANINA**

**UM CÃO EDUCADO É A BASE PARA UMA VIDA MAIS TRANQUILA**

CONTE CONNOSCO PARA ALCANÇAR ESSE OBJETIVO

Secorio - Santarém [www.trelaamarela.pt](http://www.trelaamarela.pt) [f/trela.amarela](https://www.facebook.com/trela.amarela)

[www.aventura-autentica.pt](http://www.aventura-autentica.pt)

Agência de Viagens **Aventura Autêntica**

Rua Vasco da Gama, It3 lj2 - Santarém  
Tel: 243 332 123 (chamada para a rede fixa nacional)

**Viaje. A sua jornada começa aqui.**

# Empresas que colocam publicidade na imprensa escrita estão a contribuir para haver boa informação

Se vivesse num país não democrático jamais poderia expressar o meu desacordo com as decisões políticas sem temer represálias. A liberdade de expressão é uma conquista do 25 de Abril.

● O MIRANTE sai semanalmente em papel, desde Novembro de 1987 e edita notícias online a qualquer hora, desde Novembro de 2002, mas para o fazer tem que estar registado e os seus responsáveis identificados. E tem que cumprir leis, nomeadamente a lei de imprensa. Deve continuar assim ou os jornais devem ter maior liberdade?

Sou da opinião que se deve manter assim pois essa é a melhor forma de transmitir confiança aos leitores.

● Há cada vez mais pessoas que optam por ser informadas através do que lhes chega pelas redes sociais. É o seu caso? Será esse o futuro?

Penso que, sinceramente, não é verdadeira informação o que chega através das redes sociais. As redes sociais são para consumo instantâneo. Procuro a informação nos canais próprios de informação ainda que 80% seja online.

● A informação devia ser toda gratuita e de acesso livre? Como acha que isso poderia ser feito?

Acho que deve ser paga, dentro da regra da oferta versus procura pois só é possível fazer bom jornalismo se os profissionais forem valorizados. O mecanismo da publicidade é bom e as empresas têm de perceber que ao escolher publicitar na imprensa escrita estão a contribuir para haver boa informação e a manter postos de trabalho.

● Os hábitos de leitura mudaram e há muitos jornais em dificuldades e outros que já deixaram de se editar,

Tiago Carvalho Ferreira, 47 anos, perito avaliador/gestor de imóveis AVALTN/ GESIMOTN



nomeadamente regionais? É algo que o preocupa?

Sim, preocupa-me precisamente pela forma como a “má informação” circula. Sem jornais deixa de haver forma de fazer chegar notícias locais devidamente editadas às pessoas.

● Consegue explicar, com um ou dois exemplos, como acha que seria a sua vida, a nível pessoal e profissional, num país não democrático?

A nível pessoal sinto que jamais poderia expressar o meu desacordo com as decisões políticas sem temer represálias. A nível profissional poderia ser prejudicado pelas minhas ideias e na minha actividade muitas pessoas poderiam deixar de recorrer aos meus serviços, mesmo que o quisessem fazer, com receio de serem prejudicadas por eu não ser do partido que estivesse no poder.

● Portugal vai celebrar os 50 anos

do 25 de Abril? Com base na sua experiência qual a importância da chamada Revolução dos Cravos para o país? O que foi para si o 25 de Abril de 1974?

Para mim a liberdade de expressão é uma conquista e um dado adquirido e muito agradeço aos Capitães de Abril por isso. Mas a importância do 25 de Abril não pode ser dissociada do 25 de Novembro porque sem esse acontecimento provavelmente teríamos tido uma ditadura de esquerda.

● A Inteligência Artificial está presente, cada vez mais, na nossa vida? Sente isso? Está confortável com o que se está a passar?

Acho que a Inteligência Artificial tem prós e contras que devem ser devidamente ponderados ainda que esse caminho já esteja aberto para ser trilhado e penso que não há volta a dar.

● As alterações climáticas são uma realidade ou há muito exagero no que é apresentado? Vale a pena alterarmos alguns comportamentos? Alterou algum?

Sim, são uma realidade. É preciso fazermos mais e estarmos atentos. A verdade é que há países que tem um impacto brutal na emissão de gases com efeitos de estufa e somos uma noz num oceano quando comparados com a Índia ou China. Contudo se cada um de nós contribuir as coisas podem mudar. Pessoalmente adquiri um veículo eléctrico com o objectivo de reduzir as emissões em contexto urbano e aderi à recolha selectiva de resíduos entre outros pequenos hábitos.

● Na Constituição da República estão inscritos os direitos e os deveres dos cidadãos. É capaz de indicar dois ou três dos nossos deveres constitucionais?

O principal, e o que custa mais, é o de contribuir para os gastos do Estado ou seja pagar impostos. Outro que considero muito importante é o da responsabilidade social e outro é o de respeitar os direitos dos outros. Sem esquecer o respeito pelo meio ambiente.

● Qual foi o último texto que leu em O MIRANTE de que gostou?

Vários, gosto de ver os textos sobre a política local dos diversos concelhos.

● Se tivesse que classificar a classe política que vai festejar os 50 anos do 25 de Abril na Assembleia da República que pontuação lhe dava de 1 a 10?

Dava-lhe um 6 (seis).

● O que gostava acrescentar?

Gostaria de perguntar, se os trabalhadores do jornal O MIRANTE são felizes pois desejo a todos que possam continuar a exercer a profissão de que gostam e a sentirem-se realizados.

**Consulta Aberta**  
De segunda-feira a Domingo  
\*incluindo feriados  
09h às 20h

**Medicina Dentária**  
Com serviço de urgência

**Medicina Física e Reabilitação**  
Segunda-feira a Sexta-feira

**Unidade de Cardiologia**  
Consultas e Exames

**Exames / Cirurgias**

**Hospital São João Baptista**  
Entroncamento

**Consultas Externas**

Cardiologia	Oftalmologia
Cirurgia Geral	Ortopedia
Cirurgia Plástica	Otorrinolaringologia
Cirurgia/Proctologia	Psicologia
Dermatologia	Psiquiatria
Enf. Podológica	Reumatologia
Fisiatria	Terapia da Fala
Gastroenterologia	Terapia Ocupacional
Imunoalergologia	Urologia
Neurocirurgia	
Neurologia	
Nutrição	

249 720 140  
(chamada para rede fixa nacional)

geral@scment.org  
www.scment.org

**Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra**

Unidade de Demência  
ERPI (Lar)  
Centro de Dia  
Apoio Domiciliário  
Apoio Social à Comunidade

**INOVAR PARA CUMPRIR A MISSÃO**

Rua Salvador Marques, 22 - 2600-488 Alhandra  
T. 219 518 110 (chamada rede fixa nacional)  
www.misericordialhandra.org

**Siga o amarelo**  
**Encontre**  
**o seu alarme**  
**numa Loja CTT**



Prosegur Alarms, alvará 248 A) e C) do MAI

Juntámos a experiência Prosegur à confiança CTT para proteger o que mais valoriza. Agora, pode adquirir o seu kit Prosegur em qualquer Loja CTT, com oferta da câmara de videovigilância e com controlo total através da app SMART. Prosegur nos CTT: Segurança com selo de confiança. **Vá a uma Loja CTT ou ligue já grátis 800 201 800.**



**ctt.pt**  
**Ligue grátis**  
**800 201 800**  
Dias úteis das 8h30 às 19h30

  
**PROSEGUR**  
**ALARMS**

**ctt**

# Agora é que é um descanso.

Viaja pelo teu interior e descobre o Ribatejo durante o Outono e Inverno.

*#viajapeloteuinterior*



**Ribatejo**  
Viva a festa

Cofinanciado por:



[visitribatejo.pt](http://visitribatejo.pt)